

Relatório de
Sustentabilidade

Uma nova energia
para transformar o Brasil

2020

A SUSTENTABILIDADE É PARTE INTEGRAL DE TUDO O QUE FAZEMOS.

Entendemos que temos que constantemente visitar os impactos ambiental, social e de governança de nossas operações, não apenas para gerir riscos de forma responsável, mas também para identificar oportunidades de alocação de capital em novos negócios, que garantam a perenidade de nossa Companhia.

O setor de energia no Brasil e no mundo tem passado por mudanças estruturais. A transição energética é uma tendência, no sentido de se obter cada vez mais energia, com menor quantidade de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Embora o Brasil tenha uma das matrizes elétricas mais limpas do mundo, o País - com suas extensões continentais e importantes questões sociais - enfrenta muitos desafios, principalmente, na busca pela democratização do acesso a uma energia segura, de baixo custo e que, ao mesmo tempo, seja sustentável em termos sociais, econômicos e ambientais.

Esse relatório objetiva dividir com toda a sociedade, comunidades do entorno de nossas operações, colaboradores e terceiros, fornecedores, bem como acionistas e investidores, o impacto de nossas principais ações ao longo de 2020, um ano marcado por desafios sem precedentes em nossa história, que nos instigaram a repensar nossa forma de atuar e o nosso papel perante a sociedade.

DESTAQUES

SOCIAL

01 COVID-19

+7 mil GWh de energia

para o suprimento de atividades essenciais e potencial para abastecer mais de 3,5 Milhões de residências no país*

R\$ 1,2 Milhões doados ao Projeto Salvando Vidas para compra de

EPIs e equipamentos necessários ao fornecimento de oxigênio aos hospitais

+770 hospitais beneficiados

em 698 municípios



Liderado pelo BNDES e para o qual a Eneva doou

R\$ 400 mil em 2020 e R\$ 800 mil em fevereiro de 2021

Bem-estar das comunidades do entorno de nossas operações durante a pandemia

Intensificamos projetos sociais voltados para a geração de renda



Doação de R\$ 390 mil

Por meio do projeto Costurando para o Bem

Geramos renda para costureiras e artesãs locais por meio da produção de máscaras e jalecos para profissionais da saúde, colaboradores e comunidades nos estados do Maranhão e Amazonas

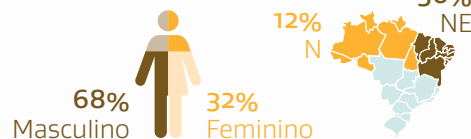
02 NOSSAS PESSOAS

Equidade

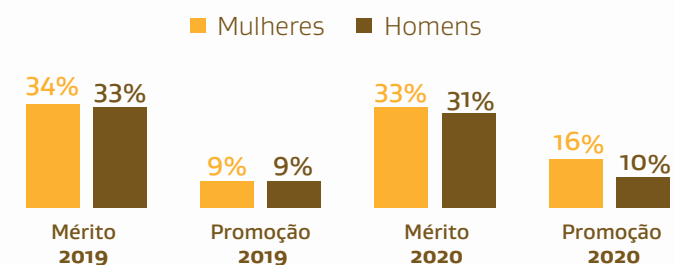
de remuneração e oportunidades

1º Programa de trainees (áreas operacionais): Seleção às cegas

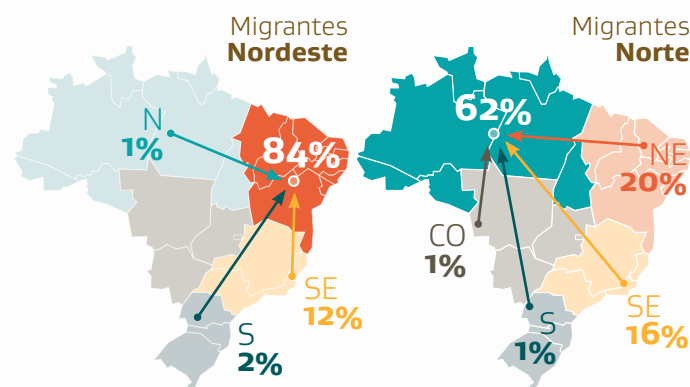
25 Brasileiros Aprovados de 14 Estados diferentes + DF



Equidade nas promoções de cargo e aumentos salariais por mérito entre homens e mulheres



Empregabilidade nas regiões Norte e Nordeste



03 FORTALECENDO COMUNIDADES

Oportunidades de emprego e renda

em comunidades desfavorecidas



62 mil pessoas beneficiadas diretamente

por nossos programas sociais além dos impactos de nossos programas socioambientais vinculados à condicionantes de licenças

126 novos empregos diretos criados nas Regiões Norte e Nordeste em 2020

resultado de nossos investimentos no Maranhão, Amazonas e em Roraima



75 beneficiados diretamente nos estados do Amazonas e em Roraima

por nossos programas de capacitação de mão de obra local

04 DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Desenvolvimento da indústria local

Programa de Desenvolvimento de Fornecedores

R\$ 2,2 bilhões investidos em 2020

na manutenção e ampliação de nossas operações nos Estados do Ceará, Maranhão, Amazonas e em Roraima



R\$ 1,2 bilhão investido em 2020

na implantação do Projeto integrado Azulão-Jaguatirica, que resultará em aumento de confiabilidade e redução do custo da geração de energia (aprox. 26%) em Roraima

Aumento de 143%

no valor contratado de fornecedores locais em 2020



Triplizamos o número de fornecedores

incluídos em nosso processo de avaliação de desempenho

Índice de 92,1/100

Desenvolvimento de Fornecedores quesito conformidade com normas e padrões de saúde, segurança e meio ambiente

*cálculo realizado com base no Anuário Estatístico de Energia Elétrica 2021 (ano base 2020) da EPE que apresenta 165,1 kWh/mês para Consumo médio residencial no Brasil em 2020.

DESTAQUES

AMBIENTAL | GOVERNANÇA

05 MUDANÇAS CLIMÁTICAS



R\$ 0,7 bilhão
investido em 2020
*(31% dos nossos investimentos
totais da Companhia em 2020)*

na implantação do fechamento de ciclo de usinas a gás natural no Complexo Parnaíba, que levará à uma **redução estimada de 35% na intensidade de emissões** de nosso parque de geração a gás

R\$ 1,2 bilhão
investido em 2020



na implantação do projeto integrado Azulão-Jaguatirica. Quando operacional, a usina levará à uma **redução estimada de 35% nas emissões de CO₂** e da matriz de geração do estado de Roraima

Posicionamento estratégico

ampliação do suprimento de gás nas regiões norte e nordeste,

contribuindo para a descarbonização da geração elétrica e da indústria



Iniciamos nosso primeiro estudo de riscos climáticos que passarão a ser incorporados em nossa matriz de risco e considerados de forma mais estruturada em nosso planejamento estratégico

06 ROBUSTO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

Fortalecendo ainda mais a gestão do capital natural

+14 KPIs adicionados ao Sistema de Gestão em Saúde, Segurança e Meio Ambiente



435 hectares preservados nas áreas de influência de nossos ativos



07 DISCLOSURE DE DADOS ESG



1º inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) assegurado por parte independente

Assumimos o compromisso de responder os questionários do CDP Climate Change e Water Security relativos à nossa performance ambiental em 2020

Aderimos ao CDP (antigo Carbon Disclosure Project), uma organização sem fins lucrativos que administra um sistema de divulgação global em que investidores, empresas, cidades, estados e regiões de todo o mundo gerenciam e reportam seus impactos ambientais



CDP
<https://la-pt.cdp.net>

Buscando entender as demandas e expectativas de nossos *stakeholders*, como líderes comunitários, alta administração, Investidores e credores, especialistas do setor e colaboradores, atualizamos nosso estudo de materialidade e definimos os ODS correlacionados aos nossos temas prioritários, que passarão a ser contemplados em nossa estratégia

Relatório de
Sustentabilidade 2020

SUMÁRIO

6	SOBRE O RELATÓRIO	85	CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO
10	MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	101	CAPITAL NATURAL
13	SOBRE NÓS	112	CAPITAL FINANCEIRO
23	COMBATE À COVID-19	118	ANEXOS
29	CAPITAL INTELECTUAL E ORGANIZACIONAL	137	SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI
51	CAPITAL MANUFATURADO	160	SUMÁRIO SASB
68	CAPITAL HUMANO	163	CRÉDITOS E INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

1 Sobre o relatório

Sobre o relatório

- *Materialidade*

Mensagem da administração

Sobre nós

Combate à Covid-19

Capital Intelectual e organizacional

Capital manufaturado

Capital humano

Capital social e de relacionamento

Capital natural

Capital financeiro

Anexos

Sumário de conteúdo da GRI

Sumário SASB

Créditos e informações corporativas





01

SOBRE O RELATÓRIO

Compromissados com a transparência e a demonstração de geração de valor em todos os elos de nossa cadeia produtiva, elaboramos pelo segundo ano consecutivo nosso Relatório de Sustentabilidade com base nas normas da Global Reporting Initiative (GRI), opção Essencial, após estruturado processo de materialidade. Este documento segue ainda indicadores específicos dos setores de Óleo & Gás e de Energia da Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e está inspirado nas determinações dos Princípios do Relato Integrado, do Conselho Internacional para Relato Integrado (IIRC, na sigla em inglês) – uma demonstração de busca por aprimoramento contínuo em nossa prestação de contas aos diversos públicos. Adicionalmente, passamos a endereçar, em nossa estratégia e neste documento, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) prioritários para nossas atividades e nossos relacionamentos.

[GRI 102-54]


O processo de construção deste relatório englobou entrevistas com as principais lideranças, de forma a demonstrar o desempenho obtido no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020, bem como nosso planejamento estratégico e práticas de gestão que visam garantir as integridades física, de nossas equipes e comunidades do entorno, e operacional, de nossos ativos de exploração e produção de gás natural e geração de energia elétrica.

[GRI 102-45 | 102-50]

As informações aqui apresentadas foram analisadas e aprovadas formalmente pela nossa Diretoria-Executiva – que acompanhou a confecção deste documento, discutindo todas as fases previstas até a sua publicação – e não passaram por verificação externa, com exceção dos dados de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), verificados pela SGS de acordo com as normas do Programa Brasileiro GHG Protocol, e dos dados econômico-financeiros, auditados pela KPMG Auditores Independentes e que seguem os padrões da International Financial Reporting Standards (IFRS). Nosso Conselho de Administração também participou do processo de elaboração, apreciando a matriz de materialidade e discutindo sobre os temas priorizados ao longo do período.

[GRI 102-56 | 102-32]

Dúvidas e contribuições sobre os dados aqui apresentados são bem-vindas e podem ser direcionadas para:

 esg@eneva.com.br

[GRI 102-53]

1.1 MATERIALIDADE

[GRI 102-42 | 102-43 | 102-44 | 102-46 | 102-47 | 102-49]

Com foco em uma comunicação mais assertiva e objetiva, promovemos, com apoio de consultoria independente, processo de materialidade para determinar os tópicos mais relevantes de nossas operações e nossos relacionamentos na percepção dos principais públicos de interesse. O trabalho teve como base as orientações norteadoras da GRI e utilizou as metodologias da Vigeo Eiris, do Dow Jones Sustainability Indices (Energy industry), da SASB – Gas utilities and distributors e os estudos do BNY Mellon – Visão de sustentabilidade e do HSBC – Global ESG Sector Playbook como orientação. O objetivo, assim, é que este documento aborde aspectos que reflitam os impactos econômicos, ambientais e sociais significativos de nossas atividades ou que possam influenciar substantivamente as avaliações e decisões estratégicas e de nossos *stakeholders*.

Nesse sentido, o processo foi estruturado com base em análise de documentos internos e externos, entrevistas com os públicos interno e externo, além de pesquisa *on-line* com representantes de nossas equipes. Também foram considerados os resultados da materialidade realizada em 2018.

O trabalho resultou na elaboração de uma lista preliminar de tópicos relevantes, priorizados com base em dois eixos para elaboração de uma nova matriz de materialidade:

INFLUÊNCIA SUBSTANCIAL SOBRE AVALIAÇÕES E DECISÕES DOS *STAKEHOLDERS*



considerando sua percepção sobre impactos e expectativas em relação às nossas atividades.

REFLEXO DOS IMPACTOS ECONÔMICOS, AMBIENTAIS E SOCIAIS SIGNIFICATIVOS



com base na probabilidade e gravidade dos impactos, bem como sua criticidade para o desempenho no longo prazo e oportunidades de crescimento e valorização de nossa companhia.

O eixo de impacto contemplou nossos executivos, investidores/credores e colaboradores. Já o eixo de influência considerou especialistas do setor e lideranças comunitárias, estudos setoriais e controvérsias. A partir desse cruzamento, nossa matriz de materialidade indicou os temas mais relevantes, divididos por pilares estratégicos do nosso negócio e correlacionados com os indicadores GRI e SASB, além dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).



PÚBLICOS PRIORIZADOS

[GRI 102-40 | 102-42]



Alta administração, Investidores e Credores, Especialistas do setor, Lideranças comunitárias e Colaboradores.

Temas Materiais



	Contribuição para o desenvolvimento socioeconômico local	●			●	●		
	Engajamento com comunidades locais, povos tradicionais e vulneráveis	●			●	●		
	Ética, integridade e prevenção à corrupção							●
	Segurança energética e contribuição para o acesso à energia				●			
	Condições de saúde e segurança dos colaboradores e terceiros		●			●		
	Promoção de relações de trabalho saudáveis		●			●		
	Prevenção da poluição						●	
	Gestão de emissões				●		●	
	Estratégia climática				●		●	
	Proteção e gerenciamento dos recursos hídricos			●	●			
	Proteção à biodiversidade e respeito ao bioma				●			●

ANEXOS
Para maior detalhamento, veja tabela completa nos anexos.
[GRI 102-40 | 102-44]



Sobre o relatório

Mensagem da administração

Sobre nós

Combate à Covid-19

Capital Intelectual e organizacional

Capital manufaturado

Capital humano

Capital social e de relacionamento

Capital natural

Capital financeiro

Anexos

Sumário de conteúdo da GRI

Sumário SASB

Créditos e informações corporativas

2 Mensagem da administração



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

[GRI 102-14]



2020 foi tudo, menos um ano normal. A pandemia teve consequências devastadoras: mais de quatro milhões de pessoas morreram em todo o mundo e centenas de milhões perderam seus empregos. O vírus virou de cabeça para baixo a realidade de inúmeras empresas, funcionários e suas famílias.

A pandemia é mais um alerta para a necessidade de estratégias robustas de desenvolvimento sustentável. Adicionalmente aos riscos à saúde e ao combate à fome e à desigualdade, os potenciais efeitos adversos das mudanças climáticas têm sido cada vez mais priorizados na agenda global. Como apontado por especialistas, a recuperação após a pandemia deve levar em conta os limites ecológicos do planeta.

A geração de eletricidade é a base da transição para uma energia limpa, tornando fundamental o combate às mudanças climáticas, o controle do aquecimento global e o atendimento das crescentes exigências ESG por parte dos stakeholders. Apesar do crescimento e da maior competitividade de custo das energias renováveis, a descarbonização deverá ser um processo longo, com muitas soluções, acontecendo em diferentes ritmos ao redor do mundo. Ainda precisamos de grandes descobertas em tecnologias que nos permitirão fornecer energia limpa à matriz energética em dias sem vento, nublados ou durante a noite. Por exemplo, nosso caminho em busca de uma geração de eletricidade de carbono zero também envolverá possivelmente a captura e o armazenamento de carbono (CCS), que separa e armazena permanentemente a poluição de CO2 oriunda do sistema de exaustão de uma usina para afastá-la da atmosfera, além do desenvolvimento de soluções de hidrogênio verde e cinza. O investimento em inovação é crucial para a descarbonização.

Nossa opinião é que não será suficiente combater as emissões de gases de efeito estufa, principalmente nas regiões carentes em que atuamos. Precisamos ampliar nossa atuação. Talvez um dos grandes desafios pela frente será equilibrar a necessidade de eliminar as emissões de carbono e manter o progresso socioeconômico.

Estudos recentes na economia, ciência política e epidemiologia revelam que, a menos que a desigualdade econômica seja reduzida, será extremamente difícil alcançar outros objetivos do desenvolvimento sustentável. A deterioração do meio ambiente, que costuma ser considerada um dano passado de geração para geração, também intensifica as desigualdades sociais ao longo das gerações. Desta forma, tem o efeito de aumentar os desequilíbrios preexistentes. Especialmente nos países em desenvolvimento, a relação entre as desigualdades ambientais e econômicas se assemelha a um círculo vicioso. A injustiça das desigualdades ambientais reforça mecanicamente a injustiça das desigualdades socioeconômicas: por exemplo, a deterioração da saúde devido à poluição deixa ainda mais precária a situação dos menos favorecidos e, como consequência, piora sua condição em relação ao restante da sociedade.

Preservar o meio ambiente e, ao mesmo tempo, encontrar soluções que reduzam as desigualdades, como soluções baseadas na natureza, pode ter um amplo impacto sistêmico.

JERISON KELMAN
CHAIRMAN, ENEVA S.A.

SOBRE O RELATÓRIO	MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	SOBRE NÓS	COMBATE À COVID-19	CAPITAL INTELLECTUAL E ORGANIZACIONAL	CAPITAL MANUFATURADO	CAPITAL HUMANO	CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO	CAPITAL NATURAL	CAPITAL FINANCEIRO	ANEXOS	SUMÁRIO GRI	SUMÁRIO SASB
-------------------	----------------------------------	-----------	--------------------	---------------------------------------	----------------------	----------------	------------------------------------	-----------------	--------------------	--------	-------------	--------------

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

[GRI 102-14]



Para a Eneva, 2020 foi claramente um impulsionador para a nossa estratégia de sustentabilidade. Temos refletido sobre nosso propósito, investindo em diversas iniciativas de ESG, e dando maior visibilidade ao tema através de nosso relatório de sustentabilidade, publicado em setembro de 2020. Encaramos o assunto com seriedade e nos comprometemos com KPIs e metas específicas, uma vez concluída uma avaliação completa sobre as principais métricas que estão diretamente ligadas à nossa estratégia. Avaliamos nosso posicionamento frente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e estamos na direção correta para definir metas ESG ambiciosas até o final de 2021. Este relatório vai mostrar o quanto avançamos neste aspecto. Sinceramente, ainda há muito a ser feito, mas estamos orgulhosos de nossa evolução em um ano historicamente tão desafiador, seja pela expansão de nossa base de pessoas, fortalecimento de nossos projetos sociais, manutenção dos mais altos padrões de compliance ou execução de nossas operações com monitoramento rigoroso de nosso impacto ambiental.

Na implementação de nossa estratégia de sustentabilidade, estamos focados na transparência e na continuidade. Falamos o que fazemos e fazemos o que falamos. Acima de tudo, porém, consideramos a sustentabilidade não como uma atividade adicional, mas como um elemento central de nosso alinhamento estratégico e normativo.

Promovemos uma cultura de empreendedorismo, investindo em modelos de negócios inovadores. Esse sempre foi o segredo do sucesso da Eneva, e é também a chave para a transição para uma economia sustentável.

Todos os agentes da sociedade precisarão colaborar e fazer sua parte para alcançarmos um mundo mais sustentável. A Eneva está fazendo sua parte, operando seus negócios de forma responsável, cuidando de suas pessoas, melhorando seus processos, ampliando seu impacto e suprindo a energia necessária para o funcionamento da economia. E temos que fazer mais! Ainda há muito por vir...

JERSON KELMAN
ENEVA S.A.
CHAIRMAN

PEDRO ZINNER
ENEVA S.A.
CEO

PEDRO ZINNER
CEO, ENEVA S.A.



3 Sobre nós

Uma nova energia para transformar o Brasil

Sobre o relatório

Mensagem da administração

Sobre nós

- *Modelo de negócios*
- *Nosso jeito de ser*
- *Indicadores-chave*
- *Engajamento de stakeholders*

Combate à Covid-19

Capital Intelectual e organizacional

Capital manufaturado

Capital humano

Capital social e de relacionamento

Capital natural

Capital financeiro

Anexos

Sumário de conteúdo da GRI

Sumário SASB

Créditos e informações corporativas



Uma nova energia para
transformar o Brasil
<https://youtu.be/KRfeUJAgYQA>





LINO CANÇADO

DIRETOR DE OPERAÇÕES

ENEVA



Somos uma empresa verticalizada, com foco na exploração e produção de hidrocarbonetos e na geração de energia elétrica a partir de nossos campos de gás natural. As reservas de gás natural e as usinas termoelétricas da Eneva garantem confiabilidade ao sistema de energia elétrica brasileiro, utilizando o mais limpo dos combustíveis fósseis. A disponibilidade e a flexibilidade das nossas usinas desempenham um papel fundamental na transição energética, balanceando a intermitência e a sazonalidade das fontes renováveis. Nas regiões mais remotas do País, os projetos da Eneva estão substituindo o consumo de óleos combustíveis e diesel importados pelo GNL nacional, trazendo desenvolvimento regional e contribuindo para a redução das emissões de gases do efeito estufa.



03

SOBRE NÓS

*Uma nova energia
para transformar o Brasil*

Somos a Eneva S.A., companhia listada no Novo Mercado, segmento da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão, com o mais alto padrão de governança corporativa. Somos uma empresa integrada de energia, com negócios complementares em geração de energia elétrica e exploração e produção de hidrocarbonetos no Brasil. Nosso modelo de negócios é centrado no *Reservoir-to-Wire* (R2W), com integração total desde a exploração de gás natural até a comercialização da energia elétrica gerada. A atuação em toda a cadeia de valor nos confere uma plataforma de crescimento para capturar uma ampla variedade de oportunidades em áreas estratégicas no setor de energia. Também considera que o gás natural exercerá um papel fundamental na transição para uma matriz energética mais limpa. Isso porque, além de oferecer um custo mais competitivo aos consumidores finais, o gás natural possui a mais baixa emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) quando comparado a outros combustíveis fósseis. Nesse sentido, promovemos e alavancamos a transição energética brasileira por meio da exploração e produção de gás natural em bacias *onshore* (terrestres), possibilitando o aumento da capacidade de geração de energia térmica a gás do País, atendendo à crescente necessidade brasileira por fontes mais limpas e eficientes de energia térmica.

[GRI 102-1 | 102-2 | 102-6]

SOBRE O
RELATÓRIO

MENSAGEM DA
ADMINISTRAÇÃO

SOBRE
NÓS

COMBATE
À COVID-19

CAPITAL
INTELLECTUAL E
ORGANIZACIONAL

CAPITAL
MANUFATURADO

CAPITAL
HUMANO

CAPITAL
SOCIAL E DE
RELACIONAMENTO

CAPITAL
NATURAL

CAPITAL
FINANCEIRO

ANEXOS

SUMÁRIO
GRI

SUMÁRIO
SASB



NOSSO OBJETIVO É CRESCER DE FORMA SUSTENTÁVEL, ACELERANDO NOSSO PAPEL NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E NOS CONSOLIDANDO COMO UMA EMPRESA INTELIGENTE DE OFERTA DE SOLUÇÕES.

[GRI 102-2 | 102-4 | 102-6 | 102-46]

SOBRE O
RELATÓRIO

MENSAGEM DA
ADMINISTRAÇÃO

**SOBRE
NÓS**

COMBATE
À COVID-19

CAPITAL
INTELLECTUAL E
ORGANIZACIONAL

CAPITAL
MANUFATURADO

CAPITAL
HUMANO

CAPITAL
SOCIAL E DE
RELACIONAMENTO

CAPITAL
NATURAL

CAPITAL
FINANCEIRO

ANEXOS

SUMÁRIO
GRI

SUMÁRIO
SASB

No fim de 2020, nossos negócios estavam concentrados em:



Geramos energia segura e competitiva para o sistema elétrico brasileiro, com um parque de geração termelétrica com 2,8 GW de capacidade instalada (78% operacional). No fim de 2020, nosso portfólio era formado por nove usinas de geração termelétrica, sendo três em construção. No **Complexo Parnaíba**, localizado no Maranhão, estão as usinas Parnaíba I, Parnaíba II, Parnaíba III e Parnaíba IV, além de dois projetos em desenvolvimento, Parnaíba V e Parnaíba VI; também no Maranhão, mantínhamos a **Usina Itaqui** e, no Ceará, a **Usina Pecém II**, ambas de geração a carvão mineral. Além disso, somos responsáveis pela **Usina de Tauá**, localizada no Ceará. Ainda entre os novos empreendimentos que irão contribuir com o fornecimento de energia segura e competitiva para o País está o projeto Integrado Azulão-Jaguaririca II, com a construção da usina Jaguaririca II.



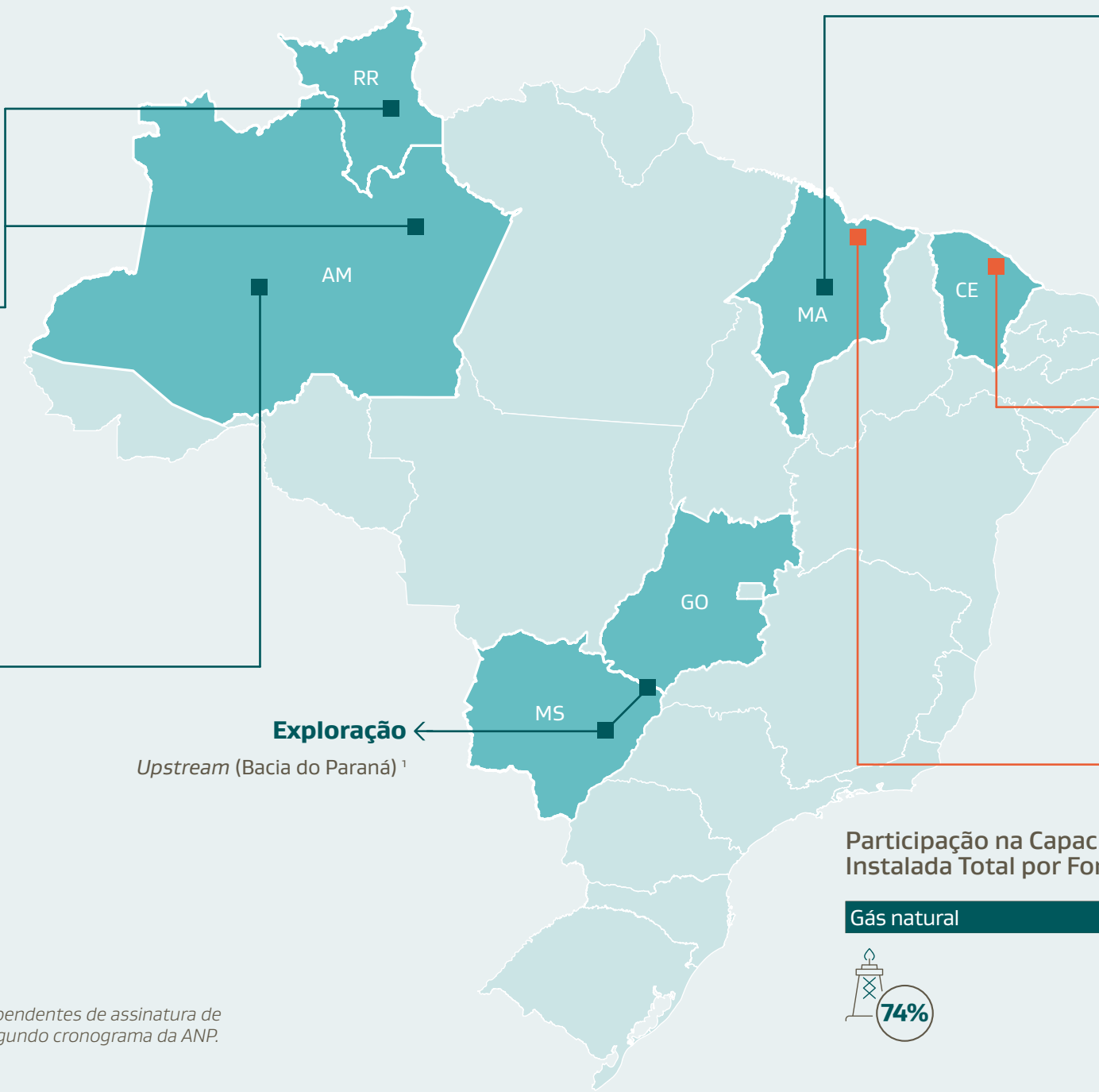
Mantínhamos dez campos de gás natural no fim de 2020, sendo cinco em produção – Gavião Real, Gavião Vermelho, Gavião Branco, Gavião Caboclo e Gavião Azul, todos na Bacia do Parnaíba – e cinco em desenvolvimento – Gavião Preto, Gavião Branco Norte, Gavião Tesoura e Gavião Carijó, na Bacia do Parnaíba, e Azulão, na Bacia do Amazonas. Além disso, detemos blocos exploratórios adquiridos nas 13ª e 14ª Rodadas de Licitações da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), em fase exploratória de perfuração e sísmica, respectivamente, além de blocos adquiridos no 1º ciclo da Oferta Permanente da ANP, em 2019. Ainda, em dezembro de 2020, adquirimos sete blocos exploratórios nas bacias terrestres do Amazonas e Paraná, além do campo de Juruá, na Bacia do Solimões, no 2º ciclo da Oferta Permanente da ANP.



Atuamos também no Mercado Livre de Energia e Gás Natural, com uma plataforma robusta de negócios e soluções desenvolvidas de acordo com as demandas e especificidades de diferentes clientes.

Principais Ativos

Integração total desde a exploração de gás natural até a comercialização da energia elétrica gerada.



Projeto Integrado **Azulão-Jaguatirica**
Upstream (Bacia do Amazonas) ¹
+ Geração a gás



Campo de **Juruá**
Upstream (Bacia do Solimões) ¹
Campo com potencial de gás ainda não desenvolvido



Exploração
Upstream (Bacia do Paraná) ¹

Complexo **Parnaíba**
Upstream (Bacia do Parnaíba)
+ Geração a gás



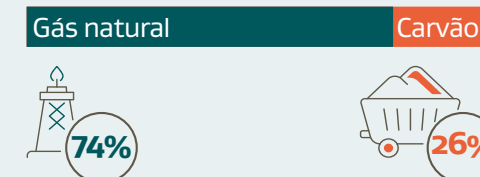
Pecém II
Geração a carvão



Itaqui
Geração a carvão



Participação na Capacidade Instalada Total por Fonte¹



¹ Ativos adquiridos no 2º Ciclo de Oferta Permanente da ANP em dez/20, ainda pendentes de assinatura de contrato de concessão com ANP, programada para até 30 de junho de 2021, segundo cronograma da ANP.

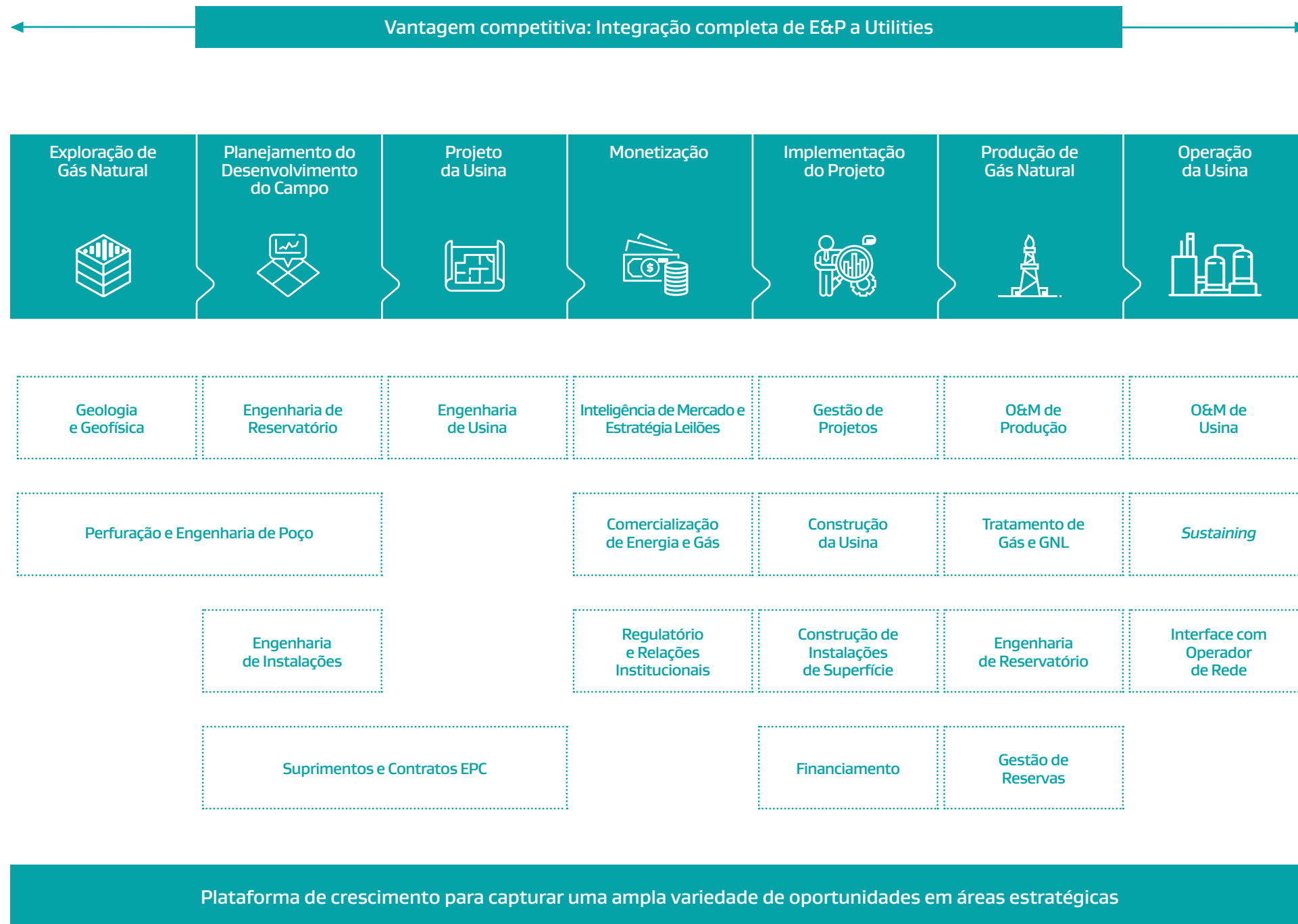
3.1 MODELO DE NEGÓCIOS

Mantemos um modelo de negócios inovador, o Reservoir-to-wire (R2W), por meio do qual transformamos ativos terrestres de gás natural em energia elétrica de forma totalmente integrada.

O modelo, adotado de forma pioneira no Complexo Parnaíba, permite a comercialização de energia elétrica com custos mais atrativos para o sistema elétrico brasileiro, pela proximidade das térmicas aos poços produtores.

O escoamento ao Sistema Interligado Nacional (SIN) também ocorre a partir da rede de transmissão próxima às térmicas.

Dessa forma, atendemos com eficiência e competitividade à crescente necessidade brasileira por novas fontes mais limpas de energia térmica.



3.2 NOSSO JEITO DE SER

[GRI 102-16]



MISSÃO

Ser pioneira nas novas fronteiras de energia, com confiabilidade, competitividade e responsabilidade.



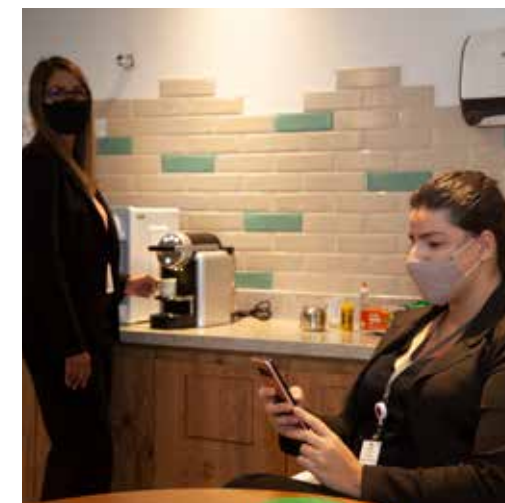
VISÃO 2023

Atingir 4,7 GW de capacidade de geração e ser a Companhia brasileira de energia mais admirada por sua capacidade de inovar, seu desempenho e por suas pessoas.



COMPORTAMENTOS

- » Temos coragem para assumir riscos de forma responsável.
- » Somos receptivos, construtivos e resilientes.
- » Perseguimos os mais altos padrões de desempenho.
- » Contamos uns com os outros.
- » Celebramos e reconhecemos o sucesso.





3.3 INDICADORES-CHAVE

[GRI 102-7]

	2018	2019	2020
Indicadores			
Número de colaboradores <i>próprios e terceiros</i>	1.591	3.298	7.047
Área de concessão para exploração de gás natural <i>km²</i>	51.811	38.526	47.832
Número de usinas geradoras em operação <i>Quantidade</i>	6	6	6
Capacidade instalada total <i>MW</i>	2.540	2.773	2.773
Receita Operacional Líquida <i>R\$ milhões</i>	3.301	3.137	3.243
Lucro Líquido <i>R\$ milhões</i>	886	600	1.008
EBITDA <i>R\$ milhões</i>	1.460	1.494	1.617
Emissões diretas - geração de energia <i>tCO₂e</i>	5.451.270	5.414.834	4.550.805
Taxa de frequência de acidentes <i>(Quantidade de acidentes x 1.000.000)/homem-hora exposto ao risco</i>	3,33	1,99	2,62
Investimento total em Inovação, Pesquisa e Desenvolvimento <i>R\$ milhões</i>	8,0	7,2	16,7

Obs: Não inclui o portfólio de ativos adquiridos no 2º Ciclo da Oferta Permanente da ANP, realizado em dezembro de 2020, dado que a assinatura dos contratos de concessão só ocorreu em junho de 2021. A área de concessão para exploração e produção de hidrocarbonetos, incluindo esses ativos, totaliza 66.938 km².


3.4 ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

[GRI 102-12 | 102-13 | 102-40 | 102-43]

Mantemos uma série de ações para engajar nossos *stakeholders* e comunicar o avanço de nossa *performance* e estratégia. De forma geral, os principais públicos de relacionamentos são:

-  Colaboradores próprios e terceiros
-  Comunidades locais e tradicionais
-  Instituições financeiras, investidores e Comissão de Valores Mobiliários
-  Órgãos reguladores
Aneel, governos federal, estaduais e municipais;
-  Autoridades ambientais
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Ministério do Meio Ambiente (MMA) e demais órgãos estaduais;
-  Fornecedores
-  Clientes
-  Associações e ONGs
-  Instituições acadêmicas
-  Sociedade



 **SUMÁRIO GRI**
Confira nos Anexos GRI a frequência e a abordagem de engajamento com nossos públicos.

Sobre o relatório

Mensagem da administração

Sobre nós

Combate à Covid-19

• *Ações para colaboradores e terceiros*

• *Contribuição com a sociedade*

Capital Intelectual e organizacional

Capital manufaturado

Capital humano

Capital social e de relacionamento

Capital natural

Capital financeiro

Anexos

Sumário de conteúdo da GRI

Sumário SASB

Créditos e informações corporativas

4 Combate à Covid-19



Desde as primeiras manifestações das autoridades públicas acerca da proliferação da Covid-19, monitoramos de perto e aderimos de forma imediata às recomendações e a todos os protocolos recomendados, com foco tanto na segurança de nossas equipes, próprias e terceiras, quanto das comunidades do entorno das operações. Adicionalmente, cientes de nosso papel nas localidades de atuação, realizamos doações de materiais de higiene, de saúde e de proteção individual.

Para acompanhar e analisar a situação e as medidas tomadas com foco na saúde e integridade dos colaboradores, terceiros e das comunidades, também instituímos um Comitê de Crise, que se reuniu periodicamente.

Mantivemo-nos ainda em contato constante com as autoridades públicas para informar sobre os rígidos protocolos adotados, de forma a garantir a continuidade das operações e o cronograma de implantação dos novos ativos – essenciais para o funcionamento das atividades essenciais e o desenvolvimento socioeconômico nacional.



NO TOTAL, EM 2020, FORAM MAIS DE R\$ 23 MILHÕES INVESTIDOS EM AÇÕES DE COMBATE À COVID-19.

Para manutenção da integridade na destinação de recursos doados, instituímos também uma Comissão de doação e patrocínio, composta por colaboradores de diversas áreas.



4.1 AÇÕES PARA COLABORADORES E TERCEIROS

PARA GARANTIR A SEGURANÇA DE COLABORADORES E TERCEIROS, TODAS AS NOSSAS UNIDADES JÁ CONTAVAM COM SERVIÇOS DE SAÚDE, COM MÉDICO, ENFERMEIROS E PESSOAL CAPACITADO.

Rapidamente também adotamos medidas preventivas para evitar a propagação do coronavírus, considerando as recomendações de órgãos oficiais de saúde nacionais e internacionais, com disponibilização de álcool em gel e temperatura corporal aferida nas portarias de acesso às operações.

Outras ações incluíram:

APOIO A FORNECEDORES

Adotamos gestão compartilhada com os fornecedores de mão de obra, garantindo a disponibilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), como máscaras, em todas as operações.



MONITORAMENTO CLÍNICO DE COLABORADORES

Contratamos empresa especializada para suporte e atualização do quadro epidemiológico e monitoramento clínico de colaboradores em isolamento.



TESTAGEM EM MASSA

Adotamos testagem em massa das equipes, próprias e terceiras, realizada a cada sete dias.



ESCALA DE TRABALHO ADAPTADA NAS ÁREAS OPERACIONAIS

Todos os colaboradores de funções administrativas passaram a atuar em regime de *home office* nos primeiros meses da pandemia, com retorno voluntário a partir do segundo semestre e escala para manter ocupação entre 30% e 50% na sede. A escala de trabalho nas áreas operacionais foi alterada e as equipes organizadas e dimensionadas para diminuir ao máximo deslocamentos. Os horários de atendimento foram ampliados, com espaçamentos dos turnos de trabalho.

CAMPANHAS INFORMATIVAS

Campanhas informativas sobre práticas de higiene e cuidados específicos relacionados à Covid-19 foram amplamente divulgadas e ações de comunicação internas ampliadas, bem como criado um canal de atendimento exclusivo para os colaboradores.





ENGAJAMENTO DE COLABORADORES

Buscamos engajar nossos colaboradores em nossas ações e, em 2020, realizamos pesquisas sobre as iniciativas e os cuidados em relação à Covid-19 por meio de pesquisas *pulse*. Os questionários contaram com 241 respondentes e englobaram questões relativas às comunicações sobre o funcionamento da empresa na pandemia; manutenção do espírito de equipe e da comunicação com colegas durante o *home office*; satisfação com as ações tomadas corporativamente; além das preocupações principais durante o período, entre outras.

COMO RESULTADO, OBTIVEMOS UM NET PROMOTER SCORE (NPS) DE 86, O QUE INDICOU QUE ESTAMOS INDO NO CAMINHO CORRETO PARA MITIGAR OS IMPACTOS DA PANDEMIA NO AMBIENTE DE TRABALHO.

CAPITAL HUMANO

Saúde, bem-estar e segurança

Confira ações como a palestra de saúde mental e benefícios ofertados por meio do Zenklub.

4.2 CONTRIBUIÇÃO COM A SOCIEDADE

A PARTIR DO ENTENDIMENTO QUE AS EMPRESAS PRECISAVAM SE UNIR AOS GOVERNOS E À SOCIEDADE CIVIL PARA COMBATER O AVANÇO DA PANDEMIA DA COVID-19 E ANCORADOS EM NOSSO PROPÓSITO DE CONTRIBUIÇÃO EFETIVA COM O ENTORNO, NOS MOBILIZAMOS PARA APOIAR AS COMUNIDADES DOS ESTADOS EM QUE ESTAMOS PRESENTES.

Para facilitar o contato, também disponibilizamos um canal de atendimento gratuito (0800 730 1060) para dúvidas, críticas e sugestões. As ações se concentraram em:



BRASIL

Doação de R\$ 400 mil

ao projeto Salvando Vidas, lançado pelo BNDES, que se propôs a dobrar o valor em dinheiro das contribuições recebidas, até o valor de R\$ 50 milhões. Os recursos foram investidos para a compra de materiais e EPIs para médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde de hospitais públicos mais necessitados, seguindo dados de criticidade estabelecidos pelo BNDES.



CEARÁ

Patrocínio de pesquisa epidemiológica

de soro prevalência da Covid-19 na cidade de Iguatu.



MARANHÃO

Doação de R\$ 1,1 milhão

para a instalação de 40 leitos, sendo 35 de enfermaria e cinco de Unidades de Tratamento Intensivo (UTI), além de ambulatório para cumprimento de protocolo de medicamentos para tratamento do coronavírus para o Hospital de Campanha da cidade de Pedreiras.

Doação de 239 cilindros

de armazenamento de gás.



AMAZONAS, CEARÁ, MARANHÃO, RIO DE JANEIRO E RORAIMA

Doação de 25 respiradores pulmonares

para o tratamento dos sintomas graves da síndrome respiratória causada pelo Covid-19.

Doação de 70 toneladas de alimentos

por meio de 9.900 cestas básicas para 67 comunidades.



AMAZONAS, CEARÁ, MARANHÃO E RORAIMA

Doação de 7.100 kits de higiene e de 90.000 máscaras

para as comunidades dos municípios do entorno das operações, contendo sabonetes, máscaras, água sanitária e álcool em gel.



AMAZONAS

Doação, aos sistemas municipais de saúde de Silves e Itapiranga, no Amazonas, de insumos para o tratamento da Covid-19

3.800 medicamentos e 400 testes rápidos, além de 1.400 máscaras hospitalares, 700 kits de limpeza para hospitais, 200 toucas e 200 lancetas.

Doação de quatro leitos hospitalares

para o município de Itapiranga.



AMAZONAS E MARANHÃO

Promovemos a geração de renda por meio do projeto “Costurando para o Bem”

com a contratação de costureiras locais de Itapiranga, no Amazonas. Disponibilizamos toda a matéria-prima para produção de 2.700 máscaras e 300 jalecos para profissionais da saúde, colaboradores e comunidades nos estados do Maranhão e Amazonas. Na ação, investimos R\$ 390 mil.



USINAS DE OXIGÊNIO¹

JÁ EM 2021, COM A CONTINUIDADE DA PANDEMIA DA COVID-19, EM PARCERIA COM O BNDES, PROMOVEMOS A INSTALAÇÃO DA PRIMEIRA USINA DE OXIGÊNIO EM UM HOSPITAL DO ESTADO DE RORAIMA.

A doação conjunta totalizou R\$ 1,6 milhão, sendo o equipamento adquirido capaz de suprir a necessidade de até 30 leitos de UTI para a Covid-19 a partir de uma capacidade de produção de 30 metros cúbicos por hora. No valor total doado por nós e pelo BNDES estão incluídos ainda cilindros de oxigênio. Além disso, se necessário, a usina poderá fornecer oxigênio a outros hospitais da rede estadual de Roraima. Também em 2021, doamos R\$ 100 mil para a iniciativa UniãoBR, que inicialmente tinha o compromisso de entregar cinco usinas de oxigênio para atendimento do interior do Estado do Amazonas a partir do somatório de doações das empresas participantes. Criada em março de 2020, a UniãoBR recebe pedidos de secretarias estaduais de Saúde e busca mobilizar empresas para arrecadar fundos para a aquisição de equipamentos.

¹ Fato subsequente ao período coberto por este relatório.

Sobre o relatório

Mensagem da administração

Sobre nós

Combate à Covid-19

Capital Intelectual e organizacional

- *Gestão estratégica*
- *Estratégia de inovação*
- *Governança corporativa*
- *Gestão de riscos*

Capital manufaturado

Capital humano

Capital social e de relacionamento

Capital natural

Capital financeiro

Anexos

Sumário de conteúdo da GRI

Sumário SASB

Créditos e informações corporativas

5 Capital Intelectual e organizacional





THIAGO FREITAS

DIRETOR JURÍDICO, DE GOVERNANÇA, *COMPLIANCE*
E CONTROLES INTERNOS
ENEVA



Acreditamos que uma sociedade sustentável se constrói com respeito e integridade. Por isso, a gestão do nosso negócio é baseada em decisões conscientes que perseguem soluções eficientes, priorizando a ética e a observância das boas práticas nas relações com nossos stakeholders.

5.1 GESTÃO ESTRATÉGICA

Atuamos para viabilizar a transição energética e assegurar o crescimento do Brasil e de nossos negócios de maneira sustentável e perene, promovendo a geração de valor em todos os elos de nossa cadeia produtiva. Nesse sentido, mantemos estratégia com horizonte no longo prazo e nos desafiamos, em 2018, a atingir, em até 5 anos (fim de 2023), uma capacidade contratada de geração termelétrica de 4,7 GW. A meta poderá ser atingida tanto por meio do desenvolvimento de projetos *greenfield*, térmicos a gás ou renováveis, quanto por ativos adquiridos por meio de fusões e aquisições. Considera ainda parcerias com empresas de E&P internacionais para desenvolvimento e construção de usinas termelétricas a gás natural. Já em linha com princípios ESG, também nos comprometemos a não investir mais em novos ativos de geração a carvão.

Como parte de nossa estratégia, reestruturamos, em 2019, nossa área de comercialização, para a oferta qualificada e competitiva do gás natural em soluções customizadas e integradas de geração de energia térmica e industrial aos consumidores que podem escolher seu próprio fornecedor. Assim, a partir de 2021, passamos a ofertar soluções que combinam energia elétrica, gás natural e seus líquidos em produtos e serviços customizados. Para tanto, mapeamos as oportunidades de negócios e engajamos grandes clientes em todo o País, mas, principalmente, nas regiões Norte e Nordeste, onde já possuímos operações e nas quais os setores de mineração, metalurgia, siderurgia, cimento e papel e celulose têm se destacado. Com essa estratégia, vamos usar nossa vantagem logística para democratizar a chegada do gás às regiões de menor acesso, promovendo mais competitividade aos processos de nossos futuros clientes e viabilizando o gás natural como uma solução complementar para geração de energia mais limpa, em substituição a combustíveis líquidos como o diesel e o óleo combustível.

Para o sucesso na consecução, nossa estratégia de desenvolvimento sustentável se baseia em uma estrutura de sólidos pilares:



PESSOAS



Nosso maior ativo, fundamental para o objetivo de sermos a companhia brasileira de geração de energia mais admirada por sua capacidade de inovar, seu desempenho e suas pessoas.

Detemos equipe de profissionais com *expertises* complementares, capacitada a atuar em toda a cadeia de valor, desde a exploração de hidrocarbonetos e o planejamento e desenvolvimento dos campos para a produção de gás natural, até o desenho da estratégia competitiva para comercialização de energia e a implementação e operação de usinas de geração elétrica.



MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA



Critérios essenciais para o alcance dos objetivos estratégicos de viabilização de uma matriz energética limpa e estável.

Conservação da biodiversidade e de recursos naturais; preparação para a energia do futuro; manutenção de elevados padrões éticos e de governança; e desenvolvimento de colaboradores e comunidade locais.



DISCIPLINA FINANCEIRA



Captamos R\$ 6,8 bilhões por meio da emissão de novas dívidas em 2019/2020, incluindo R\$ 4,0 bilhões para a otimização de dívidas existentes.

Uma sólida gestão de passivos refletiu na melhora consistente do perfil da dívida, com alongamento de prazos e redução de custos. Encerramos 2020, com alavancagem (dívida líquida/EBITDA) de 3,3x e com prazo médio da dívida de 6,0 anos.

O ciclo de atualização de nosso plano estratégico tem abrangência analítica multidisciplinar, considerando projeções internas e fontes externas de relevância setorial, incluindo as informações da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), reunidas no Plano Decenal de Expansão, atualizado também anualmente.


Segundo o último documento, com visão até 2030, após uma queda abrupta em 2020, a economia e demanda de energia devem começar a se recuperar já em 2021, mantendo um aumento médio, respectivamente, de 2,9% e 3,0% ao ano, considerando o cenário de referência (2030).

Nesse contexto, nos próximos dez anos, a EPE prevê a necessidade de investimento no setor de energia da ordem de R\$ 2,7 trilhões, dos quais R\$ 2,3 trilhões relacionados a petróleo, gás natural e biocombustíveis, e R\$ 365 bilhões a geração centralizada, geração distribuída e transmissão de energia elétrica.

As perspectivas já consideram os cenários do Novo Mercado de Gás e a Modernização do Setor Elétrico e indicam que, para a manutenção de uma matriz de geração renovável, o gás natural exerce papel preponderante, sendo o principal combustível fóssil a viabilizar a expansão de geração de energia limpa no Brasil. Isso em razão de as gerações eólica e solar serem intermitentes, ou seja, dependentes do vento e do sol e, portanto, não despacháveis.

Assim, o gás natural exerce grande relevância para a segurança de suprimento do sistema energético brasileiro, atuando como um insumo seguro a ser acionado em períodos em que a geração renovável não conseguir atender à demanda de eletricidade.



 **Plano Decenal de Expansão, 2030**
Empresa de Pesquisa Energética (EPE)
<https://www.epe.gov.br>

ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO NA AMAZÔNIA

[EM-EP-160A.1]

Ancorados em nosso propósito de deixar um legado de sustentabilidade nas localidades diretas e indiretas do entorno de nossas operações, iniciamos em 2020 análises para melhor orientar nossa estratégia de atuação na Amazônia.

Nosso objetivo é promover crescimento econômico, fomentando incentivos à conservação. Acreditamos que o legado de nossa atuação depende do desenvolvimento de novas vocações, que possibilitem a redução de desigualdades e a perpetuidade do bem-estar social em equilíbrio com o meio ambiente.

A definição de nossa estratégia considerou, entre outros, estudos liderados pelo **Projeto Amazônia 2030**, um amplo diagnóstico do mercado de trabalho na Amazônia Legal e uma análise de atividades que podem impulsionar o desenvolvimento econômico regenerativo e de baixo carbono da região. Os estudos revelaram a existência de uma força de trabalho relativamente mais jovem que no resto do Brasil, porém com taxas de ocupação e participação no mercado de trabalho significativamente inferiores, principalmente entre pessoas entre 18 e 29 anos; e informalidade e dependência de programas de transferência de renda.

Nesse contexto, criar oportunidades de inserção no mercado laboral em atividades compatíveis com a floresta representa uma peça-chave para conciliar a preservação da floresta ao crescimento econômico, com maior geração de emprego, de renda e redução de desigualdades. Os estudos indicaram ainda que a Amazônia já abriga empreendimentos que produzem produtos compatíveis com a floresta de forma competitiva e eficiente, com um mercado internacional que movimenta mais de US\$ 170 bilhões por ano, no qual a região mantém participação irrisória. Nossa experiência bem-sucedida no **Polo Agrícola HortCanaã** é uma demonstração de que é possível alcançar desenvolvimento socioeconômico com preservação ambiental.

A Amazônia é um dos biomas mais ricos em biodiversidade do mundo e tem grande vocação econômica florestal.

Buscaremos potencializar essa vocação por meio da bioeconomia, com inovação em processos e/ou produtos em cadeias produtivas que utilizam recursos biológicos renováveis, gerando oportunidades de mercado para os pequenos negócios e estimulando a conservação da floresta.

Nossa proposta é implantar Sistemas Agroflorestais, alavancando atividades já existentes com mercados já instituídos. Para tanto, buscaremos estabelecer parcerias para aprimoramento e disseminação de capacidades já existentes, por meio do acesso ao conhecimento sobre produtos e técnicas de produção; apoio para ingresso em cadeias de valor locais e globais; acesso a recursos incentivados, inteligência de mercado e campanhas de promoção comercial; e promoção de uma agenda de inovação, com desenvolvimento de projetos-piloto que conciliem tecnologias avançadas, formação prática e prototipagem para o fortalecimento do empreendedorismo pautado na bioeconomia.



**Projeto
Amazônia 2030**
amazonia2030.org.br



**Polo Agrícola
HortCanaã**

SOBRE O
RELATÓRIO

MENSAGEM DA
ADMINISTRAÇÃO

SOBRE
NÓS

COMBATE
À COVID-19

**CAPITAL
INTELLECTUAL E
ORGANIZACIONAL**

CAPITAL
MANUFATURADO

CAPITAL
HUMANO

CAPITAL
SOCIAL E DE
RELACIONAMENTO

CAPITAL
NATURAL

CAPITAL
FINANCEIRO

ANEXOS

SUMÁRIO
GRI

SUMÁRIO
SASB

5.2 ESTRATÉGIA DE INOVAÇÃO

Mantemos uma estruturada agenda de inovação, revista anualmente para amparar e viabilizar nosso planejamento estratégico. Para isso, a estratégia de inovação engloba os temas mais relevantes e que prometem moldar os setores elétrico e do gás natural.

Nesse sentido, consideramos tendências-chave e reformulações nos âmbitos governamental e setorial, para contribuirmos com a transição dos mercados de gás natural e energia.

ENERGIA



Em 2020, as principais tendências observadas incluíam a eletrificação da matriz de transporte e digitalização dos processos, considerando tecnologias de armazenamento de energias, bateria e hidrogênio verde.

GÁS NATURAL



Potenciais opções de automatização de processos de exploração e criação de novas formas de uso do insumo, que impactam diretamente o nosso negócio.

INTERSEÇÃO DOS DOIS SETORES EM QUE ATUAMOS



As tendências principais consideram a redução da emissão de GEE nos processos; a captura e armazenamento de carbono; e a criação de soluções para novas formas de monetização da energia e do gás natural.

Tudo isso é observado do ponto de vista estratégico, ou seja, de impactos no nosso modelo de negócios e de viabilização, considerando o tempo necessário para a efetiva implantação.

Assim, nossa estratégia de inovação segue três blocos principais, batizados de **Hoje, Amanhã e Sempre.**

HOJE

Observa especialmente a eficiência operacional do negócio, buscando melhorias efetivas de processos e atividades.

Inovar hoje

AMANHÃ

Nos propõe a refletir continuamente sobre as transformações em nossos setores de atuação que podem impactar nosso modelo de negócios.

Garantir nossa perenidade

SEMPRE

Engloba nosso compromisso com as bandeiras ESG, para manutenção de nossa licença para operar.

Geração de valor sustentável



PILARES DE INOVAÇÃO

AUTOMAÇÃO DO PROCESSO DE EXPLORAÇÃO E DE HIDROCARBONETO

Iniciativas que viabilizem mais eficiência nas atividades de exploração por meio da maior automação em processos de *backoffice* (utilização da *analytics* para processamento de dados sísmicos, mapeamento de rochas e interpretação do reservatório) e operacionais (utilização de ferramentas de gestão de ativos e da informação).

01

SOLUÇÕES PARA COMERCIALIZAÇÃO DE GÁS E ENERGIA

Alternativas de monetização da energia e gás para atender sistemas e potenciais clientes (como *trading* e micro LNG).

02

ARMAZENAMENTO E HIDROGÊNIO

Baterias vão impactar o setor, mas ainda têm altos custos para *utility scale*; hidrogênio pode vir a ser disruptivo do ponto de vista de insumos para geração no longo prazo.

03

REDUÇÃO DE EMISSÕES E CAPTURA DE CARBONO

Em linha com princípios ESG, busca por redução na emissão de CO₂ e metano nas operações.

04



5.2.1 Viabilizadores da inovação

Queremos ser referência em inovação no mercado brasileiro de energia, com um portfólio de projetos com risco equilibrado, e apostamos em dois modelos de inovação:

Sustentação (Sustaining)

Visa identificar e/ou desenvolver tecnologias para sustentar e/ou melhorar a eficiência e a rentabilidade dos nossos ativos e cujos critérios de seleção incluem retorno esperado e facilidade de implantação.

Disruptiva (Disruptive)

Busca identificar e acompanhar tendências tecnológicas e mercadológicas dentro dos nossos setores de atuação e no qual consideramos alinhamento estratégico, potencial de mercado e panorama competitivo.

Nesse sentido, nossos projetos se dividem nas seguintes frentes:

Eneva Ventures

Buscamos acessar um capital humano de alta qualidade para gerar valor de formas diferentes, atuando em Novos Negócios, Investimentos e Programa de Aceleração de Startups. Os principais pontos de interesse da Eneva Ventures são tecnologias que melhorem a eficiência e eficácia de nossos ativos (redução de custos, *big data* e *machine learning*); e criação de novos modelos de negócio e penetração em novos mercados (Geração Distribuída, novas matrizes, mercado livre, mobilidade elétrica). Em 2020, completamos o primeiro ciclo de investimento da Eneva Ventures e realizamos o Innovation Day com participação de startups para desenvolvimento de soluções inovadoras para o nosso setor e o nosso negócio. Já em 2021, em parceria com a **GV Angels**, realizamos o primeiro aporte, no valor de R\$ 515 mil, da Eneva Ventures na startup **Sunne Energias Renováveis**, para apoio na gestão comercial de usinas de Geração Distribuída (GD), incluindo o faturamento e o atendimento a clientes.

P&D da Aneel

Apoiamos iniciativas de inovação por meio do programa de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). As empresas do setor elétrico têm obrigação regulatória de aplicar anualmente 1% de sua Receita Operacional Líquida (ROL) em projetos de P&D da agência (saiba mais no próximo tópico).

P&D da ANP

Incentivamos projetos de P&D também por meio da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O P&D ANP tem como objetivo estimular a criação de soluções em produtos e/ou processos em parceria com empresas brasileiras, buscando melhorar a competitividade e criando inovações tecnológicas para a indústria de óleo e gás.


GV Angels
www.gvangers.com.br


Sunne Energias Renováveis
www.sunne.com.br


ANEEL PD&I
www.aneel.gov.br/programa-de-p-d


ANP PD&I
www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/pesquisa-desenvolvimento-e-inovacao

5.2.2 Projetos de P&D

[EU8]

Em 2020, nosso portfólio de projetos de P&D regulados incluía iniciativas de desenvolvimento sustentável de nossos negócios e setores de atuação, considerando as tendências e demandas de mercado e nosso planejamento em inovação. Os destaques eram:




5.2.2.1


Serviços inovadores relacionados à sustentabilidade

Captura de CO₂

Visa ao desenvolvimento de uma planta-piloto para captura de CO₂ da pós-combustão do carvão mineral ou do gás natural.

Assim, engloba testes em planta-piloto para captura de CO₂; simulação de processo para *scale-up*; e síntese de zeólitas com o emprego do resíduo da combustão do carvão.


 Valor total previsto:
R\$ 4.815.064


 Valor alocado de 2018 a 2020:
R\$ 3.888.864
(R\$ 70.440 em 2020)

Aplicação das cinzas

Visa utilizar materiais de construção civil fabricados a partir de cinzas de carvão na pavimentação de estradas e prevê construção de trecho de estrada pavimentado com a aplicação de materiais oriundos das cinzas de carvão mineral.

O projeto é realizado em parceria com a EDP Brasil e é a continuação de um estudo que conta com a participação da Universidade Federal do Ceará, no âmbito do qual foram desenvolvidos insumos a partir de rejeitos, com viabilidade técnica e econômica, reduzindo impactos ambientais.


 Valor total previsto:
R\$ 1.679.261

 Valor alocado de 2018 a 2020:
R\$ 1.679.261
(R\$ 180.273 em 2020)

Mobilidade Elétrica

Propõe identificar modelos de negócios relacionados à mobilidade elétrica e desenvolver uma plataforma digital que conecte consumidores, empreendedores e geradores/distribuidores.

Inclui o desenvolvimento de plataforma digital de realização de transações entre usuários de veículos elétricos e geradores/distribuidores de energia elétrica, criada com base na identificação de modelos de negócios vencedores e na avaliação de viabilidade de tecnologias de transação de recarga.

 Valor total previsto:
R\$ 10.624.440

 Valor alocado em 2020:
R\$ 6.227.452

5.2.2 Projetos de P&D

[EU8]





5.2.2.2 Soluções analíticas

Curva Forward


Visa desenvolver uma ferramenta *front-end* para previsão probabilística de preços de contratos *forward* de energia elétrica por meio da criação de *software* baseado em modelos estatísticos, que consideram tanto o contexto atual do mercado brasileiro como as mudanças futuras envolvendo preços horários. Leva em conta também a negociação de novos produtos financeiros e utiliza para tanto uma análise de *benchmark* internacional sobre as estruturas do mercado de energia.



 Valor total previsto:
R\$ 2.072.740

 Valor alocado até 2020:
 R\$ 1.656.397
(R\$ 1.380.607 em 2020)

Broker Backoffice


Engloba o desenvolvimento de uma plataforma integrada de comercialização de contratos de energia e gestão de *backoffice*. O projeto criará ambiente eletrônico de contratação bilateral com potencial redução de *backoffice* e riscos financeiros por meio do Mercado de Balcão Organizado. Essa iniciativa aumenta a confiança entre as partes em negociação e diminui a informalidade dos contratos e a inadimplência na execução, criando um ambiente mais seguro para o crescimento do mercado livre, já em curso por meio da PLS 232/2016.

 Valor total previsto:
R\$ 2.829.190

 Valor alocado em 2020:
 R\$ 1.243.786

Correias de Carvão

Visa desenvolver um sistema de inspeção com *software* de análise de imagem baseado em *machine learning*, que identifica o *overlap* em esteiras transportadoras de termelétricas a carvão, com foco na predição de falhas e aumento da sua vida útil. Assim, o projeto se propõe à criação de uma plataforma digital que integra a captura de imagens térmicas por *drone* com o processamento via algoritmo de *machine learning*, de forma a gerar automaticamente relatórios que facilitem rotinas de manutenção e previnam perdas financeiras por *demourage*.



 Valor total previsto:
R\$ 2.796.098

 Valor alocado em 2020:
 R\$ 2.214.809

Machine Learning 2.0

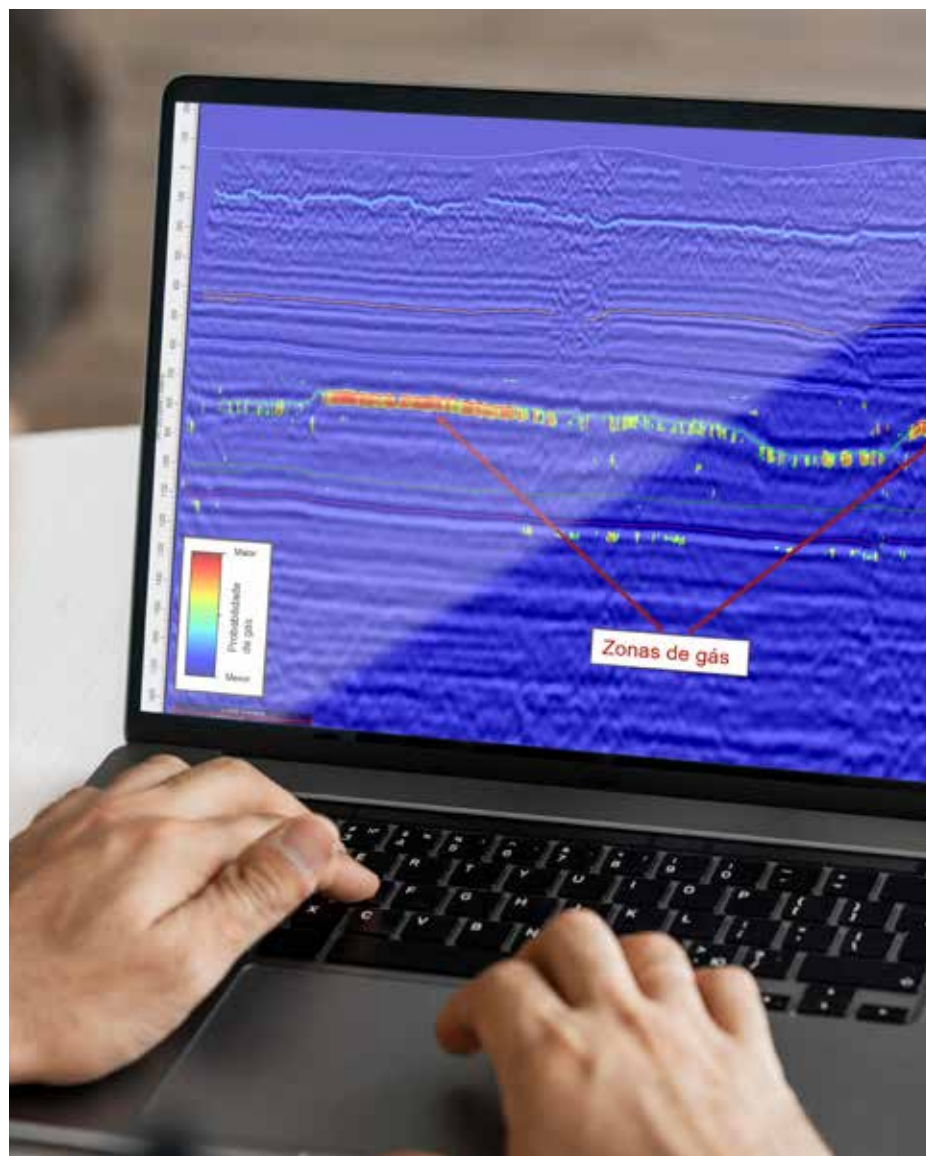
Aperfeiçoar metodologias e ferramentas para caracterização de regiões com potencial acúmulo de gás destinado ao Complexo Termelétrico Parnaíba dentro do sistema computacional ALINE (Automated Learning Intelligence for Exploration). O projeto visa melhorar a eficiência na interpretação dos dados sísmicos e reduzir os custos de exploração de reservatórios de gás natural. A iniciativa é uma continuação do projeto de P&D ANP "Detecção de assinaturas de acúmulo de gás em traços sísmicos usando *deep-learning*", no qual foi desenvolvida a versão *alpha* do sistema ALINE, que embarca uma metodologia de tratamento de imagens sísmicas *pos-stack* e algoritmos de *machine learning* para identificar com maior precisão regiões com potencial de acúmulo de gás.

 Valor total previsto:
R\$ 1.817.491

 Valor alocado em 2020:
 R\$ 181.474

5.2.2 Projetos de P&D


[EU8]



5.2.2.3 Eficiência energética

Faixas de Servidão

Desenvolver um sistema integrado de *drone*, câmeras e estação (*hardware*) com *software* de inteligência artificial para inspeção e identificação de anomalias nas faixas de servidão de dutos de gás de termelétricas. O projeto visa substituir o procedimento manual de inspeção de faixas de servidão, que traz grandes desafios de logística, disponibilidade/alocação de recursos e de tempo. De forma a aumentar a eficiência desse processo, o projeto se propõe a desenvolver um sistema integrado de *hardware* e *software*, que incluem: câmera RGB, câmera térmica, e outros sensores, acoplados a drone multirrotor e estação de controle de campo (*hardware*), além de um algoritmo de processamento de imagens baseado em redes neurais para automatização da identificação dos ativos e possíveis anomalias.


 Valor total previsto:
R\$ 3.642.750


 Valor alocado em 2020:
R\$ 1.435.129

5.2.2.4 Desenvolvimento de novos modelos de negócios

Mercado GN Roraima

Analisar as efetivas condições para o desenvolvimento do mercado de gás natural no Estado de Roraima, utilizando como ponto de partida os resultados do Leilão de Suprimento à Boa Vista e Localidades, realizado em 31 maio de 2019, e o projeto âncora da termelétrica Jaguatirica II.


 Valor total previsto:
R\$ 398.789


 Valor alocado até 2020:
R\$ 398.789
(R\$ 199.394 em 2020)

5.2.2.5 Tecnologias de exploração e produção de gás

Machine Learning

Visa obter uma ferramenta capaz de gerar indicadores de zonas de acúmulos de gás, utilizando algoritmos de *machine learning* a partir de dados sísmicos terrestres 2D.

 Valor total previsto:
R\$ 1.356.305

 Valor alocado até 2020:
R\$ 1.356.305
(R\$ 630.209 em 2020)

5.3 GOVERNANÇA CORPORATIVA

[GRI 102-18]

Somos uma *corporation*, com capital pulverizado, sem controle definido e única classe de ações. No fim de 2020, nosso **capital social era composto por 1.263.343.840 ações ordinária**, total que reflete o desdobramento das ações, na proporção de uma ação ordinária para quatro ações ordinárias, conforme anunciado em Aviso aos Acionistas em 11 de março de 2021, negociadas no segmento do Novo Mercado da B3 sob o código ENEV3. Integramos os índices IBRX100 e, desde 2020, o Ibovespa, principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3, que reúne as empresas mais importantes do mercado de capitais brasileiro.

[GRI 102-5]

Nossa estrutura de governança engloba Conselho de Administração (CA), Diretoria Estatutária e comitês de assessoramento ao CA, em busca permanente pelo aprimoramento das práticas adotadas e pelo equilíbrio dos direitos dos acionistas e demais *stakeholders*. Nesse sentido, os membros desses órgãos são indicados com base em questões de qualificação e experiência técnica, aspectos legais e reputacionais, em linha com os critérios da Política de Indicação, fundamentada nas diretrizes de governança corporativa de nosso **Estatuto Social**, no Regimento Interno do CA, na Lei das Sociedades por Ações e no Regulamento do Novo Mercado da B3. Os membros do CA podem ser indicados pela administração ou por qualquer acionista, sendo eleitos ou destituídos em Assembleia Geral de Acionistas. O próprio CA nomeia seu presidente e vice-presidente, bem como os membros dos comitês de assessoramento, compostos por maioria de membros do Conselho e, quando pertinente, por convidados especialistas externos. Já as indicações para reeleição de membros do CA deverão levar em consideração o seu bom desempenho durante o período, sua experiência, assiduidade nas reuniões durante o mandato anterior, bem como a avaliação do benefício da sua substituição, com vistas à renovação do órgão, cuja composição visa profissionais com experiência em temas diversificados. Além disso, os candidatos a membros dos comitês e da Diretoria Estatutária têm suas qualificações aferidas pelo Comitê de Recursos Humanos antes da eventual aprovação pelo CA.

[GRI 102-24]



Capital social

Dados atualizados disponíveis em nossa página de Relações com Investidores

<https://bit.ly/2Vgtikr>

Estatuto Social

<https://bit.ly/3i70q5i>

SOBRE O RELATÓRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

SOBRE NÓS

COMBATE À COVID-19

CAPITAL INTELLECTUAL E ORGANIZACIONAL

CAPITAL MANUFATURADO

CAPITAL HUMANO

CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

CAPITAL NATURAL

CAPITAL FINANCEIRO

ANEXOS

SUMÁRIO GRI

SUMÁRIO SASB



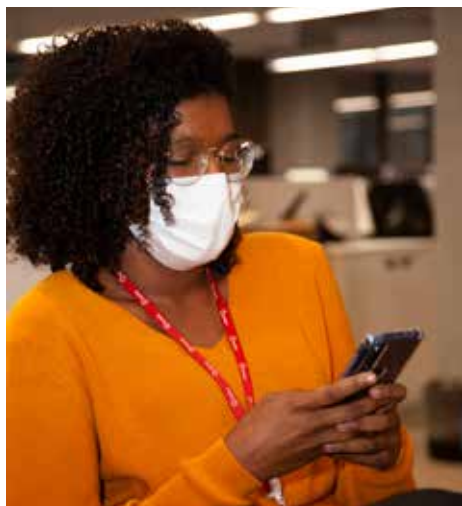
Conselho de Administração (CA)

[GRI 102-19 | 102-23]

Órgão máximo de deliberação colegiada, responsável por orientar, controlar e fiscalizar nossos negócios e desempenho, bem como pela aprovação de todas as políticas, definindo a estratégia e as diretrizes de atuação em questões econômicas, sociais e ambientais, que devem ser seguidas pela Diretoria-Executiva. Os conselheiros se reúnem, no mínimo, seis vezes ao ano, e sempre que necessário em situações extraordinárias – em 2020, foram 27 reuniões, especialmente para acompanhar as **ações de combate à Covid-19** e seus eventuais efeitos no desempenho operacional e na gestão de caixa. Nosso Estatuto Social determina o mínimo de dois ou 20% (o que for maior) de membros independentes, conforme a definição do Regulamento do Novo Mercado, mas, em 2020, nosso CA era composto por sete membros, seis independentes e uma mulher – nenhum deles exercia funções executivas e todos tinham mandato unificado de um ano, com possibilidade de reeleição.

Diretoria Estatutária

Responsável pela execução da estratégia de negócios definida pelo CA, pela elaboração de planos e projetos e pelo desempenho operacional e financeiro, nossa Diretoria reúne membros com comprovada formação acadêmica e prática adquirida em cursos e no exercício de atividades compatíveis com as atribuições delegadas. É composta por, no mínimo, três e, no máximo, sete membros, acionistas ou não – em 2020, eram quatro Diretores Estatutários e mais dois Diretores Executivos, com mandatos unificados de três anos e possibilidade de reeleição.



Comitês de assessoramento

Para apoiar os processos de tomada de decisão de nosso CA, contamos com os seguintes comitês de assessoramento: Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê de Finanças e Comitê de Recursos Humanos. Nosso CA tem a liberdade de criar comitês especializados, em caráter permanente ou temporário, para desenvolver e aprimorar o conhecimento de seus membros sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais. Os comitês têm funcionamento simultâneo ao do CA, sem poder de deliberação.

Comitês de Auditoria Estatutário



Criado em 2018, é composto por membros com grande experiência em questões contábeis, riscos e controles internos e de *compliance*. Exerce papel importante em nossa governança, assegurando o equilíbrio, a transparência e a integridade das informações financeiras.

Comitês de Finanças



Com uma missão e um planejamento estratégico baseados em um grande portfólio de oportunidades, o CA conta com o auxílio do Comitê de Finanças para que a tomada de decisão sobre operações financeiras e demais assuntos dessa natureza seja embasada da melhor e mais eficiente forma possível.

Comitês de Recursos Humanos



Tem como atribuição auxiliar o Conselho nos aspectos relativos às questões corporativas, como remuneração e benefícios, fixação das metas anuais, planos de retenção, aprimoramento profissional e sucessão, entre outros.



A composição e as qualificações dos membros dos órgãos de governança corporativa estão disponíveis em nosso site de **Relações com Investidores**.

<https://bit.ly/3fa4uBs>

[GRI 102-22]

Avaliação e Aprimoramento

[GRI 102-27 | 102-28]

Com vistas à melhoria constante, avaliamos nosso Conselho de Administração e seus comitês, levando em consideração aspectos como composição; estrutura e organização; dinâmica do Conselho; comunicação e fluxo de informação com o CEO e a Diretoria, entre outros. Em 2020, a análise foi promovida considerando os órgãos como colegiados e atestando um bom resultado conjunto dos membros do CA no desempenho das atribuições, com equilíbrio nas deliberações e em temas estratégicos, como ESG e sustentabilidade, e resultados operacionais, bem como pontos de aperfeiçoamento específicos, a exemplo do reforço do Comitê de Auditoria, que possuía cinco membros e, em 2021, passou a contar com seis profissionais. Além da avaliação externa, foi promovida uma autoavaliação do Comitê de Auditoria, em linha com o que determina seu regimento interno e o IBGC.

Já para aprimoramento do conhecimento dos membros, são promovidas ao longo do ano discussões acerca de tópicos econômicos, ambientais e sociais relevantes para os negócios e relacionamentos, em sessões em que o planejamento estratégico também é revisto; em reuniões com especialistas externos sobre temas de ESG e suas implicações; além de reuniões informativas para acompanhamento das atividades executadas no âmbito da responsabilidade social, meio ambiente e governança.



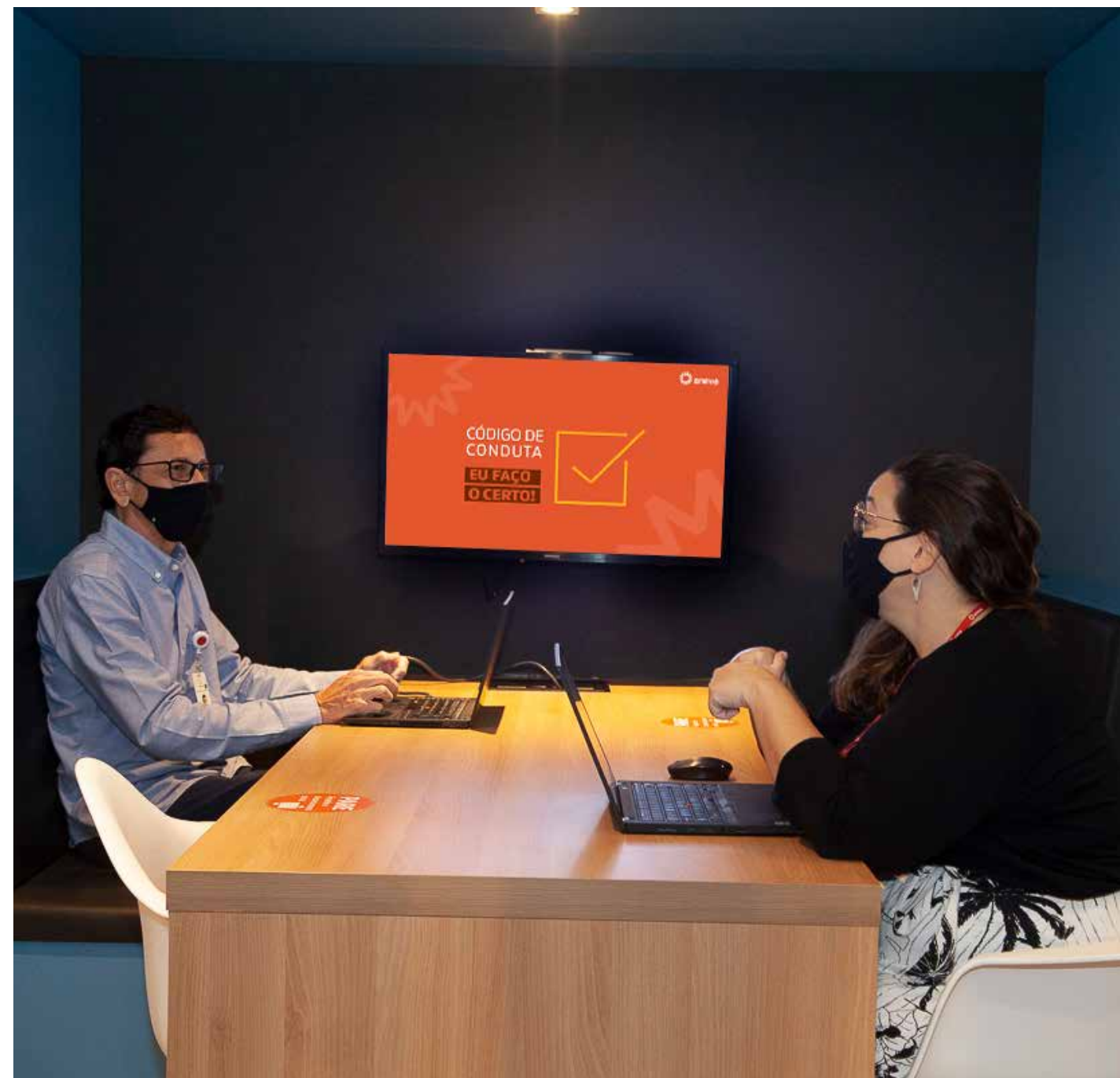
5.3.1 Ética e Integridade

[GRI 102-16]

Acreditamos que uma sociedade sustentável só se constrói quando há confiança, integridade e respeito às leis. Por isso, em todas as tomadas de decisões e na gestão de nossos negócios priorizamos a ética, assim como as boas práticas nas relações com clientes, acionistas, colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços e entidades públicas.

Para amparar esse compromisso, contamos com um conjunto de documentos – que devem ser assinados por todos os colaboradores, comprovando o conhecimento –, normativos internos e processos que integram nosso Programa de Integridade. Nossa área de Compliance também cumpre esse papel, atuando com autonomia orçamentária e reporte ao Conselho de Administração, para o qual apresenta um plano de trabalho anual. Já os avanços obtidos com o planejamento são informados periodicamente ao Comitê de Auditoria e à Diretoria-Executiva.

Mantemos ainda uma Comissão de Compliance, órgão multidisciplinar de caráter consultivo, que analisa e apoia as tratativas de consultas e relatos recebidos pelo nosso Canal de Denúncia. A comissão é composta por colaboradores de áreas-chave – como Compliance, Recursos Humanos, Jurídico e Operações, além, de nosso presidente –, que prestam apoio consultivo nos temas de compliance relativos às suas atribuições, trazendo maior assertividade nas apurações e no acompanhamento de eventuais casos de violação éticas, assim como no esclarecimento de dúvidas e apoiando a correta interpretação do Código de Conduta.



5.3.1 Ética e Integridade

[GRI 102-16 | 103-1 | 103-2 | 103-3 - 205]

5.3.1.1 Programa de Integridade

Nosso Programa de Integridade visa assegurar adequados mecanismos de promoção da conduta ética, em alinhamento aos nossos princípios e às nossas diretrizes. O objetivo, assim, é nortear os colaboradores na prevenção, detecção e remediação de quaisquer atos lícitos e/ou em desacordo com as legislações vigentes, como a Lei 12.846/2013, e nossas determinações éticas.

Pilares do Programa de Integridade



Documentos norteadores

Em 2020, todos os normativos de integridade, base de nosso Programa de Integridade, foram revisados e aprovados pela Diretoria-Executiva. Nossos Código de Conduta, Política Anticorrupção e Política de Direitos Humanos também foram revistos pelo Comitê de Auditoria, sendo as alterações aprovadas pelo Conselho de Administração.

	Código de Conduta https://bit.ly/376pIBn		Diretriz de Conflito de Interesses
	Código de Conduta de Terceiros https://bit.ly/3i7VyP5		Diretriz de Brindes, presentes e hospitalidades
	Política Anticorrupção https://bit.ly/3iVFcs8		Diretriz de relação com terceiros
	Política de Direitos Humanos https://bit.ly/3zJXPpA		Diretriz de interação com poder público
	Política de Defesa da Concorrência https://bit.ly/3rEtUwd		Diretriz de igualdade, oportunidade e respeito

5.3.1.1.1 Comunicação

Para divulgar as diretrizes do Programa de Integridade e fortalecer a cultura ética e de conformidade legal, seguimos um plano anual de comunicação sobre o tema, envolvendo eventos, palestras e campanhas para os nossos principais públicos, que incluem lideranças, colaboradores, terceiros e fornecedores. Exemplo é o **Minuto Compliance**, composto por textos sobre diversos assuntos relacionados aos temas de conduta ética, integridade profissional, brindes e presentes, canal de denúncia e Lei Anticorrupção, enviados periodicamente a todos os colaboradores via *e-mail marketing*, além de foco de publicação em boletim quinzenalmente. As ações de *compliance* também são veiculadas na TV Corporativa, em fundo de tela dos computadores, intranet e *e-mail* da área de Compliance, além de constarem em adesivos dispostos nas áreas comuns, com as informações do canal de denúncia. Adicionalmente, em 2020, durante o período eleitoral, efetuamos uma campanha de comunicação orientando todos os colaboradores sobre a atuação deles quanto ao tema e, no dia Internacional do Combate à Corrupção, lançamos um vídeo informativo abordando assuntos como corrupção pública e corrupção privada.

5.3.1.1.2 Treinamentos [GRI 205-2]

Para promoção de uma cultura corporativa alinhada às nossas diretrizes de conduta e nossos princípios éticos, oferecemos, em 2020, treinamentos sobre o Código de Conduta, Política Anticorrupção, Conflito de Interesses, Interação com o Poder Público e Brindes e Presentes para 95% de nosso quadro de colaboradores (incluindo próprios e os terceiros que prestam serviços para nós e estão alocados nas unidades de negócio ou na sede). Já comunicações sobre os temas são disponibilizadas para 100% dos colaboradores e terceiros alocados em nossas instalações, bem como para todos os conselheiros da administração.

5.3.1 Ética e Integridade

[GRI 102-16 | 103-1 | 103-2 | 103-3 - 205]

5.3.1.2 Conformidade

Monitoramos e avaliamos potenciais conflitos de interesses, tema abordado em nosso Código de Conduta e no Regimento Interno do Conselho de Administração (CA), por meio de sistema de Compliance implementado em 2020 e disponível na intranet para ser preenchido anualmente ou atualizado a qualquer tempo por todos os colaboradores. O sistema agrega temas como relação de parentesco, Pessoas Politicamente Expostas (PPEs), atividades externas e processos judiciais. Assim, cumprimos com as disposições da Lei nº 6.404/76 e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sobre conflito de interesses, transações com partes relacionadas e sua divulgação. Nesse contexto, qualquer conselheiro que possua efetivo ou potencial conflito de interesse ou que esteja ligado a uma parte relacionada, cujas atividades preponderantes impliquem existência, efetiva ou potencial, de conflito de interesses com determinada matéria a ser examinada pelo CA, deverá abster-se de participar da parte da reunião na qual tal matéria for analisada. Nossos normativos internos determinam ainda que é dever de todo colaborador comunicar situações de potencial de conflito de interesse para a área de Compliance.

[GRI 102-25 | 205-1 | EM-EP-510a.2]

Com foco em ética e conformidade, mantemos ainda **Canal de Denúncias**, um meio seguro, confidencial, externo e independente para relato, dos diversos públicos de relacionamento, de eventuais infrações ao nosso Código de Conduta e à lei brasileira – desde a instituição do canal, em 2016, não foram recebidos relatos relacionados à corrupção de agentes públicos. Há garantia de anonimato e não retaliação (mesmo em casos improcedentes, comunicados sem má-fé), sendo os relatos recebidos e apurados pela área de Compliance. Para todos os casos procedentes são tomadas medidas que variam desde advertência, verbal ou escrita, suspensão e até demissão, quando considerados graves, conforme nossa Diretriz de Gestão de Consequências. Todos os relatos são apurados no prazo de 60 dias, conforme procedimento de investigação de relatos. Em 2020, foram recebidos 46 relatos, apurados em média no prazo de 27 dias, dos quais nove considerados procedentes.

[GRI 102-17]



Relatos no canal de denúncia [GRI 102-17]	2020
Analisados e considerados procedentes	9
Analisados e considerados parcialmente procedentes	15
Analisados e considerados improcedentes	17
Analisados e inaplicáveis ao canal	1
Encerrados por falta de informação para análise	4
Total	46

Classificação dos relatos no canal de denúncia [GRI 102-17]	2020
Assédio Moral	13
Violação de Políticas e Procedimentos	10
Violação das Leis Fornecedor	17
Roubo ou Fraude	1
Inaplicável ao Canal	1
Consulta	2
Outros	2

Ainda com foco em integridade, as doações e os patrocínios que realizamos passam por *due diligence*, e apenas brindes institucionais sem valor comercial podem ser aceitos pelas equipes, sendo os brindes e presentes não institucionais ofertados por clientes e fornecedores avaliados pela área de Compliance para a possibilidade de aceitação ou recusa.



LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (LGPD)

Para atendimento à Lei nº 13.709, conhecida como Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), e para alinhamento às melhores práticas de proteção de dados, elaboramos, em 2019, fluxo indicando o ciclo de vida do dado pessoal e uma matriz de riscos e avaliação de criticidade de processos, com a classificação dos riscos e eventuais *gaps* jurídicos.

JÁ EM 2020, ESTABELECEMOS UM COMITÊ DE PROTEÇÃO DE DADOS – COM COLABORADORES DAS ÁREAS DE SUPRIMENTOS, JURÍDICO, TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, COMPLIANCE E GOVERNANÇA –, ELABORAMOS NORMATIVOS DE PROTEÇÃO DE DADOS E IMPLEMENTAMOS UM CONJUNTO DE CLÁUSULAS PARA AS POSIÇÕES DE OPERADOR E DE CONTROLADOR, BEM COMO ESTIPULANDO A PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS PARA NOSSOS CONTRATOS.

O objetivo, para 2021, é criar uma política de LGPD, a ser aprovada pelo Conselho de Administração, para total conformidade com a lei e em respeito aos dados de nossos públicos de relacionamento.

5.3.1 Ética e Integridade

[GRI 102-16 | 103-1 | 103-2 | 103-3 - 205]

5.3.1.2 Conformidade

5.3.1.2.1 Combate à Corrupção

[GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 - 205 | GRI 205-1 | EM-EP-510A.2]

Adotamos políticas anticorrupção e difundimos seus conteúdos para todos os colaboradores, incluindo executivos e conselheiros, que recebem treinamento e comunicação sobre o tema com o intuito de orientar para que as ações e decisões no ambiente profissional sejam pautadas pela ética. Nosso compromisso é combater qualquer forma de corrupção, fraude, suborno, favorecimento, tráfico de influência, extorsão, lavagem de dinheiro e propina nas relações internas, com fornecedores, parceiros ou agentes públicos. Por isso, todas as operações expostas ao relacionamento com órgãos públicos, incluindo as áreas de Meio Ambiente, Jurídica, Recursos Humanos, Relações Externas e Suprimentos, são consideradas na avaliação de risco de corrupção: em 2020, 100% de nossas operações foram avaliadas em relação a riscos relacionados à corrupção.



5.4 GESTÃO DE RISCOS

[GRI 102-15 | 102-29 | 102-30 | 102-31 | 413-2]
[EM-EP-210A.3 | EM-EP-210B.1]

Adotamos estruturado processo de gerenciamento de riscos, com documento norteador aprovado por nosso Conselho de Administração (CA), que também define, a partir de orientações da Diretoria-Executiva, o nível de apetite ao risco. Ao CA também compete estabelecer os princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados por todos os colaboradores e administradores, bem como zelar pela difusão da cultura de gerenciamento de riscos, assegurando os recursos adequados e suficientes para que a gestão seja independente, objetiva e efetiva. Nesse sentido, a Gerência de Riscos reporta ao nosso Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê de Finanças e ao CA a visão consolidada dos principais riscos a que estamos expostos, incluindo tópicos econômicos, ambientais e sociais, com o *status* de efetividade dos controles-chave de prevenção/mitigação existentes e da execução dos planos de ação definidos para a redução do risco residual.

 **Política de Gerenciamento de Riscos**
<https://bit.ly/3xaXeLY>

Nossa **Política de Gerenciamento de Riscos** estabelece os princípios, as diretrizes e as responsabilidades a serem observados, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos aos nossos administradores, permitindo redução do grau de incerteza no alcance dos objetivos e na preservação do valor e perpetuidade dos negócios. A gestão, integrada, considera os potenciais impactos nas dimensões financeira, saúde e segurança, comunidades, meio ambiente, reputacional, legal e regulatória, incluindo todos os riscos aos quais podemos sofrer exposição, incluindo, mas não se limitando a:



RISCOS FINANCEIROS

Associado às nossas finanças, incluindo impactos de mercado, crédito e liquidez, em transações financeiras. Considera o risco potencial de perda financeira e incerteza sobre um negócio (aquisição, desinvestimento, empréstimos, etc.).



RISCOS OPERACIONAIS

Que incluem possibilidade de perdas resultantes de eventos externos ou falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e ambiente tecnológico; risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados por nós, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes de nossas atividades.




RISCOS ESTRATÉGICOS

Decorrentes da possibilidade de implementação de uma estratégia malsucedida ou ineficaz, que fracasse no alcance dos retornos pretendidos.



RISCOS REGULATÓRIOS

Resultam da possibilidade de ocorrência de modificações nas regulamentações e ações de órgãos reguladores, seja em âmbito internacional ou local, podendo resultar em crescente pressão competitiva e afetar nossa habilidade em administrar os negócios com eficiência.

 Outros riscos estão descritos em nosso **Formulário de Referência**
<https://bit.ly/3rH191T>



RISCOS E OPORTUNIDADES CLIMÁTICAS³

[GRI 201-2 | EM-EP-110A.3]

Em 2021, iniciamos um projeto estruturado de levantamento de riscos e oportunidades relacionadas às mudanças climáticas, com contratação de consultoria especializada. O escopo do projeto inclui o mapeamento e a análise/modelagem qualitativa e quantitativa de riscos físicos (riscos referentes ao aumento da temperatura, à escassez hídrica e a eventos climáticos extremos); o mapeamento qualitativo de riscos de transição (riscos regulatórios, tecnológicos, de mercado e reputacionais); a revisão da matriz de riscos corporativa, considerando o contexto de riscos climáticos, bem como sua priorização abordando as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD).

COM BASE NOS RESULTADOS, ESPERAMOS TER A DEFINIÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA DE MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS, CONSIDERANDO HORIZONTES TEMPORAIS ALINHADOS AO ACORDO DE PARIS E À DEFINIÇÃO DE METAS DE REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE).

³ Fato subsequente ao período coberto por este relatório.



SOBRE O
RELATÓRIO

MENSAGEM DA
ADMINISTRAÇÃO

SOBRE
NÓS

COMBATE
À COVID-19

CAPITAL
INTELLECTUAL E
ORGANIZACIONAL

CAPITAL
MANUFATURADO

CAPITAL
HUMANO

CAPITAL
SOCIAL E DE
RELACIONAMENTO

CAPITAL
NATURAL

CAPITAL
FINANCEIRO

ANEXOS

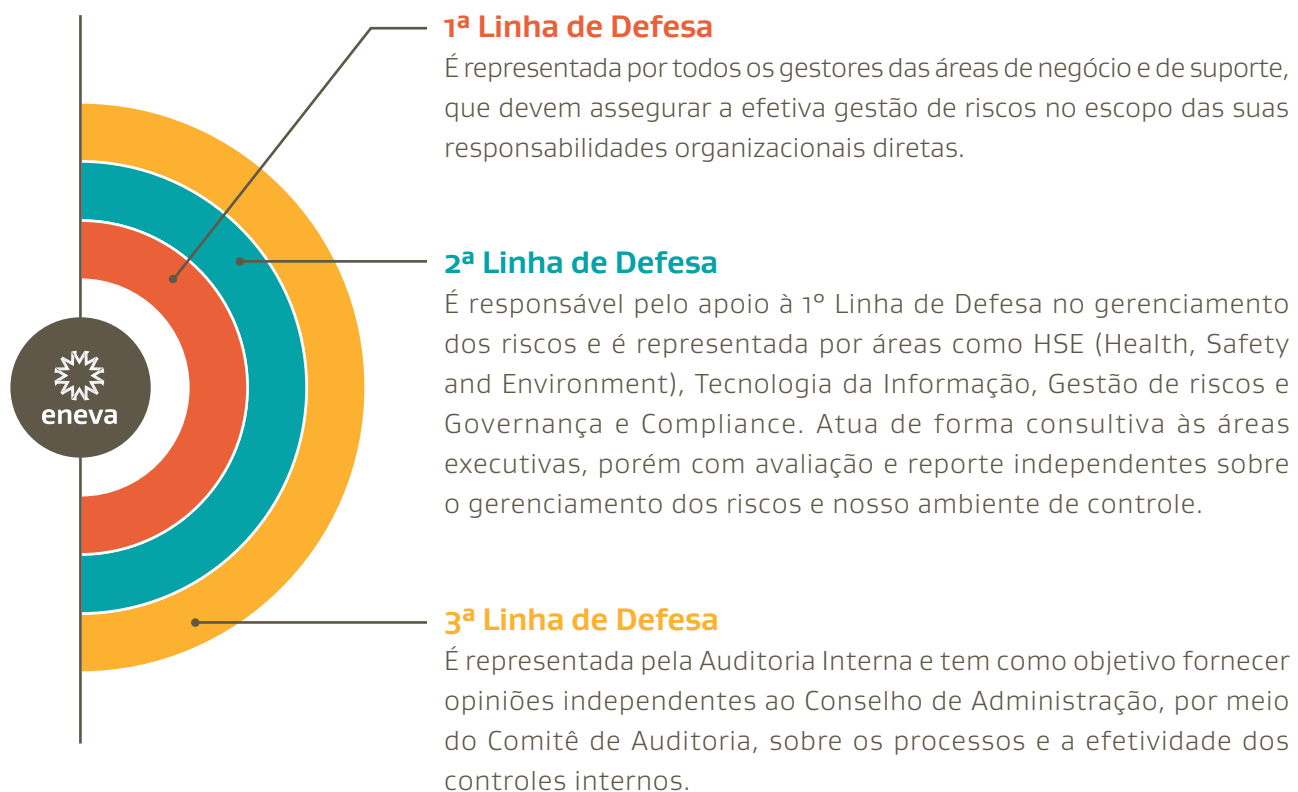
SUMÁRIO
GRI

SUMÁRIO
SASB

5.4.1 Metodologia

[GRI 102-16]

Seguimos metodologia de gerenciamento de riscos baseada em padrões internacionalmente aceitos, como o modelo Enterprise Risk Management (COSO-ERM) e ISO 31000, adotando o conceito de três Linhas de Defesa, de forma a assegurar o cumprimento das diretrizes definidas.



6 Capital manufaturado

Sobre o relatório

Mensagem da administração

Sobre nós

Combate à Covid-19

Capital Intelectual e organizacional

Capital manufaturado

- *Contexto setorial*
Energia elétrica
- *Contexto setorial*
Exploração & Produção (E&P) de petróleo e gás natural
- *Desempenho operacional*

Capital humano

Capital social e de relacionamento

Capital natural

Capital financeiro

Anexos

Sumário de conteúdo da GRI

Sumário SASB

Créditos e informações corporativas





MARCELO CRUZ LOPES

DIRETOR DE MARKETING, COMERCIALIZAÇÃO DE GÁS,
ENERGIA E NOVOS NEGÓCIOS
ENEVA



Uma grande mudança na estratégia da Companhia em 2020 foi o entendimento de que somos cada vez mais uma empresa de soluções energéticas. Queremos entregar soluções competitivas ao mercado, que se encontra em franca transformação, com clientes antenados às demandas da sociedade, mais demandante e cada vez menos cativos.

6.1 CONTEXTO SETORIAL ENERGIA ELÉTRICA

A demanda por energia elétrica foi impactada em 2020 em razão da Covid-19 e a consequente imposição de *lockdowns*, com a paralisação, principalmente nos primeiros meses de pandemia, de atividades econômicas e industriais. Somente no último quadrimestre houve recuperação, com a retomada do consumo aos patamares registrados no período anterior. Nesse contexto, os leilões de energia marcados para 2020 foram cancelados, com exceção do Leilão de Energia Existente A-1.

O ano foi marcado ainda por diferentes fases de hidrologia: favorável em alguns meses do primeiro semestre, o que possibilitou o acúmulo de água nos principais reservatórios do Sistema Interligado Nacional (SIN), com períodos consecutivos de valores baixos do Preço de Liquidação das Diferenças (PLDs); e desfavorável ao longo do segundo semestre de 2020, quando o SIN chegou a ter PLD no teto regulatório durante algumas semanas.

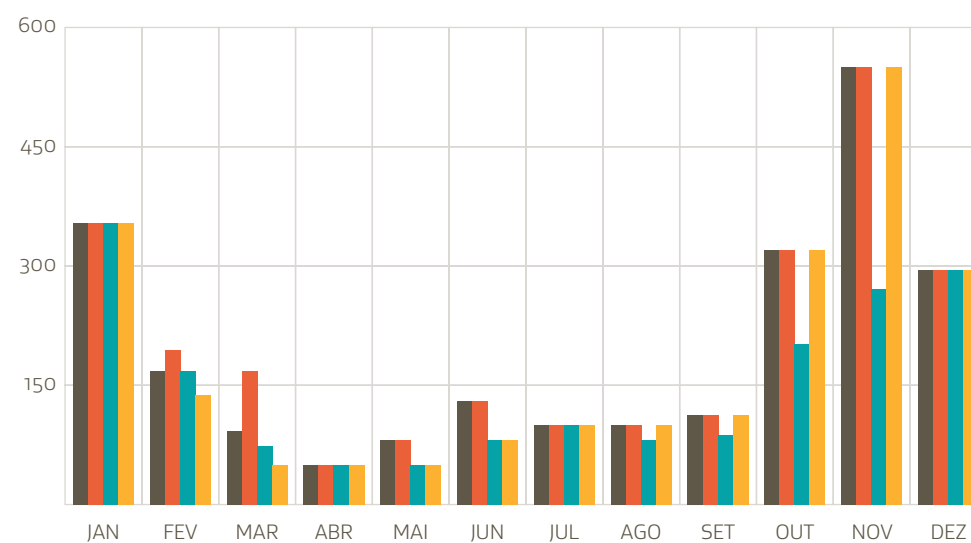
Por essa razão, somada à retomada do consumo, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), em conjunto com o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), decidiu acionar o despacho de usinas termelétricas, de forma a manter a segurança energética nacional. Nesse contexto, embora o despacho térmico tenha sido menor em grande parte dos meses de 2020, no consolidado do ano o resultado foi superior ao ano de 2019.



PLD 2020

R\$/MWh

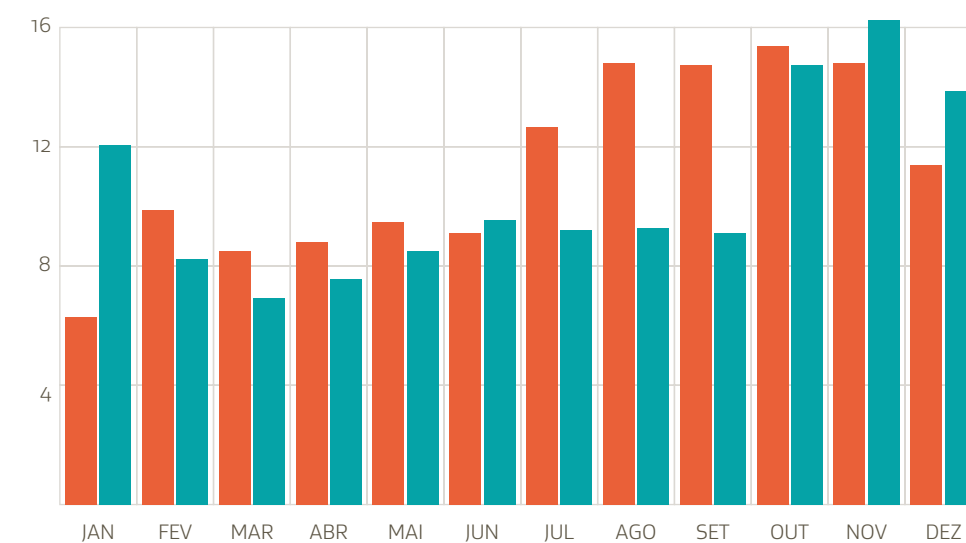
SE S NE N



DESPACHO TÉRMICO

GWm

2019 2020



6.2 CONTEXTO SETORIAL

EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO (E&P) DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

A indústria nacional de Exploração & Produção de petróleo e gás natural atingiu recorde de produção em 2020, totalizando 1,365 bilhão de barris de óleo equivalente (boe), segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Contudo, o setor também não passou incólume aos efeitos da pandemia da Covid-19: 42 campos tiveram suas operações interrompidas, dos quais apenas oito voltaram às atividades ainda em 2020.

O destaque do ano foi o 2º Ciclo Licitatório da Oferta Permanente da ANP, realizado em dezembro de 2020, que contou com a participação de sete empresas ofertantes e 17 blocos arrematados nas bacias do Amazonas, Campos, Espírito Santo, Paraná, Potiguar e Tucano, totalizando uma área adquirida de 19.818,09 km². No leilão, foram ofertadas ainda acumulações marginais de Juruá, com 331,80 km² localizados na bacia terrestre do Solimões.



6.3 DESEMPENHO OPERACIONAL

[EU6]

No fim de 2020, detínhamos capacidade instalada de 2.716 MW, dos quais 2.155 MW de ativos em operação, e geramos (energia bruta) 7.980.605 MWh, dos quais 7.807.887 MWh predominantemente em operações contratadas no mercado regulado, 11% menos que em 2019, e 172.718 MWh no mercado livre, 15% menos que no ano anterior.

[EU1 | EU2]



Capacidade instalada por fonte primária de energia e por regime regulatório

MW
[EU1]

Operações contratadas majoritariamente no Ambiente de Contratação Regulada (ACR)

	2018	2019	2020
Itaqui	360	360	360
Pecém II	365	365	365
UTE Parnaíba I	676	676	676
UTE Parnaíba II	519	519	519
UTE Parnaíba III	178	178	178
UTE Parnaíba V*	385	385	385
UTE Parnaíba VI*	-	92	92
UTE Jaguatirica II*	-	141	141
TOTAL	2.483	2.716	2.716

Operações contratadas majoritariamente no Ambiente de Contratação Livre (ACL)

	2018	2019	2020
UTE Parnaíba IV	56	56	56
Tauá	1	1	1
TOTAL	57	57	57

Energia gerada bruta por fonte primária de energia e por regime regulatório

MWh
[EU2]

	2018	2019	2020
Itaqui	1.054.568	1.442.409	1.115.161
Pecém II	1.842.715	1.635.346	1.013.287
UTE Parnaíba I	2.479.410	2.544.106	2.166.492
UTE Parnaíba II	2.558.271	2.748.369	3.136.103
UTE Parnaíba III	549.515	393.448	376.843
TOTAL	8.484.479	8.763.678	7.807.887

	2018	2019	2020
UTE Parnaíba IV	10.868	202.017	171.206
Tauá	1.523	1.532	1.512
TOTAL	12.391	203.549	172.718

* Não Operacional

SOBRE O RELATÓRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

SOBRE NÓS

COMBATE À COVID-19

CAPITAL INTELLECTUAL E ORGANIZACIONAL

CAPITAL MANUFATURADO

CAPITAL HUMANO

CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

CAPITAL NATURAL

CAPITAL FINANCEIRO

ANEXOS

SUMÁRIO GRI

SUMÁRIO SASB

6.3 DESEMPENHO OPERACIONAL

[EU6]

No ano, o despacho médio de nossos ativos de geração termelétrica a gás foi de 49% e, nas usinas a carvão, de 35%, o que configura um despacho médio consolidado de 45%. Alcançamos, em todas as nossas unidades geradoras, índice de eficiência de geração dentro dos patamares do mercado, sendo os referenciais de intervalos de 24,0% a 44,7% para ciclos simples e de 42,2% a 64,2% para ciclos combinados na geração a gás natural e, na geração a carvão, de 33% a 40%.






[EU11]




Eficiência das usinas por fonte e por regime regulatório Eficiência das usinas

%
[EU11]

Operações contratadas majoritariamente no Ambiente de Contratação Regulada (ACR)

	2018	2019	2020
 Itaqui (carvão mineral importado)	35,4	35,4	35,6
 Pecém II (carvão mineral importado)	36,3	36,6	36,5
 UTE Parnaíba I (gás natural – ciclo simples)	35,7	35,5	35,8
 UTE Parnaíba II (gás natural – ciclo combinado)	54,3	54,4	54,1
 UTE Parnaíba III (gás natural – ciclo simples)	35,7	35,3	36,3

Operações contratadas majoritariamente no Ambiente de Contratação Livre (ACL)

	2018	2019	2020
 UTE Parnaíba IV (gás natural – ciclo simples)	42,9	41,7	42,8

SOBRE O
RELATÓRIO

MENSAGEM DA
ADMINISTRAÇÃO

SOBRE
NÓS

COMBATE
À COVID-19

CAPITAL
INTELLECTUAL E
ORGANIZACIONAL

**CAPITAL
MANUFATURADO**

CAPITAL
HUMANO

CAPITAL
SOCIAL E DE
RELACIONAMENTO

CAPITAL
NATURAL

CAPITAL
FINANCEIRO

ANEXOS

SUMÁRIO
GRI

SUMÁRIO
SASB

6.3.1 *Upstream*

[GRI 102-16]

Em 2020, mantínhamos campos com produção nas bacias do Parnaíba e do Amazonas, com reservas certificadas (2P) de 31,8 bilhões de metros cúbicos (bcm – do inglês billion cubic meters), aumento de 15% na comparação com 2019. Já os contratos de concessão para exploração e produção de hidrocarbonetos compreendiam mais de 64 mil quilômetros quadrados adicionais.

A produção efetiva do ano foi de 1,35 bilhão de m³ de gás natural, volume próximo ao produzido em 2019 (1,4 bilhão de m³ de gás natural). Com esse desempenho, em 2020, fomos a maior operadora privada de gás natural do Brasil. Nossa capacidade de produção de gás natural era de 8,4 milhões de m³ por dia. Já em 2021*, com o início das operações na Bacia do Amazonas, nossa capacidade de produção de gás natural atingirá 9,0 milhões de m³ por dia.

Já em janeiro de 2021, divulgamos relatório de certificação de reservas, atualizado para 31 de dezembro de 2020, elaborado pela Gaffney, Cline & Associates*. O documento apontou um incremento de reservas certificadas 2P de 3,3 bilhões de m³ na Bacia do Parnaíba e de 2,2 bilhões de m³ na Bacia do Amazonas. Considerando o volume de gás natural produzido em 2020, o aumento líquido total de nossas reservas em relação a 2019 foi de 4,2 bilhões de m³ e o índice de reposição de reservas em torno de 240%.

Outro destaque, já em 2021, foi a declaração de comercialidade da acumulação Fortuna (Campo Gavião Belo)*, com volume Pmean de gas-in-place estimado de 6,78 bilhões de m³.

* Fato subsequente ao período coberto por este relatório.



Seguimos direcionando investimentos em campanhas de exploração: em 2020, na Bacia do Parnaíba, finalizamos a aquisição de mais 5.000 quilômetros de sísmica 2D e perfuramos sete poços exploratórios e oito poços de desenvolvimento. Na Bacia do Amazonas, também foram identificadas áreas de prospecção, e perfurado um poço de desenvolvimento.



AQUISIÇÕES

Em 2020, no 2º ciclo de Oferta Permanente da ANP, adquirimos o Campo de Juruá (Bacia de Solimões) e sete blocos exploratórios, dos quais três nas adjacências do Campo de Azulão, no Amazonas, e quatro blocos na bacia do Paraná, abrindo uma nova frente exploratória e de desenvolvimento de nossos negócios.

COM ESSAS AQUISIÇÕES, EXPANDIMOS NOSSA PRESENÇA NAS QUATRO MAIS IMPORTANTES BACIAS TERRESTRES BRASILEIRAS (PARNAÍBA, AMAZONAS, SOLIMÕES E PARANÁ) E AVANÇAMOS COM A ESPINHA DORSAL DE NOSSA ESTRATÉGIA: O ACESSO À MOLÉCULA DE GÁS, FUNDAMENTAL PARA VIABILIZAR A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NACIONAL.



SOBRE O
RELATÓRIO

MENSAGEM DA
ADMINISTRAÇÃO

SOBRE
NÓS

COMBATE
À COVID-19

CAPITAL
INTELLECTUAL E
ORGANIZACIONAL

**CAPITAL
MANUFATURADO**

CAPITAL
HUMANO

CAPITAL
SOCIAL E DE
RELACIONAMENTO

CAPITAL
NATURAL

CAPITAL
FINANCEIRO

ANEXOS

SUMÁRIO
GRI

SUMÁRIO
SASB

6.3.2 Complexo Parnaíba

Mantemos em Santo Antônio dos Lopes, no Maranhão, o Complexo Parnaíba, composto pelas usinas termelétricas de geração a gás natural Parnaíba I, Parnaíba II, Parnaíba III e Parnaíba IV, além de dois projetos em desenvolvimento: Parnaíba V e Parnaíba VI. No total, a capacidade contratada é de 1,9 GW, da qual 1,4 GW já em operação, sendo a energia gerada enviada em sua totalidade para o Sistema Interligado Nacional (SIN), no subsistema Norte, dentro do ACR.

Em 2020, um destaque foi a realização das manutenções preventivas *Hot Gas Path* (HGP) em duas turbinas a gás da usina Parnaíba I e em uma turbina a gás de Parnaíba III, planejadas para ocorrerem a cada 32.000 horas de operação. Mesmo em meio à pandemia, o cronograma foi executado dentro do programado pelo fabricante. Além disso, realizamos, na UTE Parnaíba II, a inspeção de caldeiras, vasos e tubulações, em atendimento aos requisitos da norma regulamentar NR-13, e promovemos revitalizações dos ventiladores da torre de resfriamento. Já na UTE Parnaíba IV, foi realizada a revitalização dos motores a gás, dentro do programa de manutenção do ano.

Após todas as manutenções, realizamos testes de comprovação de disponibilidade, com resultado de 100%. O excelente desempenho resulta do aprimoramento contínuo de nosso processo de manutenção, que engloba também nossos ativos de tratamento de gás. Com o trabalho, obtivemos melhorias na gestão de itens sobressalentes, com estoques adequados para a mantermos continuamente as operações. As peças substituídas nas revisões são reparadas pelo fabricante, voltando para nossos estoques para novo uso e, portanto, sem impactos ambientais de descarte ou de produção de novos itens. Além disso, nosso programa de melhoria da manutenção visa ao não desperdício de tempo e, nos últimos três anos, possibilitou melhoria de 25% de produtividade de manutenção.



O Complexo Parnaíba é um dos maiores parques térmicos de geração de energia a gás natural do Brasil e pioneiro na utilização do modelo integrado *Reservoir-to-wire*, com utilização de gás produzido em campos situados no entorno das usinas, o que garante a geração de energia a custos competitivos e com menor impacto ambiental, ao reduzir custos e perdas no transporte do combustível.

PARNAÍBA I

Capacidade: **676 MW**
Consumo máximo de gás: **4,6 MM m³/dia**
Vencimento do contrato: **Dez-2027**

PARNAÍBA II

Capacidade: **519 MW**
Consumo máximo de gás: **2,3 MM m³/dia**
Vencimento do contrato: **Abr-2036**

PARNAÍBA III

Capacidade: **178 MW**
Consumo máximo de gás: **1,2 MM m³/dia**
Vencimento do contrato: **Dez-2027**

PARNAÍBA IV

Capacidade: **56 MW**
Consumo máximo de gás: **0,3 MM m³/dia**
Vencimento do contrato: **Merchant**

PARNAÍBA V

Capacidade: **385 MW**
Vencimento do contrato: **Dez-2048**
Ativos em implantação no fim de 2020

PARNAÍBA VI

Capacidade: **92 MW**
Vencimento do contrato: **Dez-2049**
Ativos em implantação no fim de 2020



REDUÇÃO DA INTENSIDADE DE EMISSÕES NO COMPLEXO PARNAÍBA

Por meio da implantação dos projetos de Parnaíba V e Parnaíba VI, também trabalhamos para o fechamento do ciclo de geração das usinas de Parnaíba I e III. A busca é por maior eficiência, já que o ciclo combinado de geração aproveita o calor remanescente da exaustão das turbinas a gás para a produção de vapor, utilizado como insumo para alimentar turbinas a vapor. Assim, os novos ativos gerarão eletricidade sem aumento do consumo de gás natural.

COM ISSO, QUANDO EM OPERAÇÃO, AS DUAS USINAS POSSIBILITARÃO AUMENTO DE CAPACIDADE DE GERAÇÃO DE 477 MW, SEM EMISSÃO ADICIONAL DE CO₂ OU QUALQUER OUTRO GÁS POLUENTE, REDUZINDO A INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GEE DO PARQUE GERADOR DO PARNAÍBA EM APROXIMADAMENTE 35%.



SOBRE O
RELATÓRIO

MENSAGEM DA
ADMINISTRAÇÃO

SOBRE
NÓS

COMBATE
À COVID-19

CAPITAL
INTELECTUAL E
ORGANIZACIONAL

**CAPITAL
MANUFATURADO**

CAPITAL
HUMANO

CAPITAL
SOCIAL E DE
RELACIONAMENTO

CAPITAL
NATURAL

CAPITAL
FINANCEIRO

ANEXOS

SUMÁRIO
GRI

SUMÁRIO
SASB

6.3.3 Projeto Integrado Azulão-Jaguatirica

UPSTREAM + GERAÇÃO A GÁS

A UTE Jaguatirica II está sendo construída no município de Boa Vista, Estado de Roraima, e terá capacidade instalada de 141 MW. A expectativa é de que o ativo entre em operação no segundo semestre de 2021, com consumo do gás natural produzido no Campo de Azulão, no Estado do Amazonas, que possui reservas 2P certificadas pela Gaffney, Cline & Associates de 5,9 bilhões de m³ (bcm).

Para isso, o insumo será liquefeito e transportado por rodovia existente até a usina, utilizando a rede logística atualmente destinada ao transporte de óleo diesel.

Assim, com o início de operação da UTE Jaguatirica II, estimamos que uma parte significativa da geração a óleo diesel que supre Roraima será deslocada, o que permitirá redução de aproximadamente 35% nas emissões de carbono e 99% de NOx.

Nossa atuação em regiões ainda não conectadas ao SIN, como Roraima, promove segurança energética e redução de custo, ao oferecer disponibilidade permanente de energia, contribuindo para o desenvolvimento nacional.





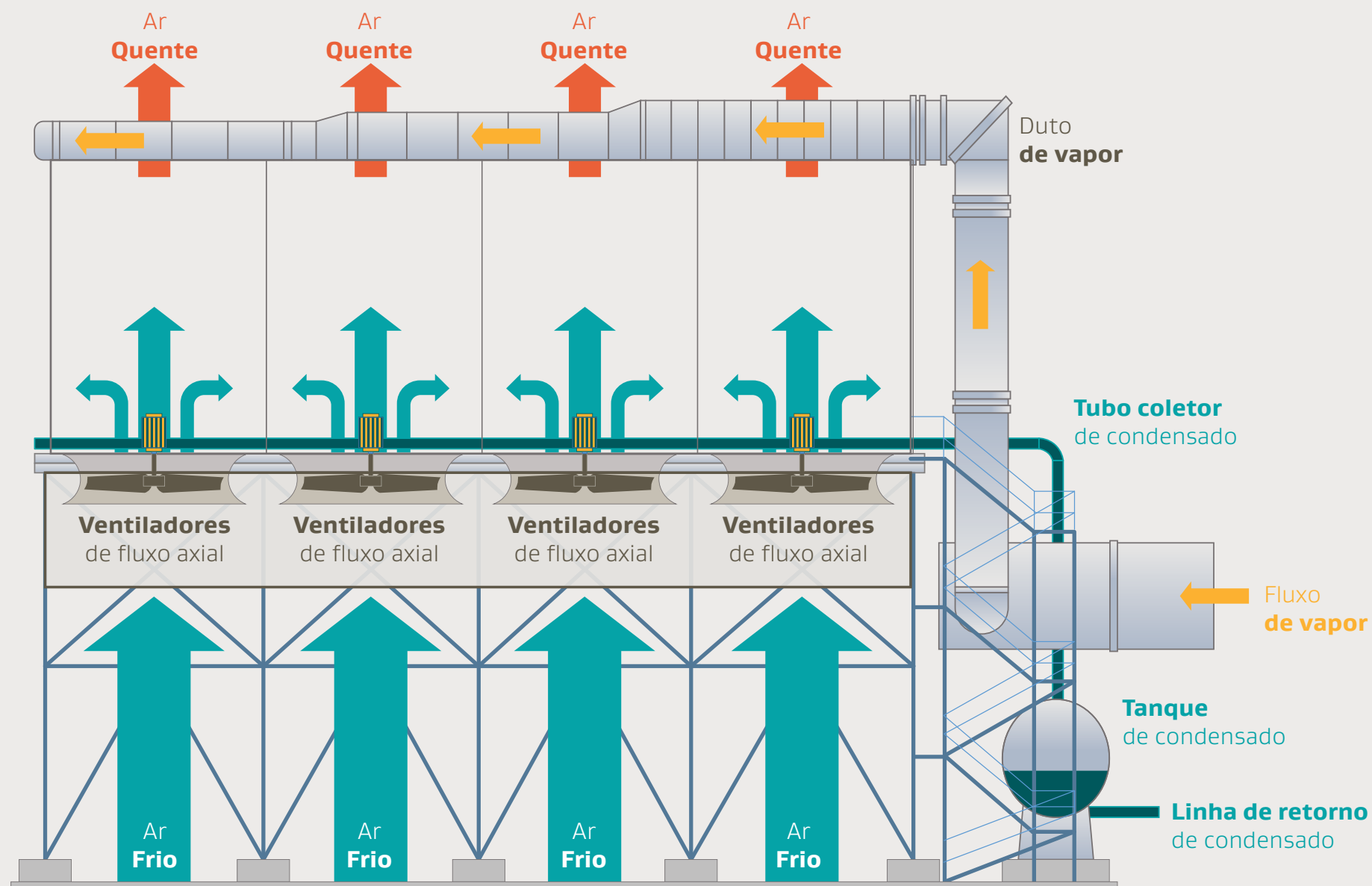
INOVAÇÃO E PROTEÇÃO AMBIENTAL

A UTE JAGUATIRICA II SERÁ **A PRIMEIRA NO BRASIL COM TECNOLOGIA AIR COOLED CONDENSER (ACC)** PARA RESFRIAMENTO DO CICLO ÁGUA-VAPOR.

NESSE PROCESSO, A REFRIGERAÇÃO DO AR QUENTE OCORRE COM TROCAS TÉRMICAS COM AR ATMOSFÉRICO POR MEIO DE VENTILADORES, SEM CONSUMO SIGNIFICATIVO DE ÁGUA.

PORTANTO, MENOR IMPACTO NA UTILIZAÇÃO DESSE RELEVANTE RECURSO NATURAL.

TECNOLOGIA (ACC) AIR COOLED CONDENSER



6.3.4 Ativos de Geração a carvão

Detemos dois ativos de geração a carvão, as usinas Itaqui (360 MW) e Pecém II (365 MW). As duas plantas possuem caldeiras subcríticas e utilizam tecnologia de queima limpa do carvão (*Clean Coal Technology*).

No Brasil, o carvão mineral responde por apenas 2,04% da matriz de geração, segundo [dados da Aneel](#), de junho de 2021.

Nesse sentido, investimos constantemente para o aumento de eficiência de ambas as usinas, de modo a não comprometer a energia assegurada nos contratos vigentes – ambas têm contratos por disponibilidade no ACR, sendo Itaqui até 2026 e, Pecém II, até 2027 –, e assumimos o compromisso de não desenvolver novos projetos a carvão.

Adicionalmente, buscamos constantemente soluções que minimizem a utilização desses ativos, sem prejuízo da estabilidade do sistema.



* Fato subsequente ao período coberto por este relatório.

ITAQUI

Capacidade: **360 MW**
Disponibilidade 2020: **97,3%**
Vencimento do contrato: **2026**

Itaqui foi nosso primeiro empreendimento no Estado do Maranhão, localizado de forma estratégica, a apenas 5 quilômetros do Porto do Itaqui, o que confere diferenciais logísticos, pela proximidade para receber o carvão mineral, importado e utilizado na geração de energia. Em 2020, realizamos no ativo as manutenções preventivas bianuais referentes aos aspectos de segurança e integridade previstos na Norma Regulamentadora de número 13 (NR13), abrangendo a inspeção de caldeira, vasos de pressão e válvulas de segurança. Na ocasião, também promovemos manutenções em equipamentos críticos para operação da unidade e dos sistemas auxiliares, sem nenhum registro de acidentes e incidentes.



Nossa disponibilidade em Itaqui em 2020 foi de 97,3%. Já em 2021, após a manutenção (*overhaul*) realizada no turbogerador, apuramos melhoria de 4% no *net heat rate*, mensurado pelo sistema de controle da planta*. Com isso, esperamos redução no consumo de carvão por energia bruta produzida e, conseqüentemente, menor impacto ambiental.

PECÉM II

Capacidade: **365 MW**
Disponibilidade 2020: **98,3%**
Vencimento do contrato: **2027**

A usina Pecém II está localizada no Porto do Pecém, no Estado do Ceará. No ano, a disponibilidade do ativo foi de 98,3%, a maior da série histórica, após a manutenção geral (*major overhaul*) realizada em 2019.





COMPROMISSO AMBIENTAL

UM DESTAQUE IMPORTANTE DE 2020 FOI A CONQUISTA DA CERTIFICAÇÃO ISO 14001 NO SISTEMA DE DESCARREGAMENTO DE CARVÃO DE ITAQUI, ATESTANDO A MINIMIZAÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL DO PROCESSO.

Isso em razão de adotarmos um sistema totalmente automatizado, não só em Itaqui, mas também em Pecém II: desde a remoção do carvão no porão dos navios no porto até as plantas, o insumo segue sobre uma rede de esteiras. São cerca de seis quilômetros no caso de Itaqui e 13 quilômetros do Porto de Pecém até Pecém II. O sistema de esteiras forma um túnel, evitando que ocorra a dispersão de particulados por conta do vento, ou pelo próprio movimento, durante o percurso todo. Com o mesmo objetivo, adotamos controle para minimizar emissão de particulados nas pilhas de carvão, por meio da aplicação de um material polimérico, que cria uma espécie de filme. Além de evitar a dispersão de particulados, o polimérico minimiza o risco de o carvão reter umidade com conseqüente perda de eficiência.

SOBRE O
RELATÓRIO

MENSAGEM DA
ADMINISTRAÇÃO

SOBRE
NÓS

COMBATE
À COVID-19

CAPITAL
INTELLECTUAL E
ORGANIZACIONAL

**CAPITAL
MANUFATURADO**

CAPITAL
HUMANO

CAPITAL
SOCIAL E DE
RELACIONAMENTO

CAPITAL
NATURAL

CAPITAL
FINANCEIRO

ANEXOS

SUMÁRIO
GRI

SUMÁRIO
SASB

6.3.5 Integridade dos ativos

[EU6]



Em todos os nossos ativos de geração e Exploração & Produção (E&P) de gás natural, mantemos um robusto Sistema de Gestão de Segurança Operacional, com procedimentos que definem os requisitos que devem ser considerados para identificar, gerenciar e controlar os riscos operacionais, garantindo a integridade dos ativos.

Realizamos a identificação e análise dos riscos operacionais das unidades nas suas diversas fases, desde o projeto, passando pela construção, instalação e desativação, considerando a utilização da técnica mais adequada para a etapa do ciclo de vida da instalação. Em 2020 foram identificadas e implementadas melhorias nesse processo para contemplar a análise dos riscos relacionados ao uso de equipamentos de operação esporádica e definidas premissas específicas para a condução de Hazop (Estudo de Risco e Operabilidade).

Para a garantia da integridade dos ativos são promovidas manutenções e inspeções preventivas e corretivas, priorizando os sistemas e equipamentos críticos, e há o gerenciamento de riscos por meio de análise para mudanças permanentes e temporárias, incluindo a desativação temporária de qualquer sistema/equipamento que possa comprometer a integridade da unidade operacional.

Com o mesmo foco, de garantia da integridade, utilizamos ferramentas que estimulam a presença da liderança no campo, como Verificação de Conformidade com Procedimento (VCP), que examina a aderência da força de trabalho aos procedimentos críticos, e Inspeção de Campo da Liderança, que verifica a integridade das instalações. O objetivo, assim é manter, com segurança, a continuidade das operações.

15
ESTUDOS DE RISCO

Liderados pela nossa equipe de HSE.

1.058
PROCESSOS DE ANÁLISE DE RISCO

Para desativação temporária de equipamentos ou sistemas críticos.

129
VCPS

Que resultaram em 101 ações de melhorias, 67 delas em 2020.

6.3.5 Integridade dos ativos

[EU6]

Em nosso Sistema de Gestão de Segurança Operacional, prevemos também auditorias constantes que, ano a ano, tem possibilitado queda tanto no número quanto na severidade de não conformidades. As auditorias ocorrem em nossas unidades operacionais, com equipes de auditores externos.

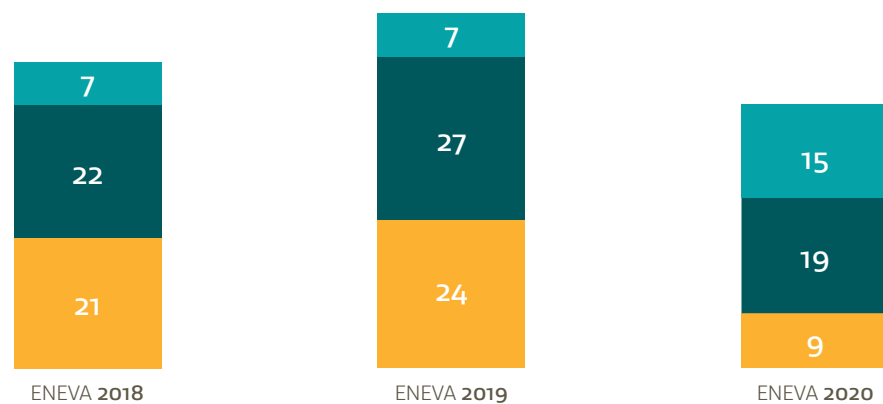
387

AÇÕES DA AUDITORIA DE 2019

Que resultaram em redução no número total de não conformidades, além da queda de não conformidades classificadas como graves e moderadas.

Classificação de Não conformidades (NC's) identificadas (auditorias)

■ Crítica ■ Grave ■ Moderada ■ Leve

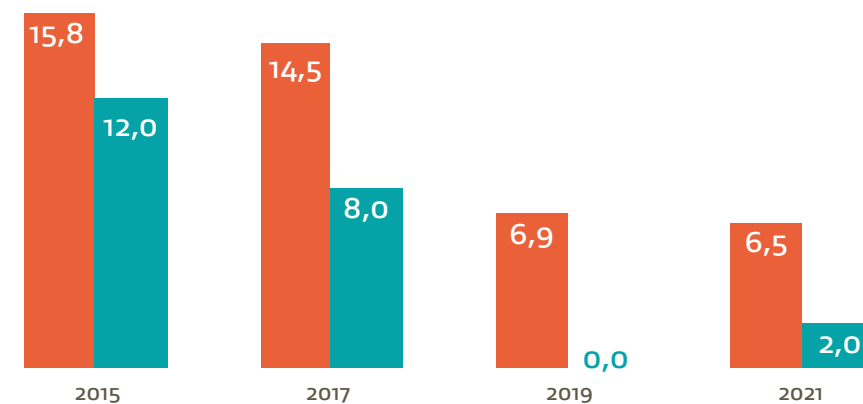


As unidades de E&P de gás natural também são auditadas pela ANP, que adota essa prática para todos os seus operadores. Fomos auditados em 2015, 2017, 2019 e em janeiro de 2021, obtendo, em todos os anos, resultados melhores do que a média da indústria.

Os resultados alcançados desde a implantação do Sistema são atestados pela redução de nossa taxa de seguro (definida como a razão entre o prêmio pago pelo seguro e o valor em risco de nossos ativos), que passou de 0,26% a.a. em 2016/2017 para 0,19% a.a. em 2020/2021.

Resultado Auditoria ANP

■ Média de Não Conformidade por auditoria na indústria ■ Média de Não Conformidade por auditoria na ENEVA



6.3.6 Comercializadora

Por meio de nossa comercializadora, estruturada para acompanhar o crescimento do mercado livre de energia e gás no Brasil e reestruturada com esse foco em 2019, ofertamos integração comercial de diferentes fontes de geração, em contratos oriundos de usinas próprias e de terceiros. Assim, disponibilizamos aos clientes do mercado livre uma combinação de fontes que minimiza impactos socioambientais da geração de energia, com segurança de suprimento.

Nosso objetivo é oferecer soluções energéticas completas, seja eletricidade em um sistema isolado, soluções personalizadas para processos industriais ou mesmo por meio da conversão de equipamentos pesados para transporte fluvial e terrestre.

Para o sucesso dessa estratégia, mapeamos oportunidades de negócios em todo o território nacional, mas com foco nas regiões Norte e Nordeste, em que já possuímos operações e visamos utilizar nossa vantagem logística para democratizar a chegada do gás natural. Como essas regiões não estão conectadas à malha de gasodutos, iremos replicar o modelo implementado no projeto termelétrico de Jaguatirica II, de abastecimento por meio de GNL, com entrega por modal rodoviário ou hidroviário.

Assim, ofertaremos oportunidade de substituição de combustíveis líquidos, como o diesel e o óleo combustível, pelo gás natural, com geração de valor econômico, social e ambiental em localidades com potencial de desenvolvimento regional significativo.



7 Capital humano

Sobre o relatório

Mensagem da administração

Sobre nós

Combate à Covid-19

Capital Intelectual e organizacional

Capital manufaturado

Capital humano

• *Colaboradores*

Capital social e de relacionamento

Capital natural

Capital financeiro

Anexos

Sumário de conteúdo da GRI

Sumário SASB

Créditos e informações corporativas





ANITA BAGGIO BARRETO

DIRETORA DE GENTE, *PERFORMANCE*, ESG, HSE,
RESPONSABILIDADE SOCIAL, COMUNICAÇÃO E CULTURA
ENEVA



Os desafios do nosso planeta são cada vez maiores e urgentes. Precisamos de soluções sistêmicas, construídas com colaboração entre os setores público e privado e conhecimento de diferentes áreas, para que as empresas possam melhorar suas práticas ESG. A Eneva atua em algumas das regiões mais marcadas pela desigualdade socioeconômica no Brasil e o nosso compromisso é construir um círculo virtuoso, equilibrando a preservação ambiental e o desenvolvimento socioeconômico.

Buscando esse impacto sistêmico, em 2020, geramos energia equivalente para abastecer cerca de 3,8 milhões de residências brasileiras, criamos novos empregos, investimos nas nossas pessoas - colocando saúde e segurança em primeiro lugar - e também desenvolvemos projetos sociais nas comunidades. Com esses projetos, contribuímos para o aumento da geração de renda local, diminuição do analfabetismo quebrando o ciclo da pobreza e, ao mesmo tempo, preservamos a floresta e a biodiversidade.

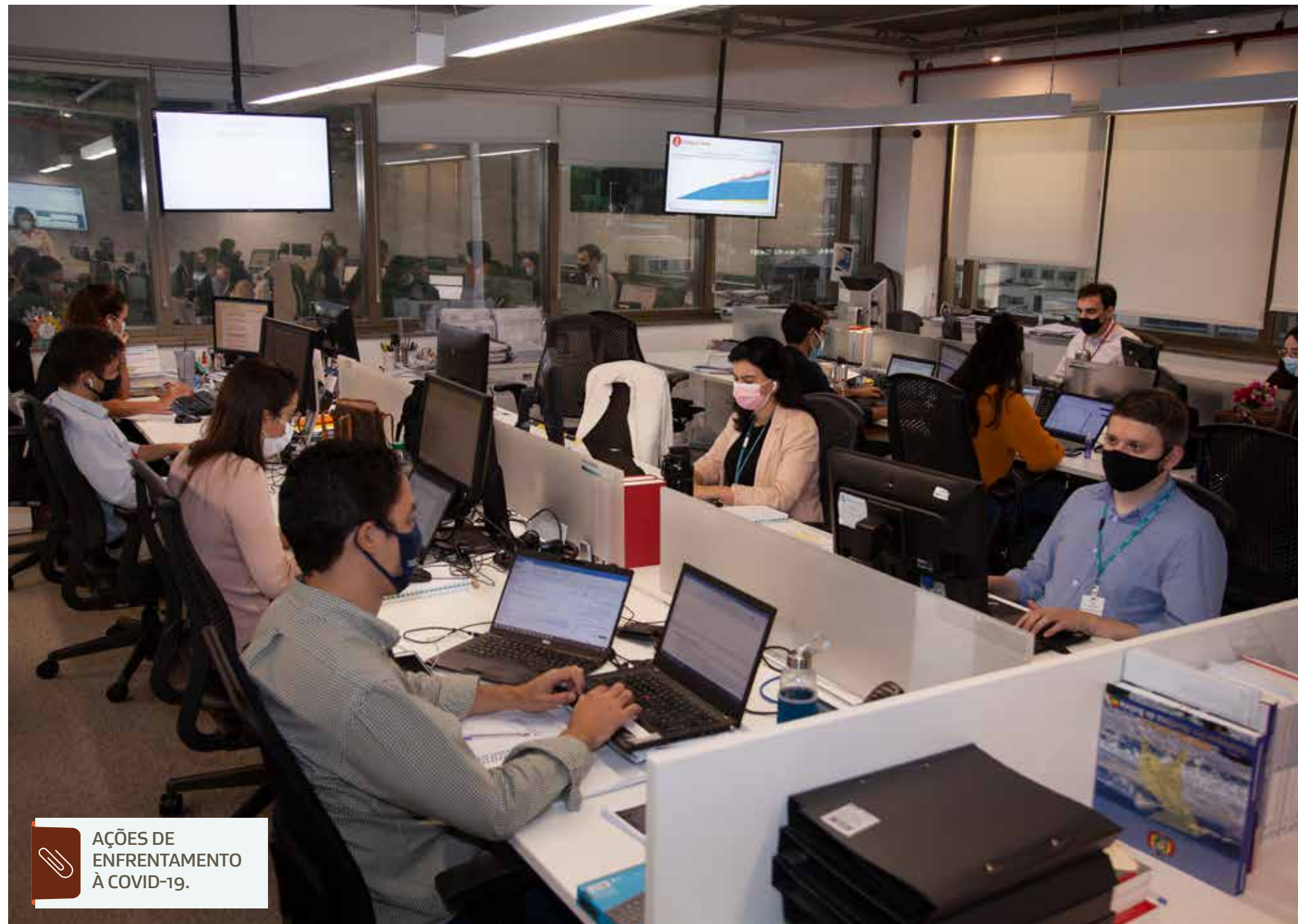
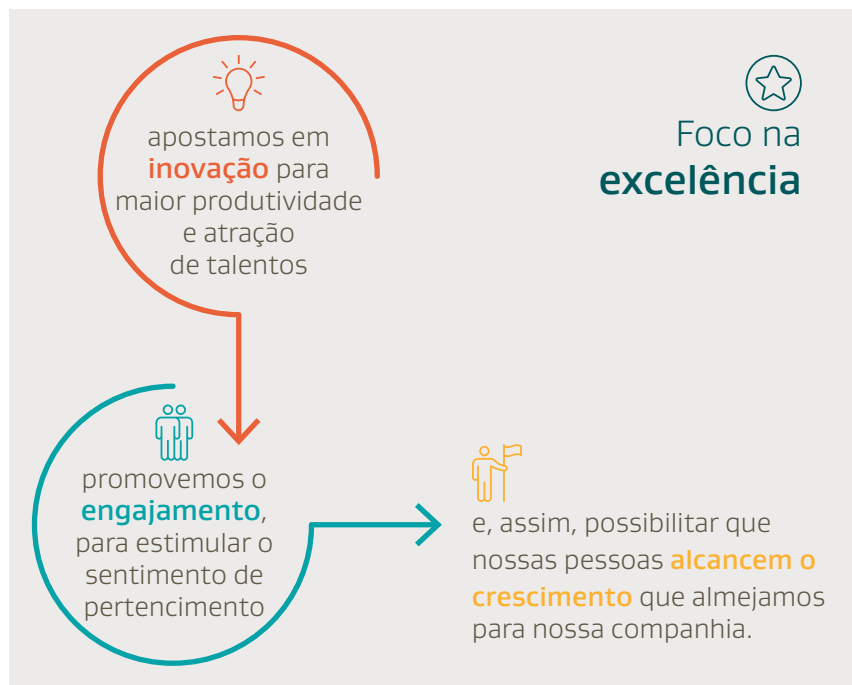
Sabemos que temos muito a ser feito e, por isso, elevamos a importância do tema ESG com a criação, em 2021, de uma nova Diretoria Executiva, cujo objetivo principal é trabalhar nossos compromissos de longo prazo.

7.1 COLABORADORES

[GRI 413-2 | EM-EP-210A.3 | EM-EP-210B.1]

Acreditamos que as pessoas são o nosso principal ativo e que o maior desafio para o nosso crescimento sustentável é manter a cultura e o orgulho de pertencer à nossa equipe. Por isso, investimos na valorização da mão de obra das localidades nos entornos das nossas operações, de forma a gerar oportunidades reais de desenvolvimento profissional, ancorados em nosso Jeito de ser e em uma gestão baseada em confiança, resiliência e meritocracia.

Em 2020, apesar dos desafios impostos pela pandemia da Covid-19, mantivemos investimentos para a capacitação profissional.



AÇÕES DE ENFRENTAMENTO À COVID-19.



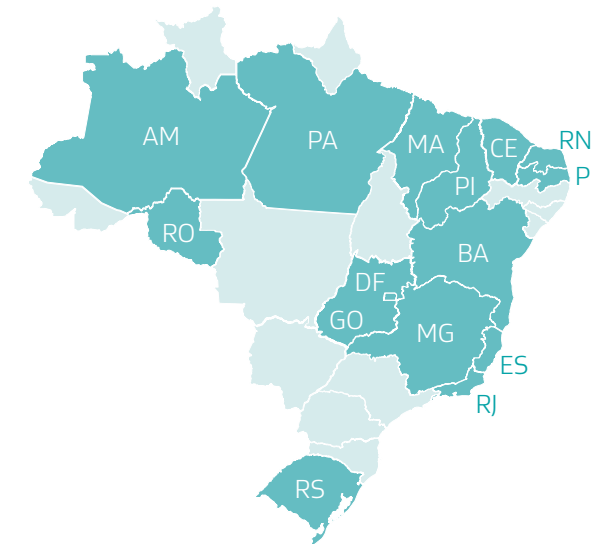
Programa de *Trainees*

No fim de 2019 e começo de 2020, abrimos as inscrições para o nosso primeiro Programa de Trainees, com abrangência nacional, englobando candidatos em diversas regiões do País, em busca de mais equidade. Nesse sentido, foram realizadas várias dinâmicas, nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, sendo toda a logística de participação organizada e custeada por nós, de forma a efetivamente possibilitar a participação de todos os interessados em ingressar em nossa equipe. Além disso, realizamos uma parte de seleção às cegas, com avaliação a partir de *ranking* de notas e de um *fit* cultural, no qual informações como universidade, gênero e localidade não eram consideradas, com foco em realmente promovermos a diversidade do processo a partir de meritocracia e integração com nossos valores.

Outro diferencial foi o apoio aos finalistas não aprovados, com informações sobre acesso qualificado ao mercado de trabalho. No total, foram mais de 11 mil inscritos e 25 selecionados, que passarão por um processo de dois anos que irá contemplar as etapas de integração; treinamentos; *job rotation (on-the-job)*; treinamento técnico internacional; desenvolvimento de projeto; inglês e cursos *on-line*; mentoria; acompanhamento e avaliação final.

25 Brasileiros Aprovados

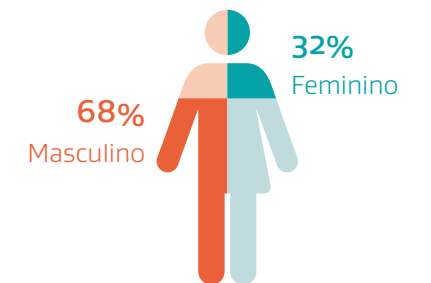
de 14 Estados diferentes + Distrito Federal



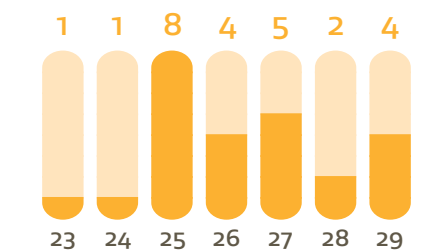
Naturalidade

UF	Quantidade
AM	1
BA	4
CE	5
DF	1
ES	1
GO	1
MA	1
MG	1
PA	1
PB	1
PI	1
RJ	3
RN	2
RS	1
RO	1
Total	25

Sexo



Idade



7.1.1 Perfil das equipes

[GRI 102-8 | 103-1 | 103-2 | 103-3 - 405 | 401-1 | 405-1]

Nossas equipes em 2020 somavam 7.085 colaboradores, sendo 1.067 colaboradores próprios, sete aprendizes e 31 estagiários, além de 5.980 terceiros. No total, o quadro é 112,1% superior ao de 2019, quando contávamos com 3.341 colaboradores, sendo o aumento mais expressivo em relação aos terceiros (150%) e decorrente do início da implantação do Projeto Integrado Azulão-Jaguatirica, nos estados do Amazonas e de Roraima.



Colaboradores

por tipo de contrato e gênero*

[GRI 102-8]

	2018		2019**		2020	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Permanentes	682	155	709	185	778	206
Temporários	4	1	9	4	57	26
Terceiros	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Total	1.591		3.298		7.047	

*Contabilizados os colaboradores com regime de trabalho tipo CLT com prazo indeterminado, CLT com prazo determinado e PCDs, além de diretores estatutários.

**Números reapresentados, no relatório de 2019, o indicador contabilizava jovens aprendizes e estagiários [GRI 102-48]

Colaboradores

por tipo de contrato e região*

[GRI 102-8]

	2018					2019					2020				
	N	NE	CO	SE	S	N	NE	CO	SE	S	N	NE	CO	SE	S
Permanentes	3	609	0	225	0	2	609	0	283	0	53	629	0	302	0
Temporários	0	2	0	3	0	1	3	0	9	0	44	9	0	30	0
Terceiros	0	708	0	41	0	492	1.855	0	44	0	2.409	3.494	0	77	0
Total	837					894					984				
Total	5					13					83				
Total	749					2.391					5.980				

7.1.1 Perfil das equipes

[GRI 102-8 | 401-1 | 405-1]

Colaboradores próprios

por categoria funcional

[GRI 102-8]

	2018	2019	2020
Direção (com Presidente)	11	11	10
Gerência	46	58	69
Especialistas	53	60	63
Coordenação	42	50	50
Administrativo	208	260	331
Operacional*	482	468	544
Total	842	907	1.067

* Inclui supervisores, operadores e técnicos.

Aprendizes e estagiários

[GRI 102-8]

	2018	2019	2020
Aprendizes	8	17	7
Estagiários	37	26	31
Total	45	43	38



Seja + Eneva

Em 2020, com foco no desafio de manter nossa cultura corporativa em uma estrutura de trabalho híbrida, em que parte dos colaboradores passou a atuar remotamente, criamos um programa de pontos para reconhecer o engajamento e a contribuição das equipes na difusão de nossos valores e compromissos com o desenvolvimento perene. Desenvolvemos um *website*, no qual a participação em ações diversas – como treinamentos; campanhas de *compliance*, ética e saúde mental; indicação de novos colaboradores para vagas abertas; e respostas em *quiz* sobre assuntos relevantes, entre outros – é recompensada com pontos, que podem ser trocados por diversos produtos.

Nosso objetivo é valorizar a integração, o esforço e a contribuição dos colaboradores, além de evidenciar quem assume conosco o compromisso de:

Transformar o Brasil por meio de uma nova energia.

7.1.1.1

Diversidade

[GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 – 405-1]

Buscamos a diversidade de nosso quadro funcional, sendo o tema abordado em nosso Código de Ética, por exemplo, que determina compromisso com o respeito à diversidade e à promoção de oportunidades justas e igualitárias para o desenvolvimento e progresso dos colaboradores, com tratamento equânime independentemente do sexo, idade, deficiência, nacionalidade, origem étnica, religião, sexualidade ou orientação política.

Nesse contexto, em 2020, realizamos o primeiro Programa de *Trainees* com seleção às cegas e, em nossa Escola de Operadores, buscamos a capacitação de moradores locais. Em 2020, 69% do total de nossos colaboradores estavam alocados nas regiões Norte e Nordeste. Nas nossas operações do Norte, 62% já residiam na mesma região quando foram contratados, já no Nordeste, 84% eram da mesma região.

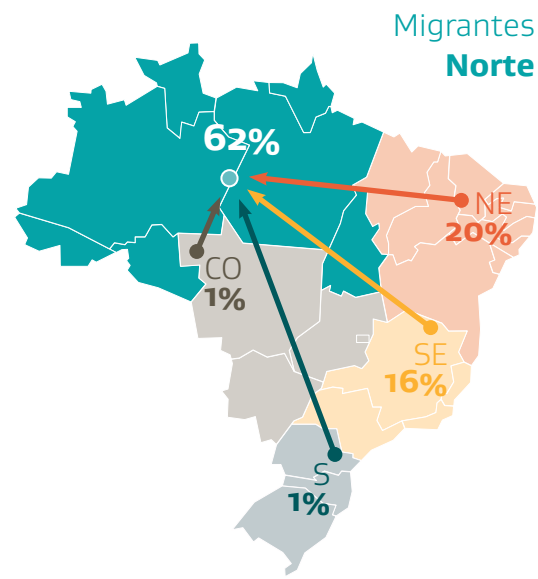
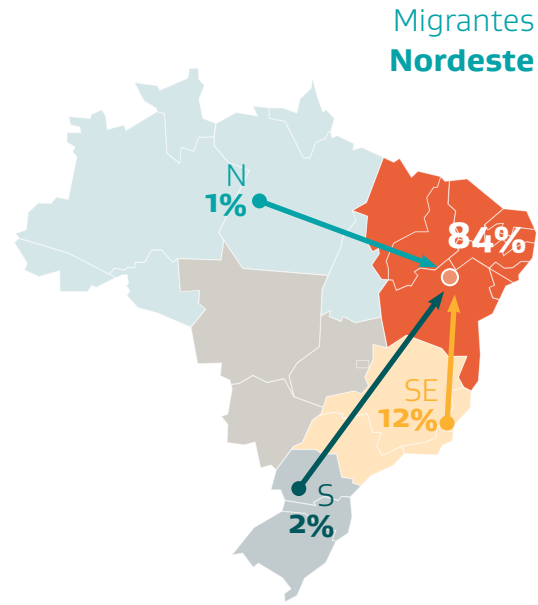
Ainda, em 2020, dos 1.067 colaboradores próprios, todos contratados em regime de trabalho integral, 79,3% eram homens e 21,7% mulheres. Com base na autodeclaração racial de nossos colaboradores, 51,5% eram brancos, 0,7% amarelos, 0,9% indígenas e 46,9% negros (soma de pardos e pretos).

Não havia, contudo, um processo de gestão estruturado para maior inclusão e diversidade em nosso quadro funcional, sendo o tema foco de estudos para um programa mais abrangente nos próximos anos.

[GRI 405-1]

ANEXOS
Diversidade em nosso quadro funcional

Colaboradores contratados por migrações inter-regionais



Diversidade em órgãos de governança

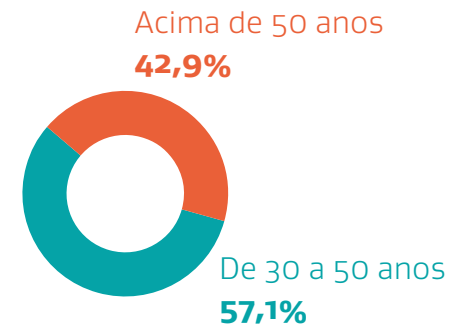
Integrantes do Conselho de Administração por gênero [GRI 405-1]

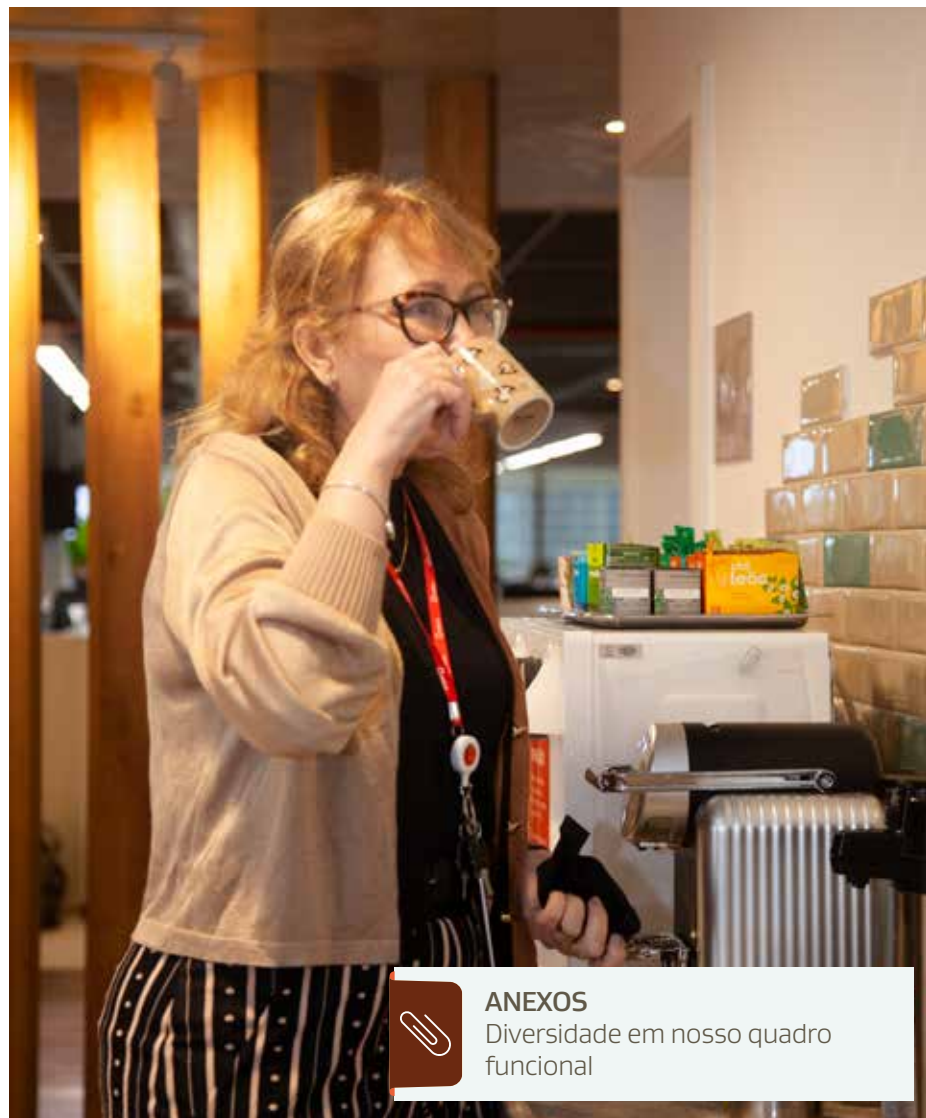
	2018	2019	2020
Homens	6,0	6,0	6,0
Mulheres	1,0	1,0	1,0
Total	7,0	7,0	7,0

Diversidade em órgãos de governança

Integrantes do Conselho de Administração por faixa etária [GRI 405-1]

	2018	2019	2020
Abaixo dos 30 anos	0,0	0,0	0,0
De 30 a 50 anos	4,0	4,0	4,0
Acima de 50 anos	3,0	3,0	3,0
Total	7,0	7,0	7,0





ANEXOS
Diversidade em nosso quadro funcional

Diversidade no quadro de colaboradores em 2020*

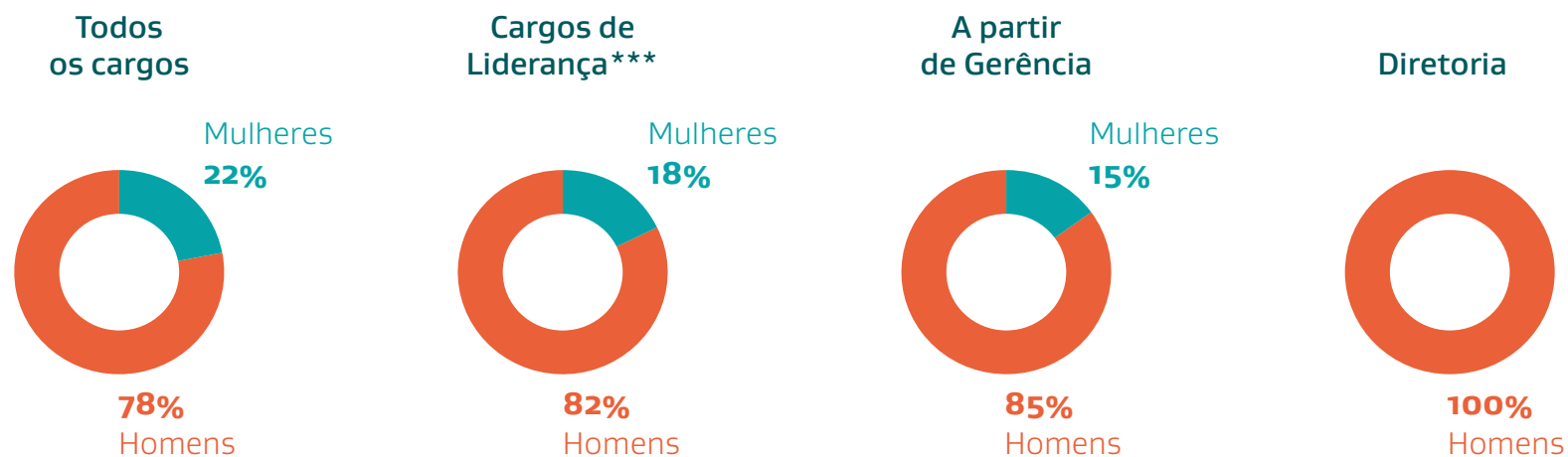
Colaboradores por categoria funcional e gênero

[GRI 405-1]

	Total homens	Total mulheres	% homens	% mulheres
Presidência (CEO)	1	0	100%	0%
Direção	9	0	100%	0%
Gerência	57	12	83%	17%
Coordenação	34	16	68%	32%
Especialistas	40	23	63%	37%
Administrativo	209	122	63%	37%
Operacional**	485	59	89%	11%
Total	835	232	78%	22%

*Para o cálculo da quantidade de empregados foram contabilizados os colaboradores com regime de trabalho tipo CLT com prazo indeterminado, CLT com prazo determinado e PCDs.

**Classificação de empregados para a categoria funcional de "Operacional" inclui posições de Supervisores, Operadores e Técnicos.



*** Considera Diretoria, Gerencia, Coordenadores e Supervisores (operacional)



ANEXOS
Diversidade em nosso quadro funcional

Diversidade no quadro de colaboradores em 2020*

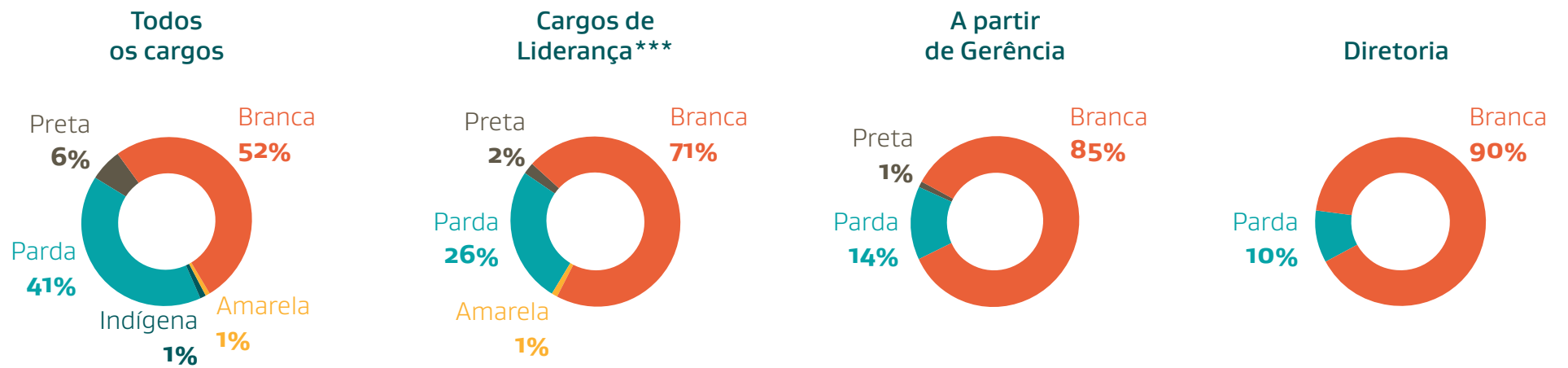
Colaboradores por categoria funcional e raça

[GRI 405-1]

	Total Branca	Total Amarela	Total Indígena	Total Parda	Total Preta	% Branca	% Amarela	% Indígena	% Parda	% Preta
Direção (com presidente)	9	0	0	1	0	90%	0%	0%	10%	0%
Gerência	58	0	0	10	1	84%	0%	0%	15%	1%
Coordenação	36	1	0	12	1	72%	2%	0%	24%	2%
Especialistas	51	0	0	12	0	81%	0%	0%	19%	0%
Administrativo	197	4	6	107	17	60%	1%	2%	32%	5%
Operacional**	198	3	4	298	41	36%	1%	1%	55%	7%
Total	549	8	10	440	60	51,5%	0,8%	0,9%	41,3%	5,6%

*Para o cálculo da quantidade de empregados foram contabilizados os colaboradores com regime de trabalho tipo CLT com prazo indeterminado, CLT com prazo determinado e PCDS.

**Classificação de empregados para a categoria funcional de "Operacional" inclui posições de Supervisores, Operadores e Técnicos.



*** Considera Diretoria, Gerencia, Coordenadores e Supervisores (operacional)

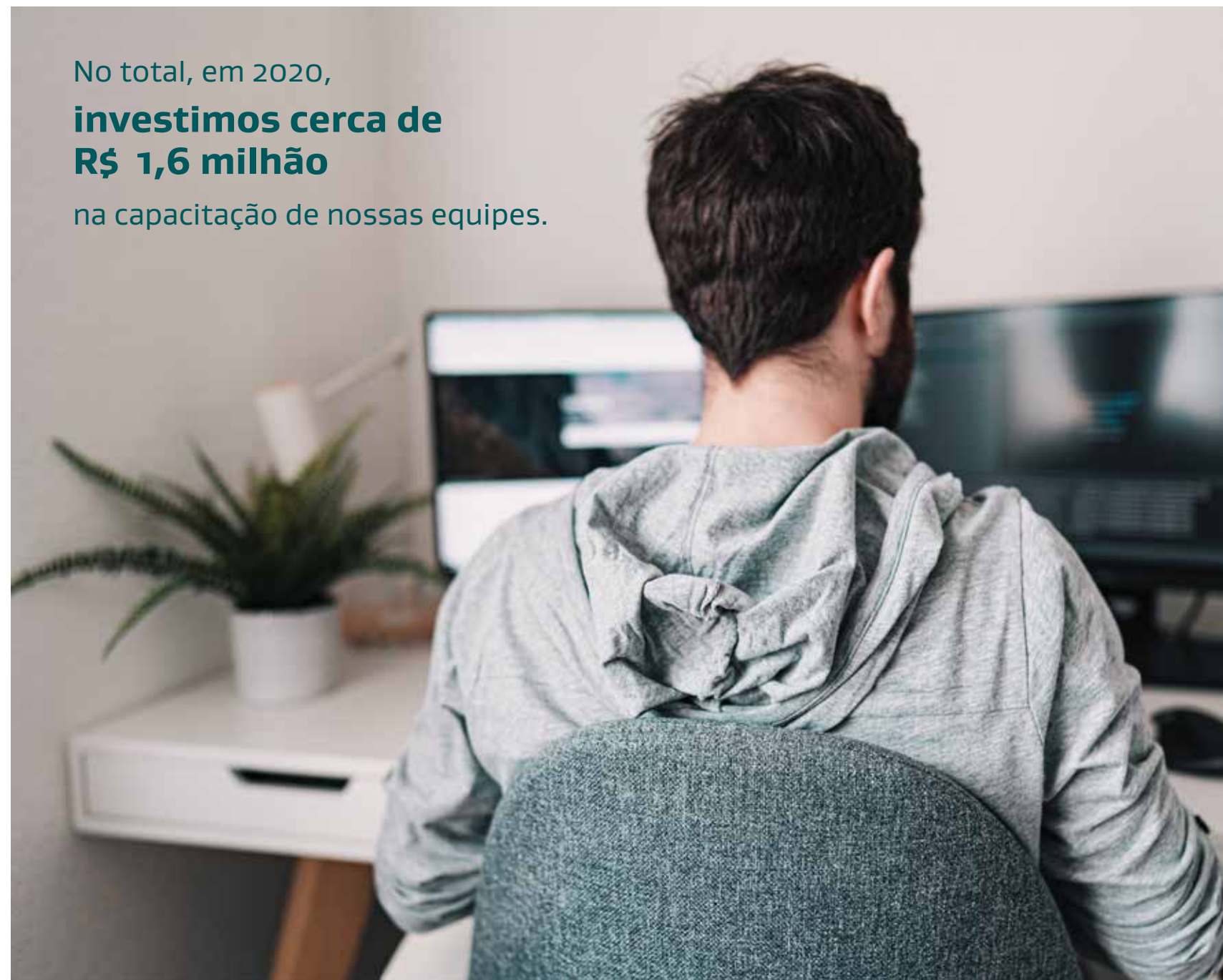
7.1.2 Capacitação e desenvolvimento

[EU14]

Avançamos em 2020 na oferta de treinamentos para nossas equipes, em linha com o *workforce planning* estruturado em 2019, com horizonte de sete anos e que nos permitiu identificar demandas de desenvolvimento laboral com base nos perfis e competências que serão necessários nos nossos projetos. O planejamento nos trouxe um olhar ainda mais estratégico na gestão das competências dos nossos colaboradores, de modo a direcionarmos os profissionais de acordo com os seus perfis. Além disso, o planejamento visa identificarmos em quais regiões é necessário estabelecermos parcerias educacionais, além de, com antecedência, mapearmos necessidades de desenvolvimento da liderança e de sucessão de cargos críticos para o negócio – uma das metas corporativas de 2021 é o estabelecimento de planejamento sucessório para todas as posições críticas.

A pandemia da Covid-19 acelerou a digitalização de processos e, em 2020, criamos nossa Intranet de Recursos Humanos, para mantermos a proximidade entre os colaboradores em cenários diversos, em linha com o Jeito de ser Eneva. Na página, os colaboradores passaram a ter ainda mais autonomia, tanto para demandar benefícios e obter materiais orientativos sobre férias, registro de ponto, contracheque e calendários de pagamento, quanto maior visibilidade e entendimento dos processos e projetos de RH, como o Seja + Eneva e o incentivo educacional, entre outros. Outra novidade foi o lançamento de nossa Academia do Conhecimento, plataforma *on-line*, com portfólio de treinamentos tanto de soft quanto *hard skills*. Para o sucesso do modelo *e-learning*, identificamos facilitadores e mentores, que apoiaram o processo, contribuindo com a difusão de conhecimentos internos. No ano, foram 1.134 treinados na plataforma.

Com o objetivo de apoiar os colaboradores, outra inovação do ano foi o Programa Acelerar, implantado no Complexo Parnaíba, com treinamentos técnicos e comportamentais. Com duração de um ano, a ação contempla 30 colaboradores sêniores, especialistas e demais profissionais com potencial para assumir cargos de liderança.



No total, em 2020,
investimos cerca de R\$ 1,6 milhão
na capacitação de nossas equipes.



CAPACITAÇÃO DE OPERADORES



Em 2019, no Ceará, com especial foco no município de São Gonçalo do Amarante e seus distritos, implementamos o Programa de Capacitação de Operadores de Termelétrica, com vistas à capacitação de mão de obra local, dando oportunidades e proporcionando conhecimento. A ação foi realizada em parceria com o Instituto Federal do Ceará (IFCE) e a EDP e possibilitou a contratação de seis profissionais.

Já em 2020, o programa foi estendido para candidatos selecionados em Boa Vista e Bonfim, para formação de mão de obra para a futura operação da usina termelétrica Jaguatirica II, em Boa Vista, e para candidatos selecionados em Itapiranga, Silves e Itacoatiara para a operação de Azulão.

O DIFERENCIAL FOI QUE A PARTICIPAÇÃO NO CURSO FOI REMUNERADA, INDEPENDENTEMENTE DA CONTRATAÇÃO OU NÃO, APÓS A CAPACITAÇÃO.

A ação, realizada com o apoio do IEL RR, teve 1.299 inscritos e 75 selecionados (42 para Jaguatirica II e 33 para Azulão) para curso ministrado parte pelo Senai de Boa Vista e parte por nossos multiplicadores internos, com 152 horas de aulas teóricas, sendo que os alunos com melhor desempenho passam para a etapa de qualificação prática, que foi realizada em nossa unidade operacional no Maranhão. No fim do programa, os participantes com os melhores resultados foram contratados para ocupar vagas de Operador I e Técnico de Manutenção. Os demais alunos irão compor o banco de recursos humanos para futuras oportunidades em nossas plantas operacionais.

SOBRE O
RELATÓRIO

MENSAGEM DA
ADMINISTRAÇÃO

SOBRE
NÓS

COMBATE
À COVID-19

CAPITAL
INTELLECTUAL E
ORGANIZACIONAL

CAPITAL
MANUFATURADO

CAPITAL
HUMANO

CAPITAL
SOCIAL E DE
RELACIONAMENTO

CAPITAL
NATURAL

CAPITAL
FINANCEIRO

ANEXOS

SUMÁRIO
GRI

SUMÁRIO
SASB

7.1.3 Remuneração e benefícios

[GRI 102-35 | 102-36 | 401-2]

Mantemos Política de Remuneração que visa à promoção de um desempenho superior, bem como à atração e à retenção de colaboradores qualificados e alinhados aos nossos valores. Anualmente, realizamos pesquisa de mercado, com participação de empresa terceira especializada para definição de estratégias de remuneração, de forma a manter a nossa competitividade, considerando as diferentes localidades de nossas operações: o menor salário pago por nós em 2020 foi 1,75 vezes superior ao mínimo nacional. Nossa metodologia de remuneração engloba ainda a avaliação do negócio (vendas/faturamento, número de colaboradores, complexidade do mercado e diversidade de produtos e serviços) para a definição de níveis de cada cargo, classificados em uma “árvore de decisão” que reflete a natureza de cada carreira e seu nível de contribuição em relação às demais. Também são atribuídos graus de acordo com sete fatores para definição do peso relativo dos cargos e níveis das carreiras técnicas e gerenciais – conhecimento funcional, conhecimento do negócio, liderança, solução de problemas, natureza do impacto, área de impacto e relacionamento interpessoal.

GRI 201-2

Ofertamos, assim, remuneração fixa e benefícios; pró-labore e honorários; Incentivos de Curto Prazo (ICP), como Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e bônus baseados no atingimento de metas corporativas, em equipe e individuais.

A transparência é um diferencial de nosso processo de remuneração – o resultado de nosso ciclo de avaliação de carreira e sucessão é uma das bases para promoções de cargo e aumentos de salário por meritocracia, além de mantermos um portal para que os gestores acompanhem a evolução de suas equipes, o que possibilita análises e comparações críticas, que podem ser acompanhadas pelos colaboradores para apoiar o desenvolvimento profissional e, conseqüentemente, a remuneração.



ANEXOS

Proporção de nossos salários em relação ao mínimo nacional

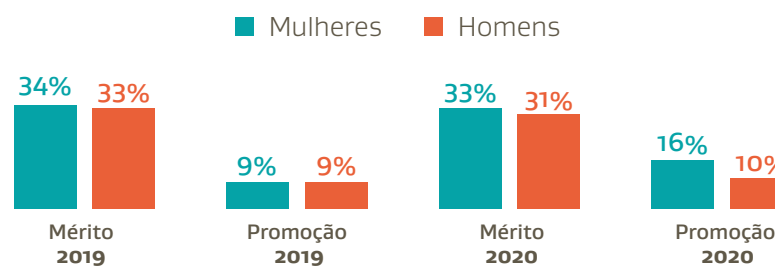
Em 2020, 43% de nossos colaboradores elegíveis às movimentações salariais foram promovidos de cargo ou receberam aumento salarial por mérito. Do total de mulheres elegíveis, 33% receberam aumento salarial por mérito e 16% foram promovidas a um cargo superior. Do total de homens elegíveis, 31% receberam aumento e 10% foram promovidos. São elegíveis os colaboradores com contrato de trabalho de regime indeterminado e com pelo menos três meses de Companhia na época da avaliação de desempenho.

Movimentações por gênero

	2019	2020
Aumentos por Méritos - Feminino	34%	33%
Aumentos por Méritos - Masculino	33%	31%
Promoções - Feminino	9%	16%
Promoções - Masculino	9%	10%

Equidade nas promoções de cargo e aumentos salariais por mérito entre homens e mulheres

Quantidade de mulheres/homens que receberam mérito ou promoção em relação a quantidade total de mulheres/homens elegíveis.*

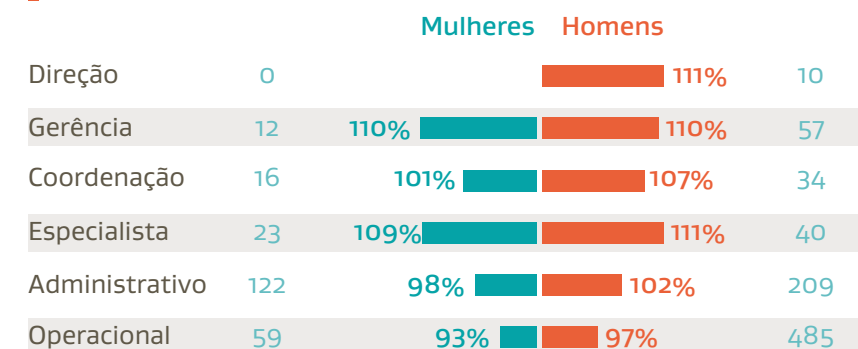


* A elegibilidade corresponde aos colaboradores com contrato de regime de trabalho indeterminado e com pelo menos 3 meses de companhia na época de avaliação.

Olhamos sempre com cuidado para remuneração de nossos colaboradores. Profissionais que exercem uma mesma função e possuem responsabilidades semelhantes devem ser remunerados de forma justa e meritocrática, além de não apresentarem diferenças significativas entre gêneros. Isso pode ser observado nos gráficos abaixo, em que o primeiro corresponde ao valor (%) acima ou abaixo da mediana de salários dos nossos profissionais, por gênero e nível de senioridade; e o segundo mostra a curva de remuneração por faixa salarial e gênero.

Mediana salarial

por gênero e grupo de empregados - 2020

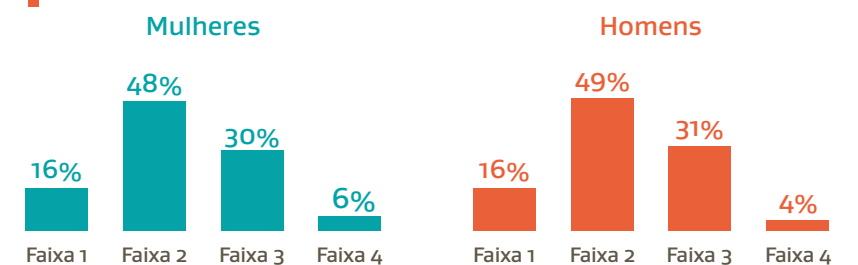


Obs: A classificação dos empregados segue o mesmo racional já apresentado no indicador [GRI 102-8]

Obs.2: Em dezembro/2020 o quadro de Diretores não possuía mulheres em sua composição.

Curva de remuneração

por gênero e faixa salarial - 2020



Obs: As faixas correspondem a quantidade de empregados por posicionamento salarial.

Programa de *partnership*

Nossos diretores e parte dos colaboradores também são elegíveis a Planos de Incentivo de Remuneração de Longo Prazo Baseado em Ações, pelo qual têm a oportunidade de se tornarem acionistas de nossa companhia. Assim, buscamos assegurar a competitividade dos níveis de remuneração total que praticamos; garantir um maior alinhamento dos interesses dos beneficiários com os interesses dos acionistas; e maximizar os níveis de comprometimento com a geração de resultados sustentáveis, compartilhando a criação de valor e os riscos inerentes ao negócio e ao mercado de capitais.

Entre os benefícios ofertados, visando garantir a equidade interna e a competitividade com o mercado e respeitando sempre as determinações dos Acordos Coletivos de Trabalho (ACTs), há a oferta de previdência privada, licença-maternidade estendida de até 180 dias e de paternidade de até 20 dias – o que possibilitou, no ano, uma taxa de retenção de 92% entre colaboradores que usufruíram a licença e, após o retorno, permaneciam por 12 meses em nosso quadro laboral.

No ano, a partir de agosto, estendemos ainda a concessão de benefício de planos saúde e dental para os estagiários e aprendizes e ampliamos nosso leque de ações com foco em saúde e bem-estar, com ações diversas.

[GRI 401-2 | 401-3]



Programa Gestantes

Ofertamos às colaboradoras gestantes um programa de apoio e acompanhamento, tanto na gravidez quanto nos primeiros meses de vida do bebê. O atendimento, promovido por telefone ou *e-mail*, é prestado por profissional de saúde especializado, que monitora e orienta sobre o calendário vacinal da gestante e ações preventivas; acompanha resultados de exames laboratoriais e de imagem, como as ultrassonografias obstétricas; soluciona dúvidas gerais; aconselha sobre nutrição na gestação e pós-parto; estimula o aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses e presta suporte no desmame do aleitamento exclusivo para retorno ao trabalho. Totalmente gratuito, o programa conta com um time de médicos, enfermeiros e psicólogos, com garantia de confidencialidade, respeitando o sigilo médico. Em 2020, 11 gestantes desfrutaram o benefício.



7.1.4 Saúde, bem-estar e segurança

[103-1 | 103-2 | 103-3 - 403 | GRI 403-1 | 403-2 | 403-7 | EU16]

A garantia da saúde, do bem-estar e da segurança de nossas equipes é um compromisso de todos os colaboradores, que atuam apoiados por estruturados processos, práticas, procedimentos e capacitações contínuas. Mantemos, desde 2017, Sistema de Gestão, desenvolvido com base nas normas ISO 45001 – Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional e OHSAS 18001 – Sistemas de Gestão de Saúde Ocupacional e Segurança e estruturado em requisitos estabelecidos em dez diretrizes, que consideram as exigências dos órgãos reguladores e fiscalizadores, bem como as melhores práticas da indústria. As diretrizes estão ainda estruturadas em pilares, sendo um deles relativo à segurança e saúde ocupacional, contemplando a gestão de perigos e riscos aos quais colaboradores e fornecedores estão expostos na realização das atividades de trabalho.

Nosso Sistema de Gestão cobre 100% dos colaboradores próprios e contratados – em 2020, foram auditados internamente mais de 85% dos terceiros cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado por nós – e abrange todas as unidades operacionais, incluindo instalações ou atividades específicas que compõem nossas atividades e, anualmente, há auditoria por empresa independente.

[GRI 403-8]

Nosso cuidado com a segurança inclui todo o ciclo de vida das unidades e a descrição dos normativos internos para realização segura das atividades.

No período, trabalhamos na unificação de diversos normativos internos, como o procedimento de Análise de Preliminar de Risco (APR) da tarefa, que visa garantir que os danos e impactos das atividades sejam previamente reconhecidos, avaliados, analisados e controlados, para a preservação da integridade física e do bem-estar das pessoas, bem como das instalações, dos equipamentos e do meio ambiente. Foram ainda unificados os seguintes normativos:

Bloqueio de Energias Perigosas *Lockout Tagout*

determina os requisitos necessários para realizar o bloqueio e desbloqueio de energia em equipamentos e sistemas das instalações nas unidades operacionais durante a realização de trabalhos de manutenção de equipamentos, bem como algumas manobras operacionais que necessitem de bloqueio, deixando-os em condições seguras tanto para as pessoas que vão realizar trabalhos como para os equipamentos e o meio ambiente, assim como em sua restituição à situação de disponibilidade.

Permissão de Trabalho

estabelece as etapas para a requisição, emissão e controle da Permissão de Trabalho (PT).

Gestão de Equipamento Proteção Individual (EPI)

estipula orientações que regulamentam a especificação, aquisição, distribuição, utilização, treinamento e acompanhamento para o uso de EPIs e sua eficácia.

Inspeção de Campo da Liderança

determina a sistemática de inspeção de campo que deve ser realizada por nossa liderança, com objetivo de identificar situações na área operacional que possam causar ou contribuir para ocorrência de incidentes.

Utilização e Controle de Veículos

estabelece critérios para utilização e controle dos veículos, próprios ou contratados a nosso serviço, com vistas à criação de uma cultura de segurança entre os condutores e passageiros.

Elaboração de Plano de Emergência Individual

estabelece informações e diretrizes para elaboração do Plano de Emergência em nossas instalações próprias e contratadas a nosso serviço.

Também aperfeiçoamos o processo de **Gestão de desvios de HSE**, que foi uniformizado e informatizado para melhor identificação, registro, análise e tratamento de desvios de HSE provenientes de auditorias comportamentais e da identificação de condições inseguras pela força de trabalho, visando à prevenção de incidentes e à minimização de suas consequências.

7.1.4.1 Engajamento

[GRI 403-4]

Ancorados no propósito de que todos são responsáveis por garantir a segurança, nossos líderes têm como missão engajar suas equipes no tema e avaliar processos-chave. Em 2020, esse compromisso foi reforçado, com a uniformização e informatização de ferramentas de suporte, agrupadas em uma matriz da liderança, que considera:



Há frequências predeterminadas para que cada nível de liderança aplique as ferramentas, sendo os resultados registrados em relatórios, com planos de ação para aperfeiçoamento e correções.

Os colaboradores também são consultados, comunicados e participam das decisões referentes à saúde e à segurança do trabalho por meio de sistemáticas como campanhas, palestras, treinamentos e reuniões; contribuição na elaboração de Análise de Risco; Diálogos de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Responsabilidade Social; e informativos de comunicação visual. Por meio de nosso canal de denúncias, os colaboradores podem ainda relatar registros de desvios de processos com foco em segurança, sem necessidade de identificação e quaisquer formas de represálias. Desde 2019, instituímos ainda a ferramenta Cartão Pare, que permite que todo colaborador não inicie ou interrompa uma atividade caso perceba um risco não controlado.

REGRAS DE OURO

Desenvolvidas a partir da análise das estatísticas e causas básicas de incidentes graves ocorridos nas nossas operações, as Cinco Regras de Ouro determinam normas invioláveis e orientam todos os colaboradores quanto ao comportamento seguro dentro das instalações ou a nosso serviço, em ações com potencial real de salvar vidas.



7.1.4.2

Saúde e qualidade de vida

[GRI 403-3 | 403-6]

Todas as nossas unidades operacionais são abrangidas por Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), com descrição das medidas de controle e mitigação dos riscos, e equipe de medicina do trabalho (médicos, técnicos de enfermagem e enfermeiros) e ambulatórios abertos durante o período laboral. As equipes atuam no atendimento ambulatorial e de acidentes, incluindo a identificação de qualquernexo causal de acidente ou doença ocupacional, para gestão de saúde de forma geral e eliminação/diminuição/controle do risco. Adicionalmente, ofertamos planos de saúde para cobertura de atendimento médico fora das unidades operacionais.

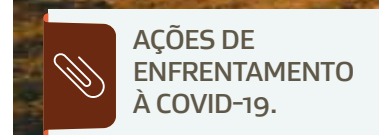
Em 2020, com a **pandemia da Covid-19**, reforçamos as equipes de saúde (incluindo médico) e equipamentos para remoção em todas as unidades operacionais e canteiros de obras.

No ano, nosso Programa Qualidade de Vida – que integra ações de saúde, medicina ocupacional, segurança do trabalho, benefícios e RH, além de incentivar a Cultura de Bem-Estar e Saúde (*become health-aware*) – também foi revisto temporariamente, com parte das atividades com contato humano próximo interrompidas. Foi mantida a ginástica laboral, disponível para todos os colaboradores em todas as unidades e o benefício do Gympass, disponível para colaboradores próprios.

[GRI 405-1]

SAÚDE EMOCIONAL

Em 2020, em razão dos efeitos da pandemia na saúde psicológica, aderimos ao Zenklub, uma plataforma de saúde emocional, disponibilizando para todos os colaboradores conteúdo gratuito como *podcasts*, entrevistas e material para consulta, além de consultas *on-line* com mais de 500 profissionais da área de saúde, como psicólogos, terapeutas e psicanalistas. Além disso, promovemos palestra de saúde mental, ministrada por um especialista para todos os nossos colaboradores, abordando temas como ansiedade, depressão e gerenciamento de estresse em tempos de distanciamento social.



7.1.4.3 Desempenho

[GRI 403-9 | EM-EP-320A.2]

Registramos e investigamos todos os tipos de incidentes – acidente e quase acidente – independentemente da sua gravidade. Mantemos, em ferramenta informatizada própria e personalizada, registros de comunicação, investigação, aprovações e gestão das ações, com vistas a eliminarmos causas-raízes de incidentes e de outros riscos. Após investigação, todos os incidentes passam por apreciação e aprovação do responsável da unidade em que o evento ocorreu e da equipe de HSE Corporativo.

Além disso os incidentes de maior gravidade são objeto do Alerta de Segurança enviado pelo HSE Corporativo para todas as unidades operacionais, com o objetivo de evitar recorrências. Em 2020, foram registrados 46 quase acidentes, sendo três (cerca de 6,5% do total) quase acidentes com severidade potencial 3 (mais elevado). O número total é superior ao desempenho de 2019 – em que foram registrados 39 quase acidentes –, mas com queda de 50% do quantitativo quase acidentes de severidade potencial 3, o que demonstra efetividade das ações preventivas.

Entre os acidentes típicos, a maior causa ocorreu por intercorrências no trânsito (aproximadamente 25%), razão pela qual revisamos o procedimento de utilização e controle de veículos, bem como as exigências contratuais de HSE. Além disso, lançamos a campanha de Segurança no Trânsito. Também registramos maior parcela de acidentes com lesão em mãos e dedos e, no primeiro semestre de 2021, divulgaremos campanha de conscientização no tema. No ano, ocorreram 33 acidentes, dos quais oito com afastamento (cinco em obras e três em operações), sendo um deles com colaborador próprio. Nesse cenário, em que a grande parcela dos acidentes decorre de atividades de terceiros de empresas contratadas, realizamos o primeiro ciclo de **auditoria de contratadas**.

Considerando ainda que uma das maiores causas de acidentes foram falhas da Análise Preliminar de Risco (APR) da tarefa, padronizamos o procedimento de APR para todas as unidades operacionais, com treinamentos massivos.

 **CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO**
Fornecedores - auditorias contratadas


7.1.4.4 Training

[GRI 403-5]

Orientamos e capacitamos todos os nossos colaboradores próprios e terceiros em procedimentos de segurança já no processo de integração, em que a área de HSE fornece os detalhamentos e as ações de proteção referentes aos eventuais riscos de cada unidade/atividade, bem como as especificidades de nosso Sistema de Gestão de HSE. Há também capacitações de rotina realizadas conforme matriz de treinamento, tanto em requisitos legais quanto nos nossos normativos internos: no ano, foram realizados treinamentos em todas as unidades operacionais nos procedimentos corporativos de APR, PT e Loto (normativos criados em 2020). O treinamento foi realizado de forma presencial pelos HSE locais das unidades para colaboradores próprios e terceiros após elaboração do conteúdo e primeira rodada de capacitação realizada pelo HSE Corporativo para os HSEs locais.

Em 2020, considerando nosso **desempenho em segurança**, realizamos ainda duas grandes campanhas de comunicação: o reforço das Regras de Ouro Eneva e a correta Utilização e Controle de Veículos. Para ambas, foram desenvolvidos treinamentos a distância, com prova para verificação da absorção do conteúdo. Além disso, anualmente são promovidas Palestras de Conscientização de Saúde, sendo debatidos em 2020, por especialistas convidados, temas como câncer de mama, de próstata e de pele, bem como depressão.

No ano, somamos mais de 250.000 horas de treinamento em Saúde, Segurança e Meio Ambiente em todas as unidades operacionais, para colaboradores próprios e terceiros.

 **ANEXOS**
Dados de desempenho em segurança.

8 Capital social e de relacionamento

Sobre o relatório

Mensagem da administração

Sobre nós

Combate à Covid-19

Capital Intelectual e organizacional

Capital manufaturado

Capital humano

Capital social e de relacionamento

• *Fornecedores*

• *Comunidades*

Capital natural

Capital financeiro

Anexos

Sumário de conteúdo da GRI

Sumário SASB

Créditos e informações corporativas



Uma nova energia para
transformar o Brasil
Desenvolvimento social
<https://youtu.be/hgxf9jUmSTc>





DAMIAN POPOLO

DIRETOR DE RELAÇÕES EXTERNAS
ENEVA



Nossas atividades promovem criação de emprego e geração de renda no interior do País e são impulsionadoras de desenvolvimento socioeconômico. Trabalhamos ativamente com instituições e governos locais para potencializar os benefícios que nossos investimentos criam. Em 2020, em particular, a partir do entendimento que precisávamos nos unir aos governos e à sociedade civil para combater o avanço da pandemia da Covid-19 e ancorados em nosso propósito de contribuição efetiva com o entorno, nos mobilizamos para apoiar as comunidades dos estados em que estamos presentes, com destaque para esforços que viabilizaram a implantação de usinas de oxigênio no Amazonas e em Roraima.

8.1 FORNECEDORES

[GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 – 204-1 | 102-9 | 308-1]

Buscamos parcerias de longo prazo e priorizamos a contratação de fornecedores de serviços e de mão de obra locais, de forma a impulsionar o desenvolvimento das regiões em que estamos presentes. No Maranhão, por exemplo, somos uma das empresas mantenedoras do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores, gerido pela Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (Fiema). Já em 2020, especialmente no contexto da pandemia da Covid-19, mantivemo-nos ainda mais próximos das empresas parceiras, de forma a garantir a saúde e o bem-estar dos terceiros, bem como a continuidade das operações e construção dos ativos.

Entre os fornecedores, os mais estratégicos para nossas atividades estão relacionados a Operação e Manutenção (O&M) de Geração, Infraestrutura, Equipamentos de geração, operação e fornecimento de carvão, sondas de perfuração, levantamento sísmico, além de fornecedores indiretos (*facilities*) e de logística internacional. Já entre os terceiros, estão todos os representantes, prestadores de serviços, trabalhadores terceirizados, quaisquer outras pessoas físicas ou jurídicas e demais parceiros comerciais.

Em 2020, dispendemos recursos da ordem de R\$ 1,7 bilhão aos 1.648 fornecedores ativos em nossa cadeia de fornecimento, sendo que o fornecimento local (empresas que possuem CNPJ) no mesmo estado de nossas operações: Amazonas, Ceará, Maranhão e Roraima) representou cerca de 10% do montante. Na comparação com 2019, houve um incremento de 143% no valor contratado referente aos fornecedores locais onde nossas operações estão situadas, sem considerar aumento de capacidade. Foram R\$ 62,9 milhões alocados em produtos e serviços de empresas locais, sendo R\$ 0,4 milhão no Amazonas; R\$ 8,9 milhões no Ceará; R\$ 53,4 milhões no Maranhão e R\$ 0,02 milhão em Rondônia.

[GRI 204-1]

8.1.1 Seleção e contratação de fornecedores

Para a geração de valor e com foco no compromisso em toda a cadeia produtiva, selecionamos, em todas as nossas operações, fornecedores a partir de critérios socioambientais, com especial atenção em contratações que envolvam exposição a risco e que necessitem de qualificação.

As avaliações englobam desempenho em questões de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (HSE), levando em conta a quantidade e taxas de acidentes e incidentes, a existência de normativos e certificações e o gerenciamento dos riscos de impactos ambientais por parte de terceiros. Essa análise conta com o suporte de nossa área de HSE, que classifica o serviço a ser contratado como de risco alto, médio ou baixo, com base no escopo técnico e no tipo de atividade a ser executada. Além desse cuidado, os fornecedores, juntamente com a especificação técnica, recebem um Anexo de HSE e nossas Regras de Ouro, documentos aos quais devem atestar ciência com vistas a assegurar a proteção de pessoas, meio ambiente e integridade das instalações, além dos requisitos mínimos e/ou específicos de cumprimento.

Há ainda um processo de qualificação, com avaliação, a partir de questionários específicos, das áreas Financeira, Jurídica, de Compliance e de HSE, bem como um questionário de análise de integridade. Já na assinatura dos contratos, além do aceite do anexo de HSE e das Regras de Ouro, há uma cláusula para cumprimento de Normas Regulamentadoras e gerenciamento de resíduos, além do escopo técnico que engloba nosso normativo de Gestão de Contratadas.

Já a contratação de terceiros para atividades e/ou serviços acima de R\$ 500 mil, que nos representem em interação com agentes públicos, que tenham remuneração envolvendo comissões ou taxas de sucesso e/ou que tenham sido recomendados por agentes públicos só ocorre mediante aprovação prévia da Diretoria-Executiva e da área de Compliance, após realização de *due diligence*. Os contratos com esse público também incluem cláusula anticorrupção, sendo a relação regida por nossa Política de Relações com Terceiros.



Integridade na contratação de fornecedores

A disseminação de nossas diretrizes éticas e de *compliance* para os fornecedores ocorre nos contratos, por meio de cláusula específica anticorrupção, questionário de *compliance*, exigência de aderência desses parceiros ao Código de Conduta de Terceiros no cadastro sistêmico do fornecedor. Anualmente, enviamos ainda um comunicado específico para os fornecedores com contratos ativos, informando nossas diretrizes internas sobre o aceite de brindes e presentes para nossos colaboradores.

 **Código de Conduta de Terceiros**
<https://bit.ly/3i7VyP5>

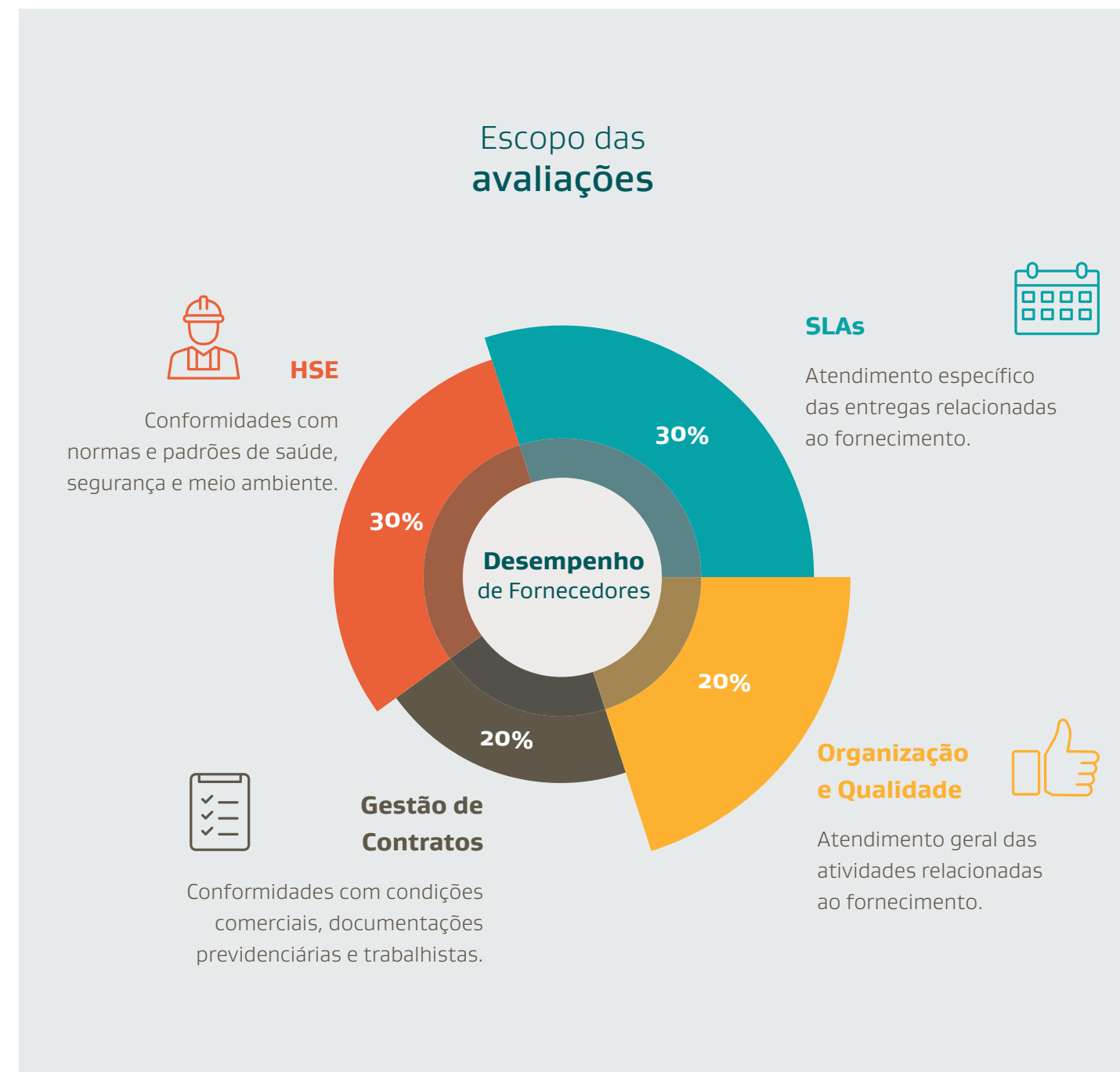
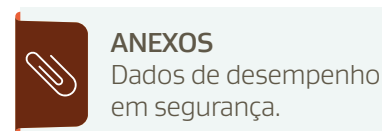
8.1.2 Avaliação de desempenho

Nosso processo de avaliação de desempenho de fornecedores tornou-se ainda mais robusto em 2020, abrangendo mais fornecedores e mais áreas. Em 2019, avaliamos dez fornecedores/contratos das SPEs Itaqui e Pecém II e, em 2020, 33 fornecedores, correspondentes a 37 contratos, das SPEs Itaqui, Pecém II, Parnaíba UTE, Parnaíba UTG e a Área de Poços.

O Índice de Desenvolvimento de Fornecedores (IDF) Geral foi 79,3 em 2019 – em 2020, registramos melhora de 10% no nível de serviço geral (87,3), com destaque para o avanço em HSE, de 82,8, em 2019, para 92,1 (atingindo o nível “excelente”) em 2020.

Em nosso Sistema de Gestão, há ainda normativo com os requisitos de HSE para contratadas, a fim de assegurarmos a proteção das pessoas, do meio ambiente e da integridade das instalações. Em 2020, o normativo foi revisado e se tornou ainda mais rigoroso em relação aos requisitos de utilização e controle de veículos de contratadas, como medida para redução dos incidentes. Já serviços prestados por empresas contratadas com atuação contínua nas áreas operacionais de nossas unidades devem seguir documentos que visam estabelecer alinhamentos cooperativo e colaborativo entre o nosso Sistema de Gestão e o das empresas parceiras. Com esse foco e pelo número de acidentes reportados com terceiros, também realizamos em 2020 o primeiro ciclo de auditoria de contratadas, analisando, com base em nossas diretrizes de HSE, o Sistema de Gestão de 22 empresas fornecedoras, incluindo todas as empresas de frente de obras. A auditoria identificou 185 não conformidades e 643 ações, que serão acompanhadas de perto pelos nossos gestores de contratos. Além disso, instituímos visitas do gerente de Saúde e Segurança nas obras e contratamos um profissional local de HSE para apoio às demandas de campo do dia a dia.

[GRI 403-1 | 403-9 | EM-EP-320a.2]



8.2 COMUNIDADES

[GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 - 203 - 413 | 203-1 | 203-2]

Nossas atividades por si são impulsionadoras de desenvolvimento social, já que a produção de energia é fundamental para o progresso socioeconômico. Adicionalmente, nossas operações estão localizadas em regiões com alto potencial de crescimento e nossa presença promove a criação direta e indireta de empresas e empregos locais, por nós priorizados, e de pagamentos importantes aos proprietários de terra (permissória), bem como de impostos e *royalties*. Soma-se a isso a **capacitação** de pessoas das comunidades locais, com potencial de aumento do valor do salário médio, e a estratégia de substituição de combustíveis líquidos, como o diesel e o óleo combustível, pelo gás natural, o que tem forte impacto econômico, ambiental e social.

Em 2020, pagamos *royalties* relativos às atividades de E&P de gás natural no Complexo Parnaíba, no valor de R\$ 53.607.372,05.



CAPITAL HUMANO
Capacitação de pessoas das comunidades locais

No ano, possuímos 226 contratos de locações com pessoas físicas, associações de pequenos produtores rurais e empresas. O rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* no Maranhão é de apenas R\$ 676,00 e, em 2020, investimos R\$ 6.258.954,53 na utilização de áreas de terceiros para passagem de gasodutos e perfuração de poços, entre outras atividades de E&P. Segundo os dados mais recentes disponíveis (Censo Nacional – IBGE), nossa presença no Estado contribui ainda para:



AUMENTO DO NÚMERO DE EMPRESAS E TRABALHADORES ASSALARIADOS

Santo Antônio dos Lopes (MA)

82 para 152 empresas e de 584 para 1.211 empregados entre 2010 e 2018, sem contar os impactos positivos da obra de Parnaíba V, que teve início em julho de 2019 e, em 2020, contava com aproximadamente 2.500 empregados.



AUMENTO DO VALOR DO SALÁRIO MÉDIO

Santo Antônio dos Lopes (MA)

Passou de 1,1 salário mínimo, em 2010, para 3,8 salários mínimos, em 2018.



MELHORIA EM INDICADORES SOCIAIS RELACIONADOS A SAÚDE E EDUCAÇÃO

Santo Antônio dos Lopes (MA)

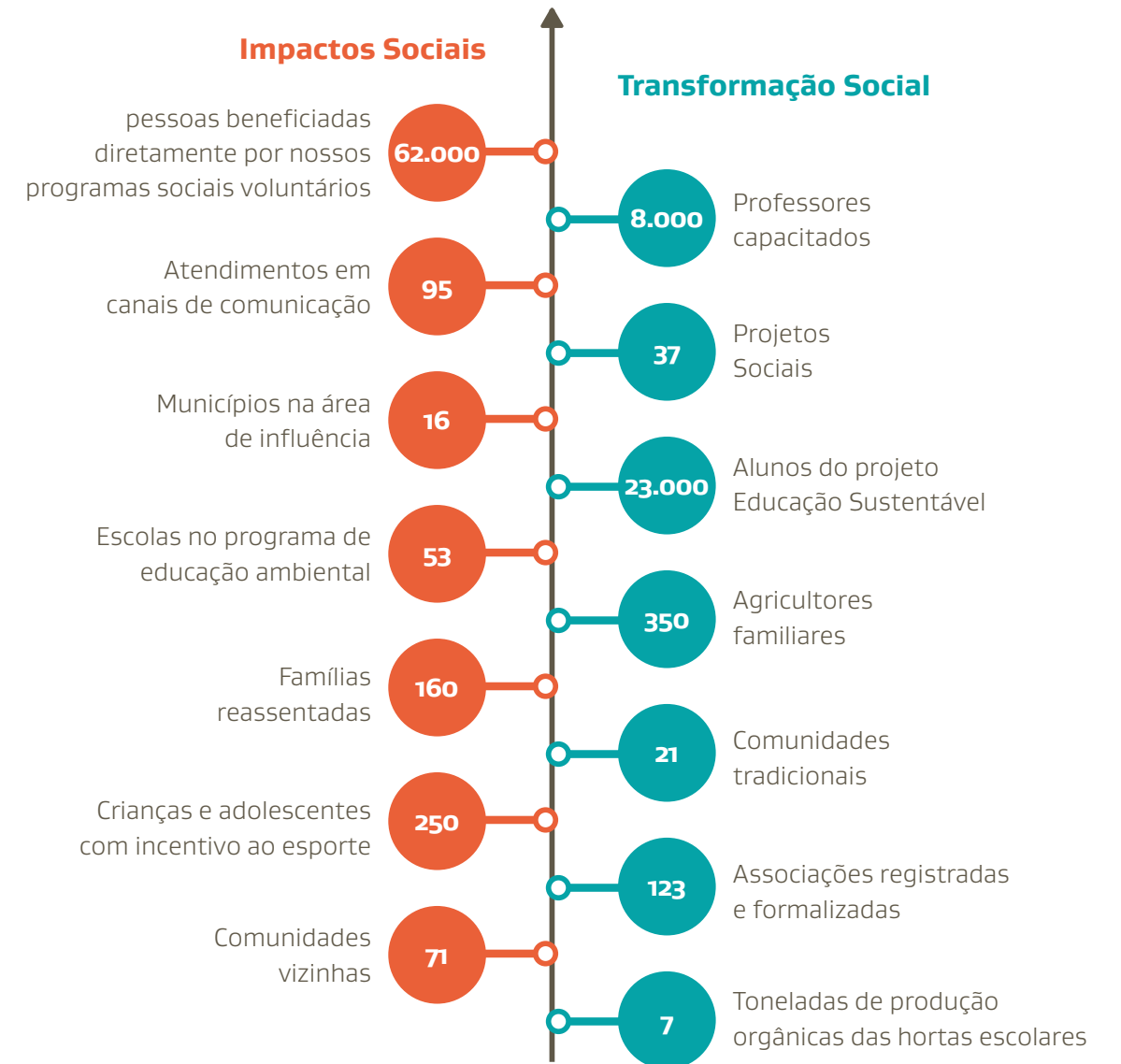
Correlação entre o impacto dos *royalties* que pagamos no orçamento da saúde e educação do município, segundo os dados disponíveis no Sistema de informações Contábeis e Fiscais do Setor Público: o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) dos anos iniciais do ensino fundamental saltou de 3,3 em 2009 para 4,9 em 2017; já na área da saúde, a mortalidade infantil era de 18,85 óbitos por 1 mil habitantes e caiu para 4,26, queda de 77,34% no número de óbitos entre os períodos analisados (2009 e 2017).

8.2.1 Programas sociais

Com vistas a proporcionar a autonomia das comunidades por meio da educação, capacitação e do desenvolvimento sustentável, promovemos em 2020 a padronização de nossos programas sociais.



Programas Sociais Panorama





PROGRAMAS SOCIAIS

COM BASE NOS PILARES EDUCAÇÃO, GERAÇÃO DE RENDA E AGRICULTURA FAMILIAR, APOIAMOS EM 2020 AS SEGUINTE AÇÕES EM NOSSOS MUNICÍPIOS DE INFLUÊNCIA, PARA PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO E EMPODERAMENTO DAS COMUNIDADES BENEFICIADAS, INCENTIVANDO E RESGATANDO O PROTAGONISMO SOCIAL DAS COMUNIDADES E PESSOAS ENVOLVIDAS E EVITANDO A PERPETUAÇÃO DE UM CARÁTER ASSISTENCIALISTA.

[SOBRE O
RELATÓRIO](#)

[MENSAGEM DA
ADMINISTRAÇÃO](#)

[SOBRE
NÓS](#)

[COMBATE
À COVID-19](#)

[CAPITAL
INTELLECTUAL E
ORGANIZACIONAL](#)

[CAPITAL
MANUFATURADO](#)

[CAPITAL
HUMANO](#)

**[CAPITAL
SOCIAL E DE
RELACIONAMENTO](#)**

[CAPITAL
NATURAL](#)

[CAPITAL
FINANCEIRO](#)

[ANEXOS](#)

[SUMÁRIO
GRI](#)

[SUMÁRIO
SASB](#)

Reassentamento Nova Demanda

Projeto Agrícola Nova Demanda

[EU20 | OG12]



O Projeto de Reassentamento da Nova Demanda foi desenvolvido em 2016, durante o processo de implantação do Complexo Parnaíba, como uma condicionante do licenciamento ambiental da planta. A ação teve caráter coletivo voluntário rural na cidade de Santo Antônio dos Lopes, impactando 65 famílias em um modelo participativo, respeitando os vínculos familiares e o modo de vida tradicional da comunidade, que tem como principal fonte de renda a agricultura. Todo o processo de deslocamento seguiu os trâmites de reunião com a comunidade e poder público, visitas domiciliares e outros. Além das indenizações, as famílias receberam casas e áreas para produção agroecologia e, em 2020, após alguns anos de negociação e regularização nos cartórios da região, entregamos as escrituras das casas e dos terrenos que doamos para 57 das 65 famílias reassentadas – oito não receberam os documentos por questões particulares, que precisam ser resolvidas para liberação.

O projeto prevê também a transição da produção tradicional para a agroecológica e, por fim, para a orgânica e, para isso, conta com apoio agrícola de técnicos contratados por nós e por professores e alunos da Universidade

Estadual do Maranhão (Uema). Em 2020, houve a primeira produção orgânica local, em 69 hectares, com 40 quilos de vegetais (maracujá, feijão, arroz e cheiro verde) utilizados para consumo próprio e vendidos localmente, iniciando um ciclo de sustentabilidade, segurança alimentar e melhoria na qualidade de vida dos reassentados. O grupo também iniciou a implantação de um aviário no local, para produção de frangos e ovos 100% orgânicos. Além de assistência técnica especializada em agroecologia, ofertamos apoio na criação da Associação dos Produtores e Agricultores da Demanda, que representa legalmente as questões de agricultura familiar, expandindo para negociações e comercialização local. Outro destaque do ano foi a obtenção da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) Jurídica, o que proporcionou a primeira aprovação do projeto agrícola em um programa estadual de agricultura familiar, o Mais Sementes, do governo do Maranhão, que apoia a produção de alimentos essenciais. Por meio do programa, os agricultores vão receber sementes de arroz, feijão, milho, hortaliças e frutas, o que vai possibilitar, por um lado, diversificar a produção e, por outro, diminuir os custos de produção. Outros resultados foram:



Todas as crianças e adolescentes em idade escolar estão devidamente matriculadas em instituições de ensino *(filhos ou netos dos reassentados)*



Primeira iniciativa de comercialização de produtos 100% orgânicos na região por meio de feiras que atendem às regiões do Complexo de Parnaíba.

Reassentamento da Vila Canaã

Polo Agrícola HortCanaã

[GRI 413-1 | EM-EP-210A.3 | EM-EP-210B.1 | EU20 | OG12]



Em 2020, o Projeto de Reassentamento da Vila Canaã encontrava-se em fase de pós-emancipação, com todos os compromissos que assumimos com o órgão ambiental e a comunidade da Vila Canaã cumpridos e concluídos. O prazo de apoio financeiro e acompanhamento técnico foi finalizado em dezembro de 2017, com envio de evidências das ações realizadas no relatório de emancipação. Continuamos, contudo, monitorando os avanços do projeto e contribuindo para a inclusão de novos parceiros e políticas públicas, principalmente por meio do desenvolvimento do Polo Agrícola HortCanaã, que visa promover a sustentabilidade financeira da comunidade, a geração de emprego e renda e, conseqüentemente, a autonomia local. A ação teve início em 2009, como alternativa de renda para agricultores familiares da comunidade reassentada, com o estabelecimento do polo agrícola em uma área de aproximadamente 60 hectares de terra. Em 2020, teve início no polo, e de forma pioneira no Maranhão, a produção de cacau orgânico, após seleção de uma chocolateria local que privilegiou o regime de cultivo agroflorestal e agroecológico adotado pelo projeto. Iremos apoiar a implantação da nova produção, que também terá o suporte do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF), sob gestão da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (Fiema). Depois que os frutos forem colhidos, toda a venda será destinada à fábrica da Chocolates Tapuio, especializada no processo Bean to Bar (“do grão à barra”), que exige qualidade desde a seleção das amêndoas de cacau até a comercialização das barras de chocolates. O contrato é anual e há garantia de retorno de R\$ 250 mil para o Polo Agrícola, que já estava participando em 2020 de cursos de capacitação com produtores da Bahia. Outros resultados contabilizados no ano incluíram:

Reassentamento da Vila Canaã

Polo Agrícola HortCanaã

[GRI 413-1 | EM-EP-210A.3 | EM-EP-210B.1 | EU20 | OG12]



Associação de Agricultores e Agricultoras do Polo Agrícola recebeu mais de R\$ 1,4 milhão

por meio do Programa de Alimentação Escolar e Programa de Aquisição de Alimentos do Governo Federal, aprovação em editais e projetos, além de renda gerada por meio de vendas externas, feiras e mercados (entre 2016 e 2020). A administração do recurso e destinação são de total responsabilidade dos agricultores.

Aumento de 233% em relação à renda média em 5 anos

Somente dos agricultores em 2020 foi de aproximadamente R\$ 2.500,00

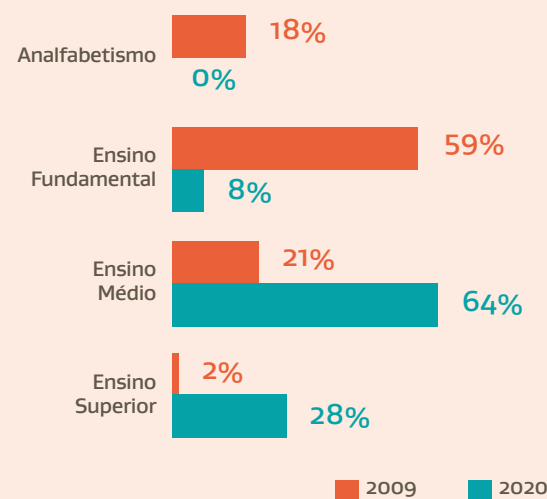


Nível de escolaridade local

Todas as crianças e adolescentes em idade escolar estão devidamente matriculadas em instituições de ensino (*filhos ou netos dos reassentados*)

Extinção da taxa de analfabetismo e aumento da inclusão no ensino superior

Desde o início do projeto, 96 moradores ingressaram no ensino superior



1º Cacau Orgânico do Maranhão

Novas Parceria e Inovação



750 toneladas de produtos orgânicos colhidos desde 2017
O Polo Agrícola já acumula uma área de 43 hectares de produção orgânica

Produção dos Minidocumentários "Memórias da Canaã"



Terra do Orgânico
https://youtu.be/V_2jITmwTc4



Terra de Cultura e Educação
<https://youtu.be/dlQtFWlviAo>



Terra de Oportunidades
<https://youtu.be/QgGdGjwbjps>

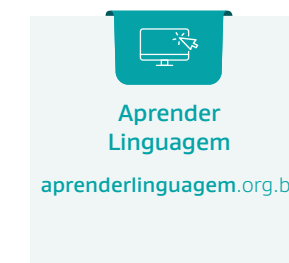


Projeto Aprender

[GRI 413-1 | EM-EP-210A.3 | EM-EP-210B.1]



Realizado em parceria com a ONG Laboratório de Educação (Labedu), o projeto, focado na potencialização da aprendizagem de crianças na primeira infância (0 a 6 anos), tem como propósito capacitar atores diretos (pais e professores) e indiretos (médicos, enfermeiros, assistentes sociais) dos municípios do interior do Maranhão, com ênfase em áreas de vulnerabilidade local. Em 2020, em razão da pandemia da Covid-19, o programa foi revisitado para atuação em ambiente *on-line* e atendimento aos pais e outros responsáveis pelas crianças durante o aprendizado remoto. Assim, em maio, teve início a publicação da série de conteúdos Aprender: Dentro e fora da escola, em parceria com a Secretaria de Educação do Maranhão e a Undime Maranhão. Partimos das metodologias desenvolvidas pelo Labedu ao longo de anos de pesquisa e implementação e organizamos um conjunto de materiais audiovisuais, publicados de segunda a sexta-feira em diversos canais, entre 8 de maio e 17 de julho. Além disso, no dia 17 de agosto teve início o projeto Aprender Linguagem, de orientação para famílias e educadores sobre os processos de aquisição da linguagem pela criança entre 0 e 5 anos de idade. Foram 417 participantes inscritos de 218 municípios do Maranhão, sendo 169 educadores de Capinzal do Norte, Lima Campos, Pedreiras, Trizidela do Vale e Santo Antônio dos Lopes e 248 representantes de outros 213 municípios do Estado.



Educação Sustentável

[GRI 413-1 | EM-EP-210A.3 | EM-EP-210B.1]

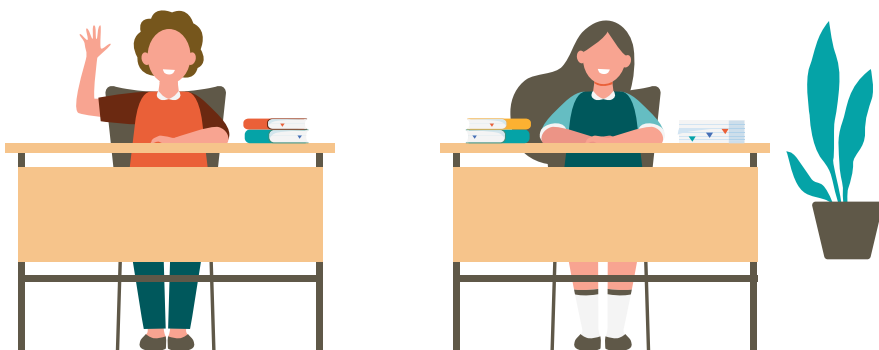
Adotada em 2020 no Maranhão e no Ceará, a ação visa promover a sustentabilidade, a segurança alimentar e a melhoria no processo pedagógico por meio da agricultura familiar, com base nos eixos: Horta Escolar Orgânica – Laboratório para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem; Segurança alimentar e nutricional; e Educação Ambiental (coleta seletiva, reciclagem, compostagem e vermicompostagem). Em 2020, em razão da Covid-19, o projeto foi readaptado, priorizando a implantação de hortas nos espaços ociosos das escolas e instituições, envolvendo os professores e merendeiras. Foram beneficiadas unidades de ensino e de atendimento a crianças e adolescentes localizadas em áreas rurais ou periurbanas. Todas as hortas receberam manejo 100% orgânico, irrigação automatizada, aparelho para monitoramento de temperatura e precipitação pluviométrica.



No ano, foram beneficiadas 13 escolas no Ceará e 30 no Maranhão.



Além de, em São Luís, a Casa de Apoio Ninar, local de atendimento a crianças com microcefalia e síndrome de down, com fortalecimento das hortas orgânicas no jardim sensorial.



Quintal Produtivo

[GRI 413-1 | EM-EP-210A.3 | EM-EP-210B.1]

Direcionado às comunidades quilombolas Bom Jesus e São Francisco, que fazem parte do território quilombola Bom Jesus dos Pretos, no município de Lima Campos, no Estado do Maranhão, o projeto tem como objetivo implantar um formato de produção agroecológica integrada e sustentável em quintais ou em pequenas áreas dentro das estruturas familiares, como uma nova fonte de trabalho e renda para os beneficiados. Nesse sentido, ofertamos, desde 2017, para 140 famílias, apoio e acompanhamento técnico especializado, com estruturas próprias para cultivo de hortaliças e criação de animais, que serão doados por nós, com o objetivo de agregar renda e melhorar a qualidade de vida local. Em 2020, o Quintal Produtivo também foi beneficiado pelo Programa Mais Sementes, do governo do Maranhão.

O projeto recebeu o Selo Nacional de Agricultura Familiar do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento,

reconhecendo as atividades agrárias locais como importantes para agricultura familiar no Brasil. O Selo Nacional de Agricultura Familiar é um reconhecimento federal e promove apoio direto às famílias incluídas no projeto, com maior acesso a benefícios agrários. Esse é nosso segundo projeto social a receber tal certificação – o Polo Agrícola HortCanaã foi agraciado com o Selo Nacional de Agricultura Familiar em 2019.



Criança Energizada

[GRI 413-1 | EM-EP-210A.3 | EM-EP-210B.1]

Realizamos em 2020 mais uma seleção para o Criança Energizada, de incentivo à prática esportiva por crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social no Estado do Ceará. Recebemos mais de 900 inscrições, das quais 215 selecionadas para a ação, que visa ainda à melhoria do desempenho esportivo e ao aumento da adesão e do rendimento escolar. Além disso, os atletas com melhor *performance* concorrem a vagas de base nos times profissionais do Ceará.



SOBRE O RELATÓRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

SOBRE NÓS

COMBATE À COVID-19

CAPITAL INTELLECTUAL E ORGANIZACIONAL

CAPITAL MANUFATURADO

CAPITAL HUMANO

CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

CAPITAL NATURAL

CAPITAL FINANCEIRO

ANEXOS

SUMÁRIO GRI

SUMÁRIO SASB



| Quebradeiras de coco

[GRI 413-1 | OG9 | EM-EP-210A.3 | EM-EP-210B.1]

R\$ 440 mil investidos desde 2017 na ampliação de oportunidades de crescimento e geração de renda para comunidades tradicionais da região do Complexo Parnaíba.

Apoiamos desde 2017 a Associação das Mulheres Quebradeiras de Coco (Amuquec), formada durante a implantação do Complexo Parnaíba, quando recebeu maquinário e capacitação sobre como operá-lo, buscando agregar valor aos produtos e subprodutos das atividades agroextrativistas. Em 2019, foi realizada nova capacitação para as quebradeiras, com convênio com o Serviço Social da Indústria (Sesi), para diversificação da produção a partir da identificação de novas possibilidades aplicação. Já em 2020, foi construído, a partir de nossa doação, um galpão equipado com materiais de ponta para fabricação de itens produzidos com matérias-primas extraídas do coco babaçu. Ao todo, investimos R\$ 440 mil na iniciativa – o primeiro investimento social deste porte no Estado do Maranhão –, com vistas a ampliar as oportunidades de crescimento e geração de renda para as comunidades tradicionais da região. Atualmente, a Amuquec é regularizada e detém a DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf) Jurídica, o que a habilita a participar de projetos e programas públicos para inclusão produtiva. Os próximos passos do projeto incluem sua certificação no Ministério da Agricultura, para que a associação também possa participar de editais e políticas públicas. Além disso, será realizado um trabalho voltado ao fortalecimento da marca Amuquec e à expansão da rede de clientes.

8.2.1.1

Projetos incentivados

Em 2020, recebemos 450 inscrições de projetos com amplitude nacional, beneficiando 12 projetos nas áreas de educação, cultura e desenvolvimento local, no Maranhão, Ceará e em Roraima, em áreas de influência direta e indireta, por meio das leis de incentivo Fundo da Criança e Adolescente, Fundo do Idoso, Incentivo ao Esporte e Incentivo à Cultura. O valor total aportado foi de R\$ 1.338.600,00, com aprovação de nosso Comitê de Doações e Patrocínios. Além disso, realizamos no Ceará e no Maranhão o *workshop* de “Elaboração de projetos e captação de recursos incentivados”, com a participação de grupos sociais das regiões para aumento das opções de doações nos estados, com vista à promoção de emancipação e autonomia de projetos – razão pela qual acompanhamos alguns representantes durante as fases iniciais, como registro, até captação de recurso. Como resultado desse trabalho, a Associação Fortaleza Down, fomentada por nós, teve aprovação do Ministério da Cidadania/Secretaria Especial da Cultura, no Projeto Arte de Incluir, que será um festival de arte com o objetivo de conscientizar e promover conhecimento sobre a síndrome de down.

Outro beneficiado no ano foi o Projeto Escola Debaixo das Árvores, desenvolvido na região metropolitana de São Luís, que busca reduzir o analfabetismo funcional que atinge grande parte das comunidades vulneráveis maranhenses. Ofertamos apoio para a formalização da iniciativa, para que esteja apta a receber recursos incentivados, por meio da contratação de uma consultoria em regularização de projetos sociais de uma empresa especializada contratada. No fim de 2020, o projeto estava na fase final de certificação do Ministério da Educação.

Projetos incentivados 2020



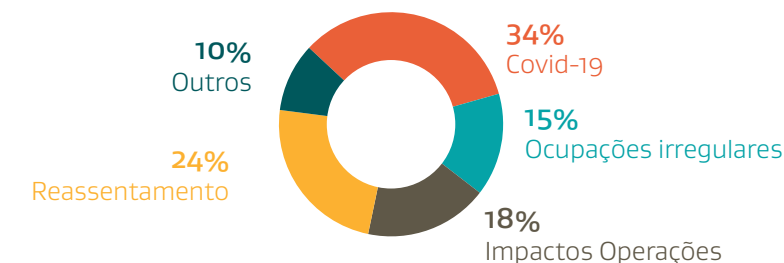
8.2.1.2

Mediação de Conflitos

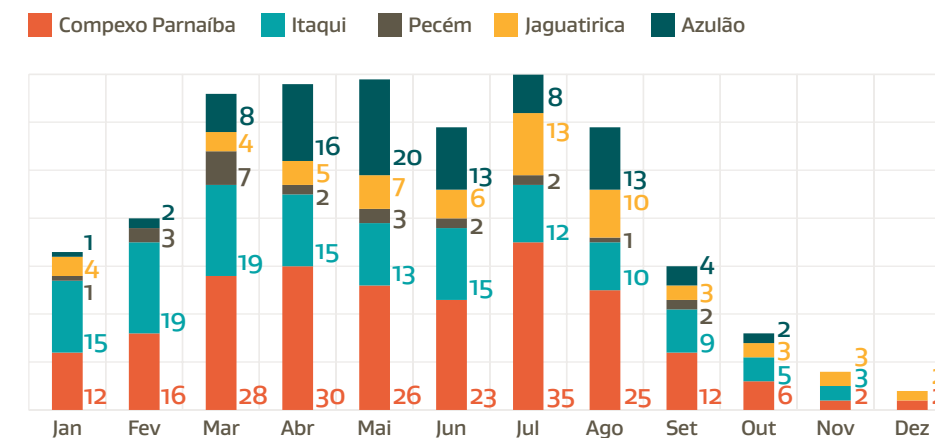
[GRI 413-2 | EM-EP-210A.3 | EM-EP-210B.1]

Durante todo o ano de 2020 conduzimos 647 mediações de conflitos diretamente relacionadas às comunidades de nossas áreas de influência direta e indireta. Essas mediações são conduzidas diretamente por equipe interna e têm prazo de resolução de 48 horas, buscando, assim, evitar a postergação da resolução dos conflitos em questão. Os principais temas de mediação no ano incluíram temas como Covid-19, impactos das operações, ocupações irregulares e reassentamentos.

Mediações de conflitos - principais temas



Mediações de conflitos por unidade operacional



9 Capital natural

Sobre o relatório

Mensagem da administração

Sobre nós

Combate à Covid-19

Capital Intelectual e organizacional

Capital manufaturado

Capital humano

Capital social e de relacionamento

Capital natural

- *Biodiversidade*
- *Emissões atmosféricas*
- *Emissões de Gases de Efeito Estufa*
- *Consumo e destinação de recursos*

Capital financeiro

Anexos

Sumário de conteúdo da GRI

Sumário SASB

Créditos e informações corporativas



Uma nova energia para
transformar o Brasil
Meio ambiente
<https://youtu.be/LOeqpz2svUo>





RENATO UEOKA CINTRA

DIRETOR DE SERVIÇOS CORPORATIVOS

ENEVA



Para a geração de valor e com foco no compromisso em toda a cadeia produtiva, a seleção de fornecedores para nossas operações considera critérios socioambientais, com especial atenção em contratações que envolvam exposição a risco e que necessitem de qualificação. Valorizamos parcerias de longo prazo e buscamos a contratação de fornecedores de serviços e de mão de obra locais, de forma a impulsionar o desenvolvimento das regiões em que estamos presentes.

O compromisso com a preservação ambiental e a minimização de impactos socioambientais de nossas operações é um importante pilar de nossa atuação. Nossa atividade, em si, visa à expansão do uso do gás natural, principal insumo de nossas plantas de geração e o mais limpo dos combustíveis fósseis. Queremos ter papel ativo na substituição do óleo na matriz de geração elétrica brasileira e, com a UTE Jaguatirica II, por exemplo, iremos deslocar geração a óleo diesel no Estado de Roraima com redução estimada de 35% nas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Adicionalmente, nos comprometemos, sem prejuízo aos contratos já firmados, a não investir mais em plantas de geração a carvão.

As diretrizes, os aspectos e os impactos operacionais com foco na gestão ambiental estão centralizados em nosso Sistema de Gestão em Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Responsabilidade Social – já que a saúde, a segurança, o meio ambiente e a responsabilidade social são partes indissociáveis dos nossos processos de gestão, operação e de tomada de decisão.



Em 2020, em nosso Sistema, houve a implantação de mais 14 KPIs em meio ambiente, fortalecendo ainda mais a gestão do capital natural.

O Sistema é auditado anualmente, tanto internamente, por nossa equipe e/ou por consultorias, quanto externamente, por certificadoras acreditadas, nacionais e/ou internacionais, além das próprias agências ambientais de fiscalização de conformidade legal.

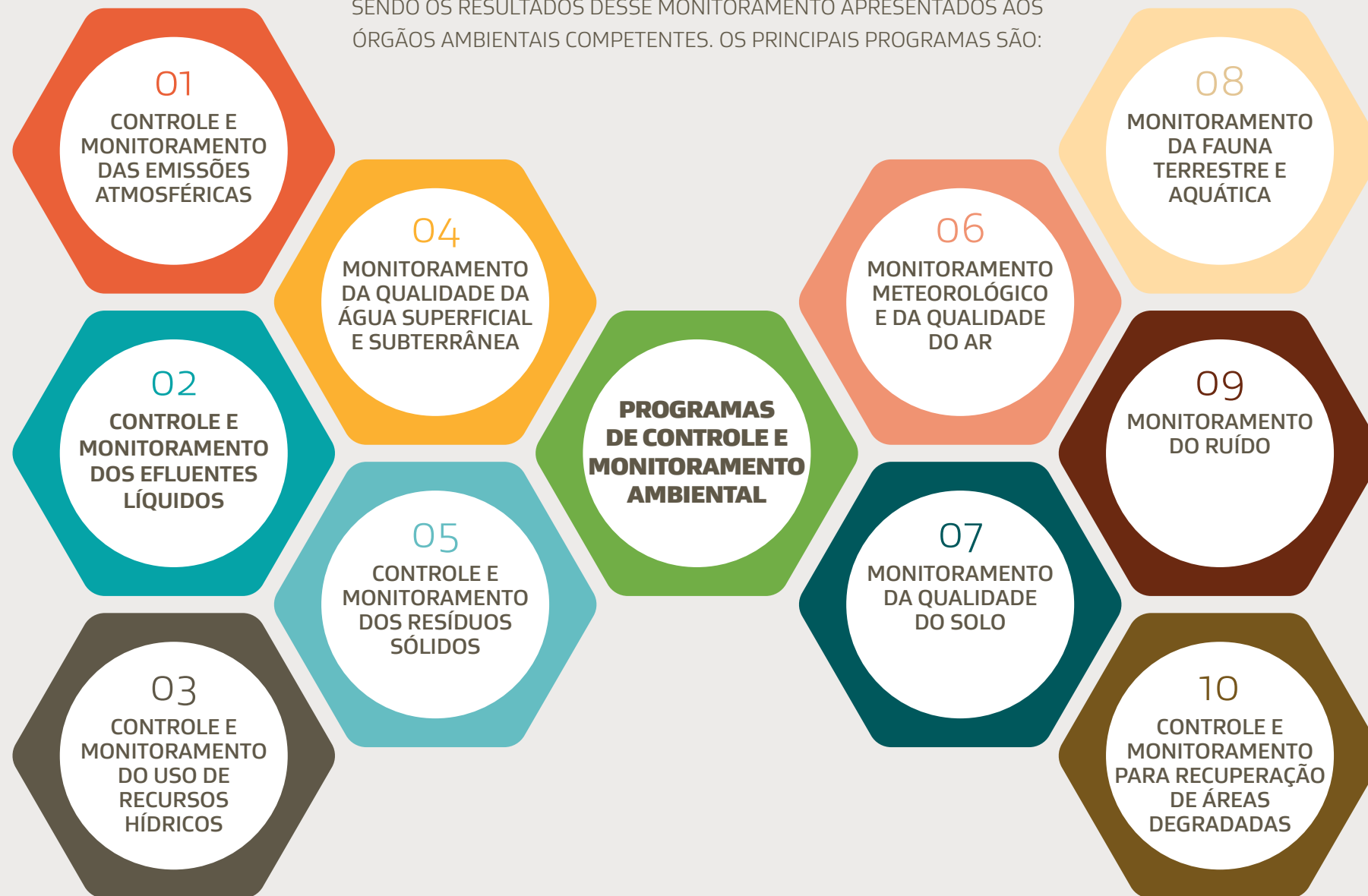
A gestão e o acompanhamento do tema seguem ainda nossa política, nossas diretrizes, nossos manuais e procedimentos de HSE. Com vistas à melhoria contínua, em 2020 criamos ainda normativos corporativos, padronizando as operações de emissões, efluentes, recursos hídricos e resíduos. No intuito de promover engajamento e facilitar a comunicação, passamos a divulgar periodicamente o Boletim de Meio Ambiente executivo e o Relatório de Desempenho Ambiental. Além desses, outras ferramentas de análise crítica foram mantidas como o Painel de Licenciamento Ambiental e o Dashboard para gestão operacional dos KPIs em Meio Ambiente, em todas as unidades. Na análise de novos empreendimentos, os riscos de potencial danos ao meio ambiente, a saúde dos trabalhadores e as comunidades circunvizinhas são analisados por meio de uma matriz de riscos, que considera a severidade potencial e a frequência da ocorrência. Buscamos, assim, minimizar todos os eventos extremos, garantindo, desde a concepção dos projetos, o menor impacto socioambiental possível.

GRI 102-11 | EU11



MANTEMOS CONTROLES PARA A PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E ADOTAMOS PADRÕES RIGOROSOS DE QUALIDADE AMBIENTAL EM TODAS AS UNIDADES,

SENDO OS RESULTADOS DESSE MONITORAMENTO APRESENTADOS AOS ÓRGÃOS AMBIENTAIS COMPETENTES. OS PRINCIPAIS PROGRAMAS SÃO:



9.1 BIODIVERSIDADE

[GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 – 304 | 304-2 | OG4 | EM-EP-160A.1]

Os possíveis impactos na biodiversidade em decorrência de nossas atividades podem ocorrer na etapa de implantação e operação dos nossos ativos de geração e de Exploração & Produção (E&P). Para minimizá-los, realizamos estudos sobre a biodiversidade durante os processos de licenciamento ambiental dos ativos, tanto para a fase de implantação como de operação, sendo o monitoramento dos impactos realizado de acordo com os procedimentos estabelecidos por especialistas e aprovado pelos órgãos competentes.



NA IMPLANTAÇÃO

Os principais impactos em potencial estão relacionados à supressão de vegetação, mas priorizamos, sempre que possível, áreas já antropizadas em nossos novos projetos. Caso não seja viável, antes da construção, conforme exigido pela legislação brasileira, realizamos estudos de impactos ambientais e inventários florestais para a coleta de dados sobre o *habitat* e posterior obtenção de requerimento de Autorizações de Supressão Vegetal (ASV). Adotamos ainda todas as medidas mitigadoras, como não usar maquinário pesado e corte seletivo de espécies, sendo que, em áreas impactadas, realizamos compensações ambientais por meio do plantio de espécies nativas e/ou do incentivo financeiro a projetos socioambientais: em 2020, mantínhamos uma **área preservada de 434,8 hectares nas influências de nossos ativos**, sendo 308 hectares em Parnaíba, 102 hectares em Azulão e 24,8 hectares em Jaguatirica II. Também atuamos com vistas ao afugentamento de fauna, mas, na sua impossibilidade, há o resgate por equipe de biólogos especializados, que fazem o reposicionamento em locais próximos ou a correta destinação para centros de tratamento. Ainda, com nosso modelo de negócios R2W, percorremos rotas mais curtas de transporte e, conseqüentemente, menores áreas são demandadas, com redução da necessidade de supressão vegetal e de impacto na fauna.

Projetos socioambientais

Estudos na Amazônia
Estratégia de atuação na Amazônia

Anexos GRI
Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade

NA OPERAÇÃO

Os riscos ambientais podem decorrer de ruídos, descarte de resíduos, lançamento de efluentes e emissões atmosféricas. Todos minimizados a partir de rigorosos Programas de Controle e Monitoramento Socioambiental.

Nosso compromisso com a geração de impactos ambientais na biodiversidade se tornou ainda mais relevante em 2020, em razão de nossa presença cada vez mais expressiva na Amazônia.



Por isso, no ano, iniciamos estudos para implantação de projetos que incentivem a agrofloresta, a reposição florestal e a conservação de áreas verdes, para que possamos deixar, nessa área tão relevante, uma verdadeira contribuição socioambiental.

9.2 EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

[GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 – 305 | EM-EP-120A.1 | IF-EU-120A.1]

Um dos principais impactos das atividades de geração de energia e E&P é a emissão atmosférica, sendo a maior fonte associada à queima de combustível (carvão e gás natural) para a geração de energia. Assim, por sua relevância, em 2020, estipulamos um procedimento corporativo de Gestão de Emissões Atmosféricas, que descreve o processo de gestão que deve ser considerado no monitoramento e controle das emissões atmosféricas reguladas e Gases de Efeito Estufa (GEE) de cada ativo operacional, buscando minimizar os impactos das atividades na qualidade do ar da área de influência; cumprir os limites legais de emissões exigidos no âmbito da legislação ambiental brasileira vigente, adotando padrões de controle compatíveis com as melhores práticas do mercado; e gerir as emissões de GEE. O procedimento padroniza a atuação de todas as unidades operacionais, estabelecendo ainda que todas devem manter controle de suas emissões atmosféricas por meio de inventário de emissões para gases regulados pela legislação e para GEE – em linha com a metodologia do GHG Protocol. O objetivo é, a partir dos resultados do inventário, conhecer e entender as emissões atmosféricas do negócio, possibilitando mapear oportunidades de melhoria, o que pode se dar por meio da modificação de processos, substituição de combustíveis e/ou matérias-primas, alteração de procedimentos operacionais ou melhoria/substituição dos sistemas de controles de emissões.

Em todos nossos ativos de geração, mantemos monitoramento de nossas emissões reguladas por meio do Continuous Emissions Monitoring System (CEMS), reconhecido internacionalmente e indicado pela United States Environmental Protection Agency (US EPA) para determinar a concentração de gases e de material particulado.

Para tanto, temos sensores instalados dentro das chaminés, com dados atualizados a cada 15 minutos, o que possibilita o monitoramento contínuo, 24 horas por dia. Em 2020 os sistemas existentes foram mantidos rigorosamente.

Todas as nossas usinas – com exceção de UTE Parnaíba IV, que é composta por motores que não possuem regulamentação vigente para controle e monitoramento de emissões atmosféricas – utilizam tecnologia denominada *Low-Nox*, que tem como premissa a baixa emissão de NOx. O conjunto formado pelo sistema de combustão e a caldeira adota o projeto de queimador em dois estágios, minimizando a injeção de ar e controlando a temperatura de combustão. As usinas a carvão utilizam também um equipamento de abatimento de emissões de SOx, o Semi-Dryer Absorber (SDA) e filtros de manga para a redução da emissão de partículas sólidas. Além disso, o descarregamento do carvão mineral importado – que tem maior poder calorífico em comparação com o nacional, reduz o consumo do combustível e, por consequência, a emissão CO₂e/MWh – que é estocado em nossas usinas é feito por meio de correias transportadoras que são enclausuradas com o objetivo de evitar emissões fugitivas e ruídos. Desenvolvemos procedimentos específicos para movimentar as pilhas de carvão de nossos pátios e aplicamos produtos químicos (polímero) que aglutinam as partículas de carvão e água em momentos específicos de movimentação das pilhas, dificultando dessa maneira o arraste das partículas de carvão pelo vento.



Emissões atmosféricas

Emissões de Nox, SOx e outras emissões atmosféricas significativas [GRI 305-7]

	2018	2019	2020
NOx	3.513.180,00	3.397.160,00	2.589.638,25
SOx	10.394.890,00	11.185.630,00	7.481.710,00
Material particulado (MP)	267.880,00	282.900,00	181.380,00
Outras categorias (emissões de CO)	ND	ND	124.032,48

Obs: Medições contínuas e diretas

9.3 EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)

[GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4 | 305-5 | IF-EU-110A.1 | IF-EU-110A.2]

Em 2020, dando continuidade ao processo de melhoria contínua, nossos inventários de emissões de GEE passaram a detalhar o segmento de E&P, incluindo não somente as unidades de tratamento e produção de gás, mas também as atividades de perfuração de poços, sísmica e reservatório. Adicionalmente, também passamos a reportar o Escopo 3, contemplando portanto todos os escopos de GEE e, ainda de forma a aumentar a confiabilidade dos dados, passamos a utilizar fatores de emissão específicos para combustão estacionária, calculados para todas nossas unidades separadamente.

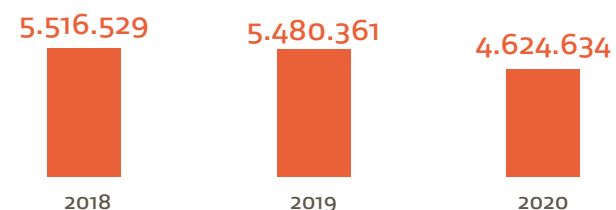
Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

[GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 | IF-EU-110A.1 | IF-EU-110A.2]

tCO ₂ e	2018	2019	2020*
Emissões Escopo 1* [GRI 305-1]	5.501.218	5.478.635	4.604.036
Emissões Escopo 2 [GRI 305-2]	15.311	1.726	1.673
Emissões Escopo 3 [GRI 305-3]	N/D	N/D	18.925
TOTAL	5.516.529	5.480.361	4.624.634

Emissões absolutas de GEE

Escopos 1,2 e 3(tCO₂e)



Intensidade de GEE

(tCO₂e/MWh)



* Contempla atividades de sísmica, perfuração de poços e reservatório.

** Contempla CO₂, CH₄, N₂O e HFCs.

Verificação independente*



Registro Público de Emissões



Estudo de Riscos Climáticos

No início de 2021, passamos por auditoria independente de verificação dos inventários de emissões de GEE de 2020, com certificação conforme a ISO 14.064 (GHG *Inventory Verification*). Além disso, aderimos formalmente ao GHG *Protocol*, e passaremos a publicar nossos inventários no **Registro Público de Emissões**.

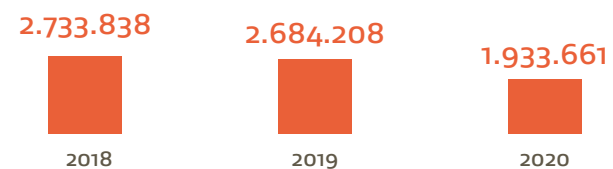
Em linha com esses avanços na nossa gestão climática, em 2021, além de iniciarmos um **estudo de riscos climáticos**, também aderimos ao *Carbon Disclosure Project* (CDP), assumindo o compromisso de promover uma maior transparência de nossas práticas referentes aos temas "Mudanças Climáticas" e "Segurança Hídrica".

Em virtude da redução no total de energia gerada em 2020, principalmente em função da menor demanda no 1º semestre, reflexo da Covid-19, nossa emissão absoluta de GEE foi 16% inferior ao ano de 2019. As emissões oriundas das plantas a carvão reduziram 28% e, as das plantas a gás, em 4%.

Já em relação à intensidade das emissões, considerando-se os escopos 1 e 2 nas unidades de geração, houve uma queda de 6% no resultado de 2020, decorrente do aumento, em 8%, da participação do gás na composição das fontes utilizadas, seguindo a ordem de despacho do operador do sistema, bem como dos esforços para manutenção de elevados níveis de eficiência operacional.

Emissões absolutas de GEE

Carvão (tCO₂e)



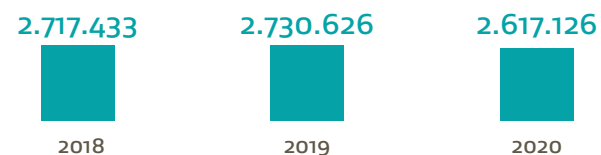
Intensidade de GEE

Carvão (tCO₂e/MWh)



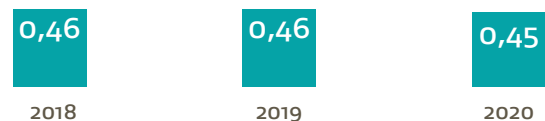
Emissões absolutas de GEE

Gás (tCO₂e)



Intensidade de GEE

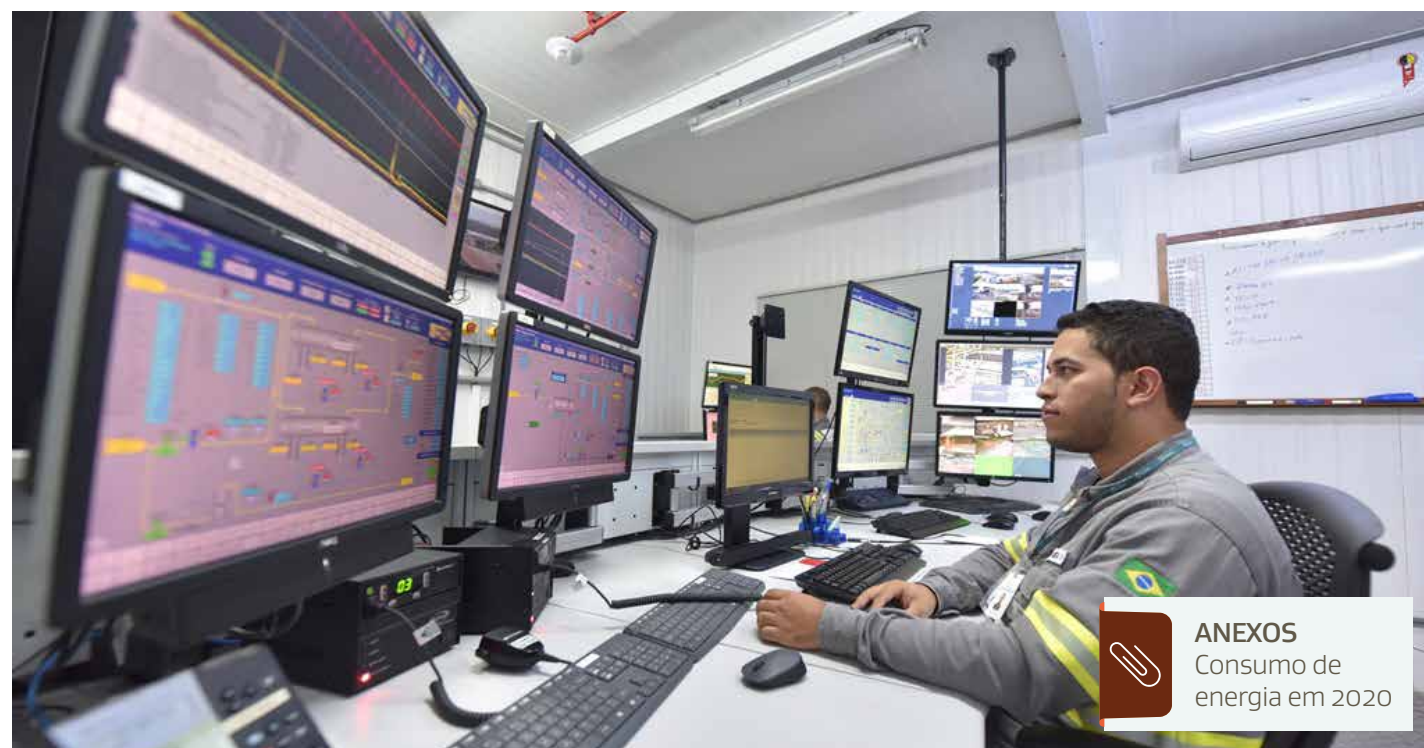
Gás (tCO₂e/MWh)



9.4 CONSUMO E DESTINAÇÃO DE RECURSOS

[GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 – 303 | GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 – 306 | GRI 302-1]

Adotamos diferentes diretrizes e procedimentos para gestão de recursos naturais e destinação de resíduos, de forma a contribuir com a preservação ambiental. Em relação à água, nossos ativos de geração representam o maior volume de captação e consumo. Já o consumo de energia elétrica, de menor relevância, é parcialmente atendido por duas usinas fotovoltaicas, que fornecem energia para a Estação Primária de Tratamento de Gás Natural do Sistema de Tratamento de Gás Natural do Parnaíba (STGP), com o objetivo de reduzir o custo de energia de concessionária local e aumentar a eficiência energética de nossos ativos. Em 2020 foram consumidos 17.681 MWh de energia elétrica por nossos ativos.



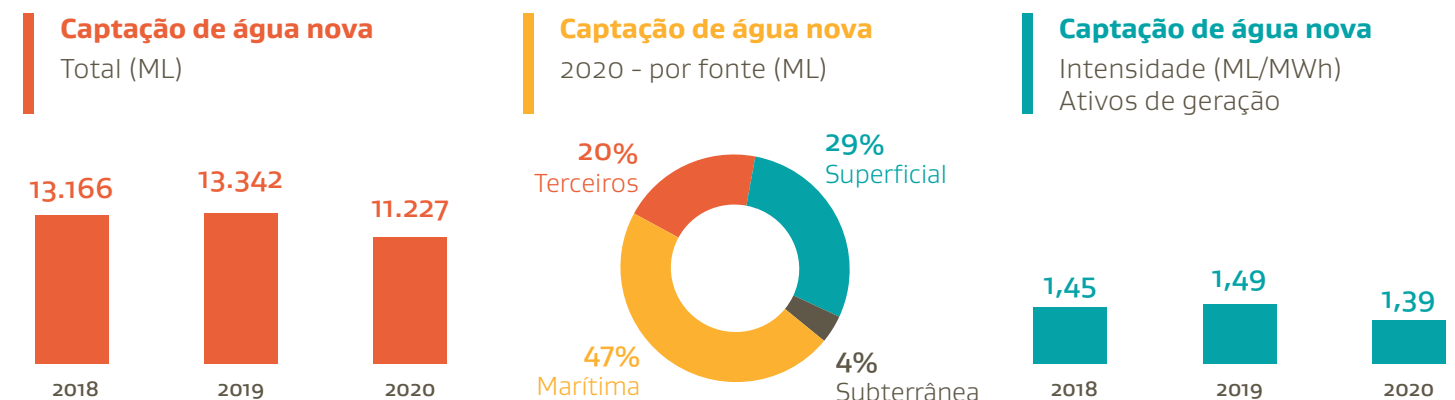
9.4.1 Água e efluentes

[GRI 303-1 | 303-2 | 303-3 | 303-5 | IF-EU-140A.1 | IF-EU-140A.3]

9.4.1.1 Água

No desenvolvimento de quaisquer projetos, é feito estudo de disponibilidade hídrica e avaliada a qualidade de água antes de qualquer intervenção. Também monitoramos a qualidade das águas superficiais e subsuperficiais que estão em áreas de influência dos nossos empreendimentos, de acordo com a fase de desenvolvimento de cada ativo. Em 2020, estabelecemos o procedimento corporativo de Gestão de Recursos Hídricos e Efluentes, visando à padronização e à gestão eficiente dos processos, em atendimento às exigências legais e às normativas em todas as unidades operacionais. Entre outros itens, o procedimento padroniza as métricas de acompanhamento para medir a eficiência na captação e no consumo de água por energia gerada. A partir da consolidação desses indicadores, metas de redução poderão ser estabelecidas e relacionadas com políticas públicas. Além disso, exigimos que fornecedores com impactos significativos relacionados à água apresentem toda a documentação exigida no âmbito da legislação ambiental vigente – práticas de redução e reúso de água são pontos de destaque para escolha desses fornecedores.

Utilizamos água majoritariamente em nossas unidades geradoras, sendo que, nas térmicas, o consumo médio pode variar de acordo com o tipo de ciclo e tecnologia de refrigeração empregados, da umidade e da temperatura ambiente e, também, das características químicas e físicas da água captada, sendo o resfriamento do ciclo água-vapor o maior consumidor. As principais características físico-químicas são salinidade e cloro e, no caso de E&P, o maior consumo se dá na perfuração de poços.



Em 2020, foram mantidas as captações diretas de água no rio Mearim (razão pela qual fazemos parte do Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Mearim), para o Complexo Parnaíba, e na Baía de São Marcos, para a UTE Itaqui, ambos localizados em território maranhense. Na usina de Pecém II, mantivemos o uso da água fornecida pela Companhia de Gestão de Recursos Hídricos do Ceará, a COGERH. Um destaque é a manutenção dos elevados índices de reciclo da água nas torres de resfriamento em Pecém II (com até 15 reciclos), por nossa inserção em zona de estresse hídrico, dependente da água armazenada no açude Castanhão.

No Complexo Parnaíba, há também captação de água subterrânea, em situações específicas e transitórias, com o objetivo de garantir a segurança operacional do empreendimento. Assim, em casos de parada repentina da adutora de captação, ao longo de seu percurso, de 27 quilômetros do rio Mearim até as usinas, há acionamento dos poços de água. Em todos os casos, cumprimos com rigor os requisitos operacionais e legais previstos em outorga, monitorando a vazão captada e realizando todas as análises legais de qualidade da água, tanto na entrada quanto na saída das operações.

Em 2020, incluindo a geração de energia, E&P e obras, foram captados 11.223 ML de água nova, 17% a menos que 2019, reflexo da redução do despacho por ordem de mérito. A principal fonte de uso continuou sendo a água marítima, assim como a principal utilização em atividades de geração de energia. O consumo de água, que se dá principalmente por evaporação nas torres de resfriamento das usinas, foi de 7.810 ML em 2020.

A taxa de captação de água nova nas atividades de geração de energia também sofreu redução, de 6% quando comparando-se os volumes captados para cada MWh gerado. Essa queda se deve em virtude do aumento da participação do gás na composição do despacho, conforme ordem de mérito do operador nacional do sistema.

9.4.1.2 Descarte de água/efluentes

[GRI 303-4 | OG5 | IF-EU-140A.1]

Em todas as operações em que há descarte de água ou efluentes, estabelecemos controles para que essa atividade seja realizada seguindo nossas diretrizes internas e legislações federal, estadual e municipal, com destaque para o atendimento à Resolução Conama 430/2011 sobre o descarte de efluentes. Nosso compromisso é garantir o retorno da água em condições adequadas e saudáveis para o meio ambiente e a população, embora não existam descartes ou escoamentos de água que afetem significativamente corpos hídricos, *habitats* ou áreas com alta sensibilidade ambiental.

O descarte de efluentes sanitários e oleosos ocorre por meio de empresas contratadas e especializadas para essa atividade. Além disso, possuímos Estações de Tratamento de Efluentes (ETE) próprias e programas de monitoramento e controle de qualidade dos efluentes antes do descarte final.

Em 2020, foram gerados 3.439 ML de efluentes, considerando todas as atividades (geração de energia, E&P e obras).

Geração de efluentes por fonte

2020 (ML)

(ML)	2020
Industriais	2,4
Oleosos	1,6
Sanitários	16,0
Água resfriamento	3.413,2
Água produzida	6,4
Total	3.439,6

Descarte de água

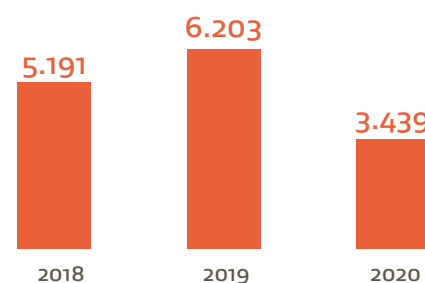
2020 (ML)

[GRI 303-4 | IF-EU-140A.1]

(ML)	2020
Água superficial	880,9
Reinjeção em poço de gás	6,4
Água do mar	2.532,3
Água para terceiros	20,0
Total	3.439,6

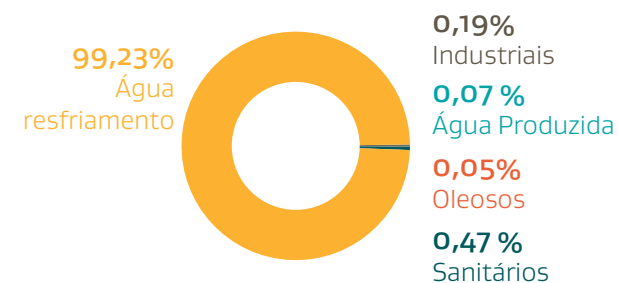
Geração de efluentes

Total (ML)



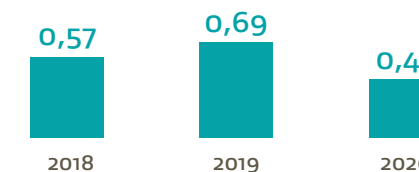
Geração de efluentes

2020 - por fonte (ML)



Geração de efluentes em ativos de geração

Intensidade (m³/MWh)



9.4.2 Resíduos

[GRI 306-1 | 306-2 | 306-5 | IF-EU150A.1]

Considerando nossas atividades, a geração de resíduos tem menor materialidade, cabendo o destaque para a geração de cinzas provenientes do processo de geração de energia a carvão

Os principais resíduos gerados em nossas atividades são cinzas, provenientes das atividades de geração de energia a carvão mineral, em Itaqui e Pecém II, e o cascalho de argila, proveniente da perfuração de poços de gás natural, sendo o segundo de pouca relevância. Assim, o principal impacto está concentrando na acumulação de cinzas em pátios específicos, que pode contribuir para emissão de material particulado, bem como de sua disposição final em aterro sanitário, que pode sufocar a infraestrutura local em função da grande quantidade de material. Diante desse desafio, desenvolvemos ao longo dos últimos anos práticas sustentáveis para o reaproveitamento das cinzas, transformando-as em subproduto e, quando isso não é possível, seguindo a legislação e promovendo a correta destinação.

Assim, as cinzas são vendidas para cimenteiras no Maranhão e no Ceará, que recolhem o insumo e o reutilizam para diminuir a quantidade de clínquer na linha de produção, com redução indireta de emissões. Em 2020, foram destinadas 53.497 toneladas de cinzas, sendo que, por mais um ano consecutivo, conseguimos realizar a destinação integral do total em cimenteiras para coprocessamento, portanto com 100% de destinação sustentável. Com a ação, cumprimos a Política Nacional de Resíduos Sólidos e deixamos de dispor as cinzas em aterros, tanto no Maranhão quanto no Ceará, nos quais não há, desde 2015, portanto, expansão em pátios de armazenagem de cinzas.

Em busca de melhoria contínua, também publicamos em 2020 procedimento corporativo de Gestão de Resíduos Sólidos, padronizando as atividades durante todo o processo de gerenciamento, desde a geração até a destinação final. O foco é garantir a correta segregação, para armazenamento temporário, transporte e destinação final econômica e ambientalmente adequada.



Total de resíduos associados à combustão do carvão e percentual reciclado [IF-EU-150A.1.]

(ML)	2018	2019*	2020
Total de resíduos CCR destinados (em toneladas)	-	57.448	53.497
Total de resíduos CCR reciclados (em toneladas)	-	57.448	53.497
Percentual de resíduos CCR reciclados (%)		100	100

*Dados revistos em relação ao publicado no Relatório de 2019. [GRI 102-48]

Sobre o relatório

Mensagem da administração

Sobre nós

Combate à Covid-19

Capital Intelectual e organizacional

Capital manufaturado

Capital humano

Capital social e de relacionamento

Capital natural

Capital financeiro

• *Contexto macroeconômico*

• *Desempenho econômico-financeiro*

Anexos

Sumário de conteúdo da GRI

Sumário SASB

Créditos e informações corporativas

10 Capital financeiro





MARCELO HABIBE

DIRETOR DE FINANÇAS & RELAÇÕES COM INVESTIDORES
ENEVA



Pensamos fora da caixa e ano após ano continuamos a criar oportunidades de crescimento. Atuamos com foco, agilidade, competência e interesse. Da soma de tudo isso, resulta a nossa capacidade diferenciada de aproveitar as oportunidades de um mercado ainda muito promissor.

10.1 CONTEXTO MACROECONÔMICO

O Produto Interno Bruto (PIB) nacional foi de **R\$ 7,4 trilhões** em 2020, um **recuo de 4,1%** na comparação com 2019, após três anos de crescimentos subsequentes. A queda – a mais expressiva da série anual iniciada em 1996 e medida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – **foi ocasionada pela paralisação total ou parcial de diversas atividades econômicas em razão da pandemia da Covid-19.**

Já a inflação oficial brasileira, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), teve **alta de 4,52%** em 2020 (**4,31% em 2019**). Também foi registrado no ano, na comparação com 2019, **diminuições nas exportações e importações brasileiras.** A taxa nominal de câmbio terminou 2020 com **depreciação de 28,93%** em relação ao período anterior. Já a taxa de juros, medida pela Taxa Selic, foi de **2%** no período.

A taxa média de desocupação para o ano foi de **13,5%**, a maior desde 2012, com cerca de **13,4 milhões de pessoas em busca por trabalho** no País, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), do IBGE, também impactada pela pandemia da Covid-19.

10.2 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

[GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 - 201]

Mesmo em um cenário de contração econômica e redução dos níveis de despacho das termelétricas, geramos **receita líquida de R\$ 3.243 milhões**, um **crescimento de 3,4%** em relação a 2019.

O menor despacho das termelétricas levou à **redução dos custos operacionais**, principalmente os custos com combustível, que totalizaram **R\$ 1.745 milhões** no ano. Já as **despesas operacionais cresceram 20%**, atingindo **R\$ 449 milhões**, em função do aumento do número de colaboradores resultante de nossa estratégia de crescimento e de despesas diversas relacionadas às iniciativas de prevenção e de combate à Covid-19.

Como resultado, nosso EBITDA totalizou **R\$ 1.616 milhões**, um **aumento de 8,2%** em relação ao ano anterior. O lucro líquido do ano **cresceu 67,7%**, na mesma comparação, alcançando **R\$ 1.007 milhões.**

Indicadores econômico-financeiros

	2019	2020	Variação
Receita operacional líquida	3.137,4	3.243,3	3,4%
EBITDA ICVM 527/12	1.456,7	1.598,9	9,8%
EBITDA excluindo poços secos¹	1.493,7	1.616,9	8,2%
- Margem EBITDA (excluindo poços secos)	47,6%	49,9%	2,2 p.p
Resultado Líquido	600,8	1.007,6	67,7%
Investimentos	1.056,2	2.272,4	115,1%
Fluxo de Caixa Operacional	1.413,6	1.292,0	-8,6%
Dívida Líquida (R\$ Bilhões)	3,9	5,2	35,6%
Dívida Líquida/EBITDA ²	2,7	3,3	23,5%



Os resultados são detalhados nas nossas Demonstrações Financeiras de 2020, disponíveis no *website* de Relações com Investidores. <https://bit.ly/3ydDloX>

Notas:

1 EBITDA calculado conforme orientações da ICVM 527/12 e da Nota Explicativa que a acompanha, ajustado para excluir o impacto de poços secos.

2 Calculada considerando o EBITDA acumulado conforme orientações da ICVM 527/12 dos últimos 12 meses.

10.2.1 Investimentos

Em 2020, investimos R\$ 2,3 bilhões, mais que o dobro do registrado em 2019, sendo 84% dos recursos em 2020 destinados às construções do projeto integrado Azulão-Jaguatirica e da UTE Parnaíba V, previstos para entrarem em operação em 2021 e 2022, respectivamente.

Capex

R\$ milhões

	2019	2020	Varição
Geração a Carvão	83,6	37,9	(54,7)
Geração a Gás	109,0	135,2	24,0
Parnaíba V	364,7	705,3	93,4
Azulão-Jaguatirica	300,2	1.209,3	302,8
Upstream	163,8	174,8	6,7
Geração Distribuída	14,5	(0,9)	(105,8)
Holding	20,5	10,7	(47,8)
Total	1.056,2	2.272,4	115,1

10.2.2 Endividamento

Em dezembro de 2020, nossa dívida bruta consolidada totalizava R\$ 7.143 milhões, aumento de 26,3% em relação ao ano anterior, como reflexo dos investimentos na implantação de Parnaíba V e Azulão-Jaguatirica. O prazo médio de vencimento da dívida consolidada era de seis anos.

Como resultado de nossos esforços contínuos de *liability management*, seguimos aprimorando nosso perfil de endividamento. No fim de 2020, nossa dívida líquida consolidada era de R\$ 5,2 bilhões, equivalente a uma relação dívida líquida/EBITDA de 3,3x.



SITAWI Finanças do Bem
www.sitawi.net

TRANSITION BOND

Em setembro de 2020, a SITAWI Finanças do Bem emitiu parecer sobre o enquadramento como Título de Transição ('Transition Bond'), no valor de R\$ 574 milhões, de nossa 2ª série da 6ª emissão de debêntures.

OS RECURSOS SERÃO UTILIZADOS NA IMPLANTAÇÃO DOS PROJETOS PARNAÍBA V E AZULÃO-JAGUATIRICA .

A SITAWI utilizou seu método proprietário de avaliação, que, na ausência de princípios para títulos de transição, está alinhado com os Guidelines for Transition Bonds da AXA IM1, Green Bond Principles (GBP), os Padrões de Desempenho da International Finance Corporation (IFC), a publicação Não Perca Esse Bond4 e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente.

A opinião da SITAWI é baseada em:

- ▶ Análise da emissão de acordo com a escritura do título e nossas demonstrações financeiras;
- ▶ Performance socioambiental dos projetos de acordo com o processo de licenciamento e procedimentos de gestão;
- ▶ Performance ASG5 corporativa.

A análise utilizou informações e documentos fornecidos por nós, alguns de caráter confidencial, pesquisa de mesa e entrevistas com equipes responsáveis pela emissão da debênture, pelos projetos e pela gestão empresarial. Esse processo foi realizado em agosto e setembro de 2020. A SITAWI teve acesso a todos os documentos e pessoas solicitadas, podendo, assim, prover uma opinião com nível razoável de assecuração em relação a completude, precisão e confiabilidade.

10.3 RATINGS

As agências S&P Global e Fitch Ratings reafirmaram em 2021 nossos *ratings*:

 AAA Nacional de Longo Prazo Perspectiva estável	 AA+ Nacional de Longo Prazo Perspectiva estável
---	---



Relatórios originais de 2020
 e de manutenção de nossas posições
 estão disponíveis em nosso *site* de
 Relações com Investidores.
<https://bit.ly/3l2Q7Ts>

A agência S&P Global também reafirmou em 2021 os *ratings* das nossas emissões de debêntures:

Eneva S.A.	Principal emitido	Vencimento	Rating de emissão	Rating de recuperação
2ª emissão de debêntures [1ª série]	R\$ 750 milhões	Maio de 2024	brAAA	3
2ª emissão de debêntures [2ª série]	R\$ 750 milhões	Maio de 2027	brAAA	3
2ª emissão de debêntures [3ª série]	R\$ 530 milhões	Maio de 2029	brAAA	3
3ª emissão de debêntures [série única]	R\$ 681 milhões	Dezembro de 2027	brAAA	3
5ª emissão de debêntures [série única]	R\$ 675 milhões	Junho de 2030	brAAA	3
6ª emissão de debêntures [1ª série]	R\$ 384 milhões	Setembro de 2030	brAAA	3
6ª emissão de debêntures [2ª série]	R\$ 588 milhões	Setembro de 2035	brAAA	3

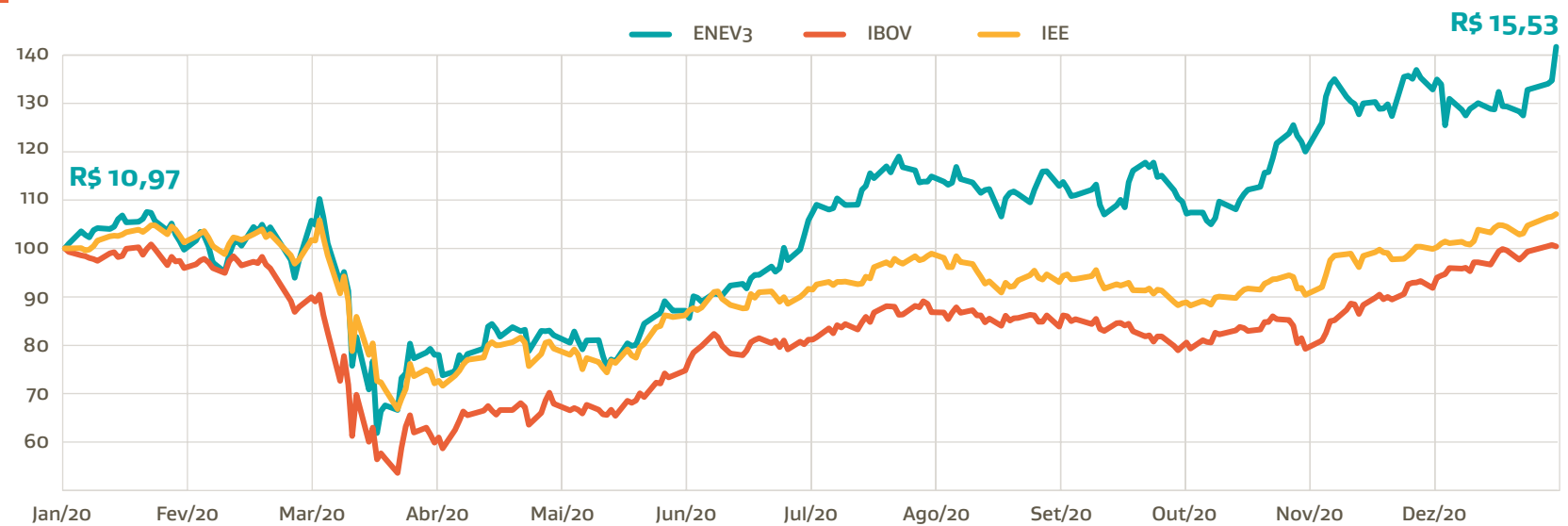


10.4 DESEMPENHO DAS AÇÕES

Nossas ações são negociadas sob o *ticker* ENEV3 e estamos listados no Novo Mercado, mais alto nível de governança corporativa da B3. Adicionalmente, integramos o IBRX 100, índice da bolsa de valores brasileira, e, no último dia útil do ano, recebemos a notícia de nossa inclusão no índice Ibovespa. No fim do período, nossas ações estavam cotadas em R\$ 15,53 (valor "ex-desdobramento", ou seja, já ajustado para refletir o desdobramento da totalidade de nossas ações de emissão, na proporção de uma ação ordinária para quatro ações ordinárias, conforme anunciado em Aviso aos Acionistas em 11 de março de 2021), 42% superior aos R\$ 10,92 registrados no último pregão de 2019, e acima de indicadores importantes, como o Ibovespa (Ibov) e o Índice de Energia Elétrica (IEE), que encerravam 2020 com aumento de 0,4% e 7%, respectivamente.

Desempenho de Ações

(Base 100)



Apesar de não gerirmos os negócios nos preocupando com o preço das ações no curto prazo, no longo prazo o preço das ações é uma medida do progresso alcançado no decorrer dos anos: nos últimos quatro anos, desde o nosso "Re-IPO", nossa ação superou consideravelmente o Ibovespa e o Índice IEE: 426%, comparado a 55% e 96%, respectivamente.

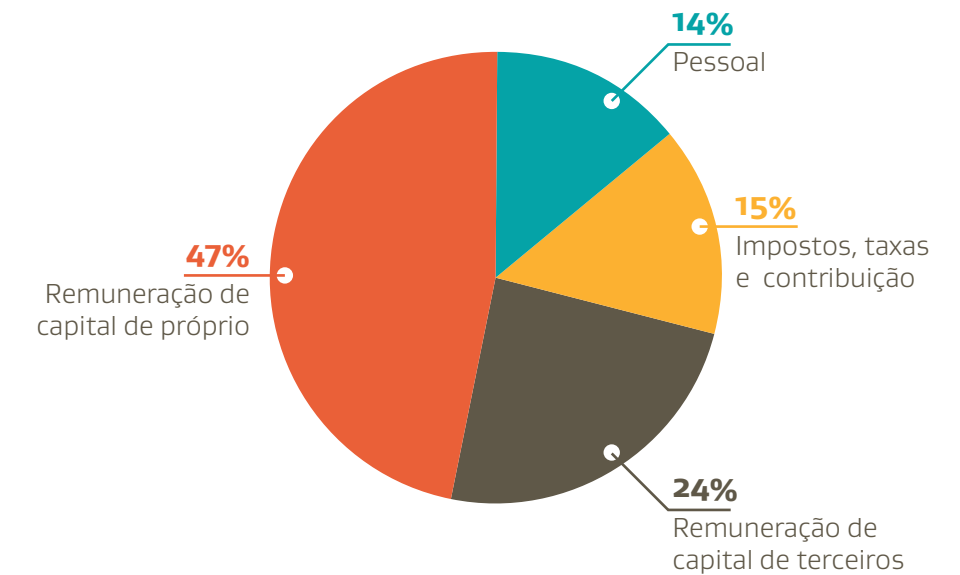
10.5 DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO

[GRI 201-1]

Em 2020, computamos um valor adicional total a distribuir de R\$ 2.127.433 mil, sendo direcionados R\$ 304.776 mil para pessoal (remuneração direta, benefícios, FGTS e contribuições); R\$ 311.640 em impostos, taxas e contribuições; R\$ 504.481 mil para remuneração de capital de terceiros; e R\$ 1.006.536 5 mil para remuneração de capital próprio.

Distribuição de Valor Adicionado

2020



ANEXOS
Distribuição de Valor Adicionado.

SOBRE O RELATÓRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

SOBRE NÓS

COMBATE À COVID-19

CAPITAL INTELLECTUAL E ORGANIZACIONAL

CAPITAL MANUFATURADO

CAPITAL HUMANO

CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

CAPITAL NATURAL

CAPITAL FINANCEIRO

ANEXOS

SUMÁRIO GRI

SUMÁRIO SASB



11 Anexos

Sobre o relatório

Mensagem da administração

Sobre nós

Combate à Covid-19

Capital Intelectual e organizacional

Capital manufaturado

Capital humano

Capital social e de relacionamento

Capital natural

Capital financeiro

Anexos

Sumário de conteúdo da GRI

Sumário SASB

Créditos e informações corporativas



SOBRE O RELATÓRIO

Materialidade 1/2

	Tema material [GRI 102-44]	Correlação com a GRI	Limite [GRI 102-46]	Correlação com a SASB	Correlação com os ODS
Pilar estratégico					
Desenvolvimento local	Contribuição para o desenvolvimento socioeconômico local	» GRI 203: Impactos econômicos indiretos [GRI 203-1 203-2] » GRI 204: Práticas de compra [GRI 204-1]	Dentro e fora	Não há	1, 8, 10
	Engajamento com comunidades locais, povos tradicionais e vulneráveis	» GRI 413: Comunidades locais [GRI 413-1 413-2] » Setorial de energia [EU20] » Setorial de óleo e gás [OG9 OG12]	Dentro e fora	Não há	
Governança e transparência	Ética, integridade e prevenção à corrupção	» GRI 205: Anticorrupção [205-1 205-2] » GRI 419: Conformidade socioeconômica [GRI 419-1]	Dentro	Não há	7, 16
	Segurança energética e contribuição para o acesso à energia	» Setorial de energia [EU1 EU2 EU6]	Dentro	IF-EU-240a.4 IF-EU-550a.2	

SOBRE O RELATÓRIO

Materialidade 2/2

	Tema material [GRI 102-44]	Correlação com a GRI	Limite [GRI 102-46]	Correlação com a SASB	Correlação com os ODS
Pilar estratégico					
Pessoas e relações	Condições de saúde e segurança dos colaboradores e terceiros	» GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho [GRI 403-1 403-2 403-3 403-4 403-5 403-6 403-7 403-8 403-9 403-10] » Setorial de energia [EU14 EU16]	Dentro	IF-EU-320a.1	3, 8
	Promoção de relações de trabalho saudáveis	» GRI 202: Presença no mercado [GRI 202-1] » GRI 401: Emprego [GRI 401-1 401-2 401-3] » GRI 406: Não discriminação [GRI 406-1]	Dentro	Não há	
Gestão ambiental eficiente	Prevenção da poluição	» GRI 305: Emissões [GRI 305-1 305-2 305-4 305-5 305-7]	Dentro	IF-EU-110a.1 IF-EU-110a.2 IF-EU-150a.1 IF-EU-120a.1	6, 7, 13, 15
	Gestão de emissões				
	Proteção à biodiversidade e respeito ao bioma	» GRI 304: Biodiversidade [GRI 304-2 304-3] » Setorial de óleo e gás [OG4]	Dentro	Não há	
	Proteção e gerenciamento dos recursos hídricos	» GRI 303: Água e efluentes [GRI 303-1 303-2 303-3 303-4 303-5] » GRI 306: Resíduos [GRI 306-1] » Setorial de óleo e gás [OG5]	Dentro	IF-EU-140a.1 IF-EU-140a.3	
	Estratégia climática	» GRI 201: Desempenho econômico [GRI 201-2] » Setorial de óleo e gás [OG2]	Dentro	Não há	

SOBRE NÓS

Abordagem e frequência de engajamento por stakeholder 1/7

Stakeholder	Abordagem de engajamento [GRI 102-12 102-13 102-43]	Frequência do engajamento
Colaboradores	Contato regular por meio de rotinas de gestão nas diretorias, comunicados internos, diálogos diários e semanais de segurança, reuniões gerais para alinhamento de todos os colaboradores (exemplo Conversa Aberta) entre outras iniciativas para alinhamento e engajamento desse público com nossos temas mais relevantes.	Frequente
Fornecedores	Contato com fornecedores locais, nacionais e internacionais para participação em processos preferencialmente concorrenciais, seguindo os normativos vigentes (diretriz, política e procedimentos) e buscando as melhores práticas de mercado, visando acordos comerciais proveitosos para ambas as partes e que atendam as demandas do negócio por materiais e serviços. A comunicação poderá ser realizada via plataforma digital, mantendo a transparência e o histórico dos processos, sendo complementada por interações por meio de formalizações por e-mail e reuniões. Adicionalmente, a performance dos fornecedores será monitorada a partir de critérios e indicadores de desempenho, visando à construção de uma relação de parceria para mitigação de riscos, promoção de transparência e feedback entre clientes internos e fornecedores para uma busca conjunta por melhoria contínua.	Frequente
Instituições acadêmicas	Contato com pesquisadores e professores de centros de pesquisa e universidades para desenvolvimento teórico e acadêmico de projetos que estão na agenda de inovação dos setores de óleo e gás e energia. Reuniões frequentes no Brasil e no exterior com instituições acadêmicas renomadas com o objetivo de tomar subsídios, colaborar e investir em projetos de pesquisa. Apoio se dá principalmente por meio de parcerias, incentivando a pesquisa nas entidades.	Frequente
Ministério de Minas e Energia (MME)	Contato com ministro e/ou secretários das pastas para alinhamento acerca de implementação de políticas para o setor de energia elétrica que impactem nosso negócio ou o setor; discussão do planejamento do setor, com monitoramento da segurança do suprimento de energia e definição de ações preventivas, quando cabível. Contato pode ocorrer via ofícios, por sistemas oficiais do MME ou por reuniões.	Frequente
Empresa de Pesquisa Energética (EPE)	Contato com técnicos e/ou secretários para, principalmente, discutir subsídios à formulação, ao planejamento e à implementação de ações relacionadas à política energética nacional, incluindo temas relacionados aos leilões de energia elétrica. Contato pode ocorrer via ofícios, por sistemas oficiais da EPE ou por reuniões.	Frequente
Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS)	Contato com técnicos e dirigentes para temas relativos a: planejamento da operação da geração de energia elétrica; fornecimento de subsídios para o planejamento da expansão do sistema elétrico; e elaboração de programas de despacho otimizado com base na disponibilidade declarada. Contato pode ocorrer via ofícios, por sistemas oficiais do ONS ou por reuniões.	Frequente

SOBRE NÓS

Abordagem e frequência de engajamento por stakeholder 2/7

Stakeholder	Abordagem de engajamento [GRI 102-12 102-13 102-43]	Frequência do engajamento
Associações setoriais	Especialmente com aquelas relacionadas ao setor elétrico, ao setor de óleo e gás, ao setor industrial e outros pertinentes ao nosso core business. Engajamento ocorre principalmente via e-mails e em reuniões.	Permanente
Governo do Maranhão	Reuniões com os secretários das pastas relacionadas com os temas mais sensíveis para a nossa operação. Participação nos eventos relacionados aos temas de meio ambiente, gás natural e energia organizados pelo Governo do Maranhão. Apoio no enfrentamento do Covid-19.	Permanente
Secretaria Estadual de Indústria e Comércio do Maranhão	Reuniões com o Secretário e a equipe técnica da pasta para a implementação de novos projetos no Estado. Diálogos institucionais por meio de ofícios e acompanhamento de processos administrativos.	Frequente
Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Maranhão	Reuniões com a equipe técnica do órgão ambiental para diligenciar licenciamento e autorizações ambientais, bem como encontrar a melhor sinergia entre os processos de compensação ambiental e os nossos projetos.	Permanente
Secretaria Estadual de Fazenda do Maranhão	Reuniões com a equipe técnica do órgão fazendário para diligenciar processos administrativos que são acompanhados pelas nossas equipes jurídicas e fiscal.	Somente quando necessário
Secretaria Estadual de Saúde do Maranhão, Amazonas, Ceará e Roraima	Colabora com os governos no enfrentamento da pandemia de Covid-19, além de contar com a colaboração da equipe técnica para elucidar dúvidas sobre a execução das demais políticas sanitárias ligadas ao SUS.	Somente quando necessário

SOBRE NÓS

Abordagem e frequência de engajamento por stakeholder 3/7

Stakeholder	Abordagem de engajamento [GRI 102-12 102-13 102-43]	Frequência do engajamento
Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap)	Desenvolvemos um diálogo permanente com a Emap, que administra o porto de Itaqui, por onde é importado o carvão mineral da UTE Itaqui.	Permanente
Companhia Maranhense de Gás (Gasmar)	Detentora da concessão dos serviços de distribuição de gás canalizado no Maranhão, a Gasmar é responsável pela operação e manutenção do gasoduto que conecta a unidade de tratamento de gás ao Complexo Termelétrico do Parnaíba.	Permanente
Prefeituras do interior do Maranhão	Esclarecer dúvidas sobre nossas operações, projetos sociais e a distribuição dos royalties. Apoio no enfrentamento da Covid 19.	Permanente
Governo do Ceará	Reunião com os secretários das pastas relacionados aos temas mais sensíveis para a operação da UTE da Pecém II. Apoio no enfrentamento da Covid-19.	Somente quando necessário
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho do Estado do Ceará	É o órgão estadual competente pelas políticas públicas relacionadas ao Complexo Industrial e Portuário. Realizamos reuniões com as equipes técnicas para discutir as soluções para o problema das ocupações irregulares nas zonas próximas ao Complexo Industrial e ao Portuário do Pecém.	Somente quando necessário
Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Ceará	São realizadas reuniões com a equipe técnica do órgão ambiental para diligenciar os processos administrativos de licenciamento e autorizações ambientais.	Somente quando necessário

SOBRE NÓS

Abordagem e frequência de engajamento por stakeholder 4/7

Stakeholder	Abordagem de engajamento [GRI 102-12 102-13 102-43]	Frequência do engajamento
Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará (Cogerh)	Mantemos uma relação comercial com a companhia responsável pelo abastecimento de água do Complexo Industrial e Portuário do Pecém.	Somente quando necessário
Prefeitura de São Gonçalo do Amarante	Reunião com os secretários municipais sobre a execução das parcerias nos projetos sociais.	Frequente
Governo do Amazonas	Reunião com o governador e os secretários estaduais que possuam competência em políticas públicas com impacto nas nossas operações e projetos futuros. Apoio no enfrentamento da Covid-19.	Frequente
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas	Acompanhamento da implantação do projeto Azulão-Jaguarica, bem como para outras ações relacionadas ao impacto positivo gerado por nós no desenvolvimento econômico de regiões interioranas do Estado.	Eventual
Companhia Amazonense de Gás (Cigás)	Stakeholder no mercado de gás amazonense, especialmente na distribuição de gás canalizado para consumidores cativos .	Permanente
Prefeituras do interior do Amazonas	Considerando que o projeto Azulão-Jaguarica está localizado parcialmente no município de Silves e Itapiranga, o contato é constante e abarca diversos temas, como responsabilidade social, informações para garantia da segurança das operações e dos colaboradores, além de assistência no enfrentamento da Covid-19.	Permanente

SOBRE NÓS

Abordagem e frequência de engajamento por stakeholder 5/7

Stakeholder	Abordagem de engajamento [GRI 102-12 102-13 102-43]	Frequência do engajamento
Governo de Roraima	Reuniões com o governador e secretários estaduais que possuam competência em políticas públicas com impacto na implementação da UTE Jaguatirica II.	Permanente
Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel)	Contato recorrente para atendimento de obrigações regulatórias e envio de informações para fins de fiscalização das atividades de geração de energia (seja via ofícios, por intermédio dos sistemas oficiais da agência ou a partir de reuniões).	Permanente
Agência Nacional de Petróleo e Gás Natural (ANP)	Contato recorrente para atendimento de obrigações regulatórias e envio de informações para fins de fiscalização das atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural (seja via ofícios, por intermédio dos sistemas oficiais da agência ou a partir de reuniões).	Permanente
Proprietários de terra	Visando garantir as atividades e a segurança dos moradores das localidades onde operamos, realizamos negociações e contato com todos os proprietários de terras das regiões das atividades de exploração e produção de gás natural. Em 2020, possuíamos 226 contratos de locações com pessoas físicas, associações de pequenos produtores rurais e empresas, que totalizam R\$ 6.258.954,53 investidos na permissória. Os contratos formalizam nossa relação com os proprietários de terra com vistas à passagem de gasodutos e à perfuração de poços, entre outras atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural no Estado do Maranhão. Também contamos com um canal de atendimento para ouvidoria da população local.	Permanente
Lideranças comunitárias	Encontros, reuniões, comunicações e visitas.	Mensal
Moradores de Áreas de Influência Direta (AIDs)	Encontros, reuniões, comunicações e visitas.	Mensal

SOBRE NÓS

Abordagem e frequência de engajamento por stakeholder 6/7

Stakeholder	Abordagem de engajamento [GRI 102-12 102-13 102-43]	Frequência do engajamento
Proprietários de gasodutos	Visitas.	Mensal
Moradores de área de servidão de linha de transmissão	Visitas.	Mensal
Representantes dos projetos sociais	Encontros, reuniões , comunicações e visitas .	Mensal
Organizações Não Governamentais (ONGs)	Reuniões.	Somente quando necessário
Unidades de ensino	Encontros, reuniões , comitês comunicações e visitas .	Mensal
Parceiros institucionais (Embrapa, Sesi, Universidade Estadual do Maranhão, Universidade Federal)	Encontros, reuniões , comitês comunicações e visitas.	Mensal

SOBRE NÓS

Abordagem e frequência de engajamento por stakeholder 7/7

Stakeholder	Abordagem de engajamento [GRI 102-12 102-13 102-43]	Frequência do engajamento
Poder Público Municipal e Estadual	Encontros, reuniões, comitês, comunicações e visitas.	Somente quando necessário
Imprensa	Envio de releases, entrevistas e encontros de relacionamento.	A cada divulgação relevante e para apresentar porta-vozes
	Reuniões individuais e em grupo, <i>on-line</i> e presenciais, e participações em <i>lives</i>	Frequente
	Divulgação de comunicados, fatos relevantes, avisos, e demais comunicações oficiais de fatos e notícias via sistema CVM e publicação em nosso site de Relações com Investidores (RI).	Na ocorrência de quaisquer eventos ou fatos que demandem a comunicação ao mercado, conforme legislação aplicável
	Divulgações de resultados via sistema CVM, publicação no site de RI e realização de teleconferência pública aberta a todo o mercado para apresentação e discussão dos resultados.	Trimestralmente, conforme calendário da CVM
Investidores	Participação em conferências de bancos	De acordo com o calendário anual de cada banco – em geral, seis participações por ano, de acordo com convite recebido, disponibilidade e interesse
	Realização de Non Deal Roadshows para visitar investidores atuais e potenciais.	Aproximadamente duas vezes ao ano, sob demanda e interesse
	Realização de Investor Day, batizado de Eneva Day	Anual

CAPITAL HUMANO

Proporção entre o salário mais baixo e o salário-mínimo local, com discriminação por gênero*

[GRI 202-1]

Eneva (geral)

Menor salário da empresa (R\$)	1.826,27
Salário-mínimo local (R\$)	1.045,00
Proporção	1,75

Eneva (Rio de Janeiro)

Menor salário da empresa (R\$)	2.445,28
Salário-mínimo local (R\$)	1.238,11
Proporção	1,98

Azulão (Amazonas e Roraima)

Menor salário da empresa (R\$)	1.976,45
Salário-mínimo local (R\$)	1.045,00
Proporção	1,89

Pecém II (Ceará)

Menor salário da empresa (R\$)	2.030,85
Salário-mínimo local (R\$)	1.045,00
Proporção	1,94

Itaqui (Maranhão)

Menor salário da empresa (R\$)	2.060,02
Salário-mínimo local (R\$)	1.045,00
Proporção	1,97

Parnaíba (Maranhão)

Menor salário da empresa (R\$)	1.826,27
Salário-mínimo local (R\$)	1.045,00
Proporção	1,75

*Não há diferenciação de salários entre gêneros.

CAPITAL HUMANO

Novas contratações e rotatividade de colaboradores*

[GRI 401-1]

	Número de novas contratações			Taxa de novas contratações		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Por faixa etária	185	173	247			
Menos de 30 anos	46	41	100	30,87%	29,29%	35,46%
De 30 a 50 anos	126	112	129	20,49%	16,49%	18,35%
Acima de 50 anos	13	20	18	16,67%	22,73%	21,95%
Por gênero	185	173	247			
Homens	148	110	190	21,57%	15,32%	22,75%
Mulheres	37	63	57	23,72%	33,33%	24,57%
Por região	185	173	247			
Centro-Oeste	0	0	0	0	0	0
Sudeste	128	71	91	20,95%	11,60%	14,26%
Norte	0	1	89	0,00%	33,33%	91,75%
Nordeste	57	101	67	25,00%	34,59%	20,18%
Sul	0	0	0	0	0	0
Total	555	519	741			

* Novas contratações e demissões foram considerados a base total de empregados admitidos nos anos respectivos (pela definição do termo empregado, exclui-se estagiáveis e jovens aprendizes). Estão sendo considerados os regimes de trabalho tipo CLT com prazo indeterminado (permanente), CLT com prazo determinado (temporário) e PCDs (permanente).

CAPITAL HUMANO

Novas contratações e rotatividade de colaboradores*

[GRI 401-1]

	Número de demissões			Taxa de rotatividade		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Por faixa etária	127	103	87			
Menos de 30 anos	15	9	12	20,47%	17,86%	19,86%
De 30 a 50 anos	96	77	59	18,05%	13,92%	13,37%
Acima de 50 anos	16	17	16	18,59%	21,02%	20,73%
Por gênero	127	103	87			
Homens	100	78	73	18,08%	13,09%	15,75%
Mulheres	27	25	14	20,51%	23,28%	15,30%
Por região	127	103	87			
Centro-Oeste	0	0	0	0	0	0
Sudeste	82	67	52	17,18%	11,27%	11,21%
Norte	0	1	11	0,00%	33,33%	51,55%
Nordeste	45	35	24	22,37%	23,29%	13,70%
Sul	0	0	0	0	0	0
Total	381	309	261			

* Novas contratações e demissões foram considerados a base total de empregados admitidos nos anos respectivos (pela definição do termo empregado, exclui-se estagiáveis e jovens aprendizes). Estão sendo considerados os regimes de trabalho tipo CLT com prazo indeterminado (permanente), CLT com prazo determinado (temporário) e PCDs (permanente).

CAPITAL HUMANO

Licença-maternidade e licença-paternidade, por gênero

[GRI 401-3]

Quantidade de colaboradores

2018 2019 2020

Colaboradores com direito à licença-maternidade/paternidade

Homens	686	718	835
Mulheres	156	189	232
Total	842	907	1.067

Colaboradores que tiraram licença-maternidade/paternidade

Homens	28	40	26
Mulheres	7	5	4
Total	35	45	30

Colaboradores que retornaram após licença-maternidade/paternidade

Homens	28	37	26
Mulheres	6	7	2
Total	34	44	28

Quantidade de colaboradores

2018 2019 2020

Colaboradores que permaneceram 12 meses após o retorno da licença

Homens	18	27	38
Mulheres	4	4	6
Total	22	31	44

Taxa de retorno ao trabalho por gênero

Homens	100%	100%	100%
Mulheres	100%	100%	100%
Total	100%	100%	100%

Taxa de retorno ao trabalho por gênero

Homens	95%	96%	95%
Mulheres	67%	67%	75%
Total	88%	91%	92%

CAPITAL HUMANO

Acidentes de trabalho

[GRI 403-9 | EM-EP-320a.2]

	2018	2019	2020
Fatalidades	0	0	0
Colaboradores próprios	0	0	0
Colaboradores de terceiros	0	0	0

	2018	2019	2020
Taxa de Fatalidade (FAT)	0	0	0
Colaboradores próprios	0	0	0
Colaboradores de terceiros	0	0	0

	2018	2019	2020
Afastamento por acidente	2	3	8
Colaboradores próprios	1	0	1
Colaboradores de terceiros	1	3	7

	2018	2019	2020
Taxa de afastamento por acidente (LTIF)	0,44	0,54	0,63
Colaboradores próprios	0,52	0	0,46
Colaboradores de terceiros	0,38	0,87	0,67

	2018	2019	2020
Taxa Total de Incidentes Reportáveis (TRIR)	3,33	1,99	2,62
Colaboradores próprios	2,61	0,96	2,28
Colaboradores de terceiros	3,81	2,61	2,69

	2018	2019	2020
Dias de trabalho perdidos	30	60	210
Colaboradores próprios	15	0	61
Colaboradores de terceiros	15	60	149

	2018	2019	2020
Taxa de Frequência de Quase Acidente (NMFR)	-	6,96	3,65
Quase Acidente	-	39	46
Falha de elemento do Conjunto Solidário de Barreira (CSB)	-	0	17
Falha na demanda total ou parcial de sistema crítico de segurança operacional	-	0	1
Perda de contenção primária maior de óleo	-	0	1
Queda de objetos	-	7	16
Perda de contenção primária significativa de óleo	-	5	0
Parada emergencial da planta de processo Emergency Shutdowns ESD	0	2	0
Queima ou emissão de gás por motivo de emergência	0	2	0
Perda de contenção primária significativa de material com alto potencial de dano	0	2	0
Atos criminosos sem perda / dano	0	2	0
Quase acidente (outros)	0	19	11

CAPITAL HUMANO

Diversidade no quadro de colaboradores, por categoria funcional e gênero

[GRI 405-1]

	2018				2019				2020			
	Total Homens	Total Mulheres	% homens	% mulheres	Total Homens	Total Mulheres	% homens	% mulheres	Total Homens	Total Mulheres	% homens	% mulheres
Presidência (CEO)	1	0	100%	0%	1	0	100%	0%	1	0	100%	0%
Direção	9	1	90%	10%	9	1	90%	10%	9	1	90%	10%
Gerência	41	5	89%	11%	41	5	89%	11%	41	5	89%	11%
Especialistas	30	23	57%	43%	30	23	57%	43%	30	23	57%	43%
Coordenação	29	13	69%	31%	29	13	69%	31%	29	13	69%	31%
Administrativo	122	86	59%	41%	122	86	59%	41%	122	86	59%	41%
Operacional*	454	28	94%	6%	454	28	94%	6%	454	28	94%	6%
Total	686	156	81%	19%	686	156	81%	19%	686	156	81%	19%

Para o cálculo da quantidade de empregados foram contabilizados os colaboradores com regime de trabalho tipo CLT com prazo indeterminado, CLT com prazo determinado e PCDs.

*Classificação de empregados para a categoria funcional de "Operacional" inclui posições de Supervisores, Operadores e Técnicos.

CAPITAL HUMANO

Diversidade no quadro de colaboradores, por categoria funcional e faixa etária

[GRI 405-1]

	2018						2019						2020					
	Total < 30	Total 30 - 50	Total > 50	% < 30	% 30 - 50	% > 50	Total < 30	Total 30 - 50	Total > 50	% < 30	% 30 - 50	% > 50	Total < 30	Total 30 - 50	Total > 50	% < 30	% 30 - 50	% > 50
Presidência (CEO)	0	1	0	0%	100%	0%	0	1	0	0%	100%	0%	0	1	0	0%	100%	0%
Direção	0	3	7	0%	30%	70%	0	4	6	0%	40%	60%	0	4	5	0%	44%	56%
Gerência	1	33	12	2%	72%	26%	1	42	15	2%	72%	26%	0	52	17	0%	75%	25%
Especialistas	2	44	7	4%	83%	13%	1	51	8	2%	85%	13%	1	49	13	2%	78%	21%
Coordenação	2	34	6	5%	81%	14%	2	42	6	4%	84%	12%	0	44	6	0%	88%	12%
Administrativo	59	139	10	28%	67%	5%	67	181	12	26%	70%	5%	99	213	19	30%	64%	6%
Operacional*	85	361	36	18%	75%	7%	69	358	41	15%	76%	9%	101	403	40	19%	74%	7%
Total	149	615	78	18%	73%	9%	140	679	88	15%	75%	10%	201	766	100	19%	72%	9%

Para o cálculo da quantidade de empregados foram contabilizados os colaboradores com regime de trabalho tipo CLT com prazo indeterminado, CLT com prazo determinado e PCDs.

*Classificação de empregados para a categoria funcional de "Operacional" inclui posições de Supervisores, Operadores e Técnicos.

CAPITAL NATURAL

Consumo de energia 2020 (GJ)

[GRI 302-1]

	Sede	E&P	Geração	Total	
Consumos de Fontes Não Renováveis	Carvão	0	0	23.710.916	23.710.916
	Diesel	0	67.410.842	111.121.373	111.121.373
	Gasolina	0	438.782	1.660.279	2.099.061
	Gás Natural	0	322.875	51.979.384	52.302.259
	Total	0	68.172.499	188.471.952	256.644.451
Consumo de Energia	Eletricidade	1.122	20.712	42.942	64.776
	Eletricidade de autogeração	0	0	0	0
	Total	1.122	20.712	42.942	64.776
Consumo Total de Energia	1.122	68.193.211	188.514.894	256.708.105	

CAPITAL NATURAL

Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade

[GRI 304-2]

Empreendimento	Nº da licença	Data emissão	Área Suprimida	Animais Resgatados/Afugentados	Óbitos
Parnaíba	001/2020	08/01/2020	-	846	235
Engenharia E&P	010/2020	02/03/2020	-	72	12
Parnaíba	ACCT 017/202	09/05/2020	-	24	8
Construção Jaguarica II	001/20/DLA	08/01/2020	0,13	-	-
Construção Jaguarica II	005/20/DLA	21/01/2020	9,52	-	-
Construção Azulão	039/20	24/04/2020	1,55	-	-
Engenharia E&P	20219202018357	22/05/2020	0,99	-	-
Parnaíba	20219202018359	06/03/2020	12,90	-	-
Parnaíba	20219202023899	13/07/2020	5,78	-	-

CAPITAL FINANCEIRO

Demonstrações do Valor Adicionado – Consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (em R\$ mil)

[GRI 201-1]

	2019	2020
Receitas	3.462.970	3.649.119
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	3.424.069	3.545.106
Outras receitas	38.901	104.013
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)	(1.284.634)	(1.222.831)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.265.394)	(943.194)
Insumos de geração	(128.499)	(328.421)
Perda e recuperação de valores ativos	109.259	48.784
Valor adicionado bruto	2.178.336	2.426.288
Depreciação e amortização	(490.053)	(482.150)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.688.283	1.944.138
Valor adicionado recebido em transferência	176.251	183.295
Resultado de equivalência patrimonial	(2.339)	(8.763)
Receitas financeiras	167.246	186.864
Juros sobre operações de mútuos e debêntures	1.384	-
Serviços compartilhados	-	-
Outros	9.960	5.194
Valor adicionado total a distribuir	1.864.534	2.127.433
Distribuição do valor adicionado	1.864.534	2.127.433
Pessoal	295.350	304.776
Remuneração direta	217.126	202.162
Benefícios	67.807	91.963
FGTS e contribuições	10.417	10.651
Impostos, taxas e contribuições	344.634	311.640
Federal	319.615	184.680
Estadual	(58.292)	28.679
Municipal	416	1.177
Taxas e contribuições	82.895	97.104
Remuneração capital de terceiros	625.470	504.481
Juros de empréstimos e debêntures	217.299	287.206
Outras despesas financeiras	295.941	74.942
Variação cambial e monetária	63.077	121.056
Aluguéis	18.397	19.323
Outros	30.756	1.954
Remuneração de capital próprio	599.080	1.006.536
Lucro líquido do exercício	600.798	1.007.606
Lucro (prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas não controladores	(1.718)	(1.070)

Sobre o relatório

Mensagem da administração

Sobre nós

Combate à Covid-19

Capital Intelectual e organizacional

Capital manufaturado

Capital humano

Capital social e de relacionamento

Capital natural

Capital financeiro

Anexos

Sumário de conteúdo da GRI

Sumário SASB

Créditos e informações corporativas

12 Sumário de conteúdo da GRI



DISCLOSURES GERAIS

Perfil da organização

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
	102-1: Nome da organização		15
	102-2: Atividades, marcas, produtos e serviços		15, 16
	102-3: Localização da sede	Rio de Janeiro / RJ	-
	102-4: Localização das operações		16
	102-5: Propriedade e forma jurídica		40
	102-6: Mercados atendidos		15, 16
GRI 102 Disclosures Gerais	102-7: Porte da organização		21
	102-8: Informações sobre empregados e outros trabalhadores		72, 73
	102-9: Cadeia de fornecedores		87
	102-10: Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Não foram identificadas mudanças significativas nas operações da empresa e na sua cadeia de fornecedores	-
	102-11: Princípio ou abordagem da preocupação		104
	102-12: Iniciativas externas		22, 121-127
	102-13: Participação em associações		22, 121-127

DISCLOSURES GERAIS

Estratégia

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
GRI 102 Disclosures Gerais	102-14: Declaração do decisor mais graduado da organização		11, 12
	102-15: Principais impactos, riscos e oportunidades		48

DISCLOSURES GERAIS

Ética e Integridade

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
GRI 102 Disclosures Gerais	102-16: Valores, princípios, padrões e normas de comportamento		20, 43, 44, 45, 47, 50, 57
	102-17: Mecanismos de aconselhamento e preocupações éticas		45

DISCLOSURES GERAIS

Governança

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
	102-18: Estrutura de governança		40
	102-19: Delegação de autoridade		41
	102-22: Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês		41
	102-23: Presidente do mais alto órgão de governança		41
	102-24: Seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança		40
	102-25: Conflitos de interesse		45
	102-27: Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		42
	102-28: Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		42
	102-29: Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais		48
	102-30: Eficácia dos processos de gestão de risco		48
	102-31: Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais		48
	102-32: Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade		7
	102-35: Políticas de remuneração		79
	102-36: Processo para determinação da remuneração		79

GRI 102 Disclosures Gerais

DISCLOSURES GERAIS

Engajamento de partes interessadas

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
	102-40: Lista de partes interessadas		8, 9, 22
	102-41: Acordos de negociação coletiva	Em 2020, 84,26% de nosso quadro funcional estava abrangido por acordos de negociação coletiva (eram 86,16% em 2019 e 70,77% em 2018).	-
GRI 102 Disclosures Gerais	102-42: Base para a identificação e seleção de partes interessadas para engajamento		8
	102-43: Abordagem para o engajamento das partes interessadas		8, 22, 121
	102-44: Principais tópicos e preocupações levantadas		8, 9, 119, 120

DISCLOSURES GERAIS

Práticas de relato

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
	102-45: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas		7
	102-46: Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos		8, 16, 119, 120
	102-47: Lista de tópicos materiais		8
	102-48: Reformulações de informações	Eventuais reformulações de informações estão descritas e justificadas ao longo do relatório.	72, 111
	102-49: Alterações no relatório		8
GRI 102 Disclosures Gerais	102-50: Período coberto pelo relatório		7
	102-51: Data do último relatório	23 de setembro de 2020	-
	102-52: Ciclo de emissão de relatórios	Anual	-
	102-53: Ponto de contato para perguntas sobre o relatório		7
	102-54: Declaração de elaboração do relatório de conformidade com Standards GRI		7
	102-55: Sumário de conteúdo GRI		138-159
	102-56: Verificação externa		7

Tópicos Materiais

DESEMPENHO ECONÔMICO

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
GRI 103 Forma de Gestão	103-1: Explicação do tópico material e seu limite		114
	103-2: Forma de gestão e seus componentes		114
	103-3: Avaliação da forma de gestão		114

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
GRI 201 Desempenho Econômico	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído		49
	201-2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas		117, 136

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

[GRI 102-55]

Tópicos Materiais

IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
GRI 103 Forma de Gestão	103-1: Explicação do tópico material e seu limite		90
	103-2: Forma de gestão e seus componentes		90
	103-3: Avaliação da forma de gestão		90

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
GRI 203 Impactos econômicos indiretos	203-1: Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços		90
	203-2: Impactos econômicos indiretos significativos		90

Tópicos Materiais PRÁTICAS DE COMPRA

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
	103-1: Explicação do tópico material e seu limite		87
GRI 103 Forma de Gestão	103-2: Forma de gestão e seus componentes		87
	103-3: Avaliação da forma de gestão		87

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
GRI 204 Práticas de compra	204-1: Proporção de gastos com fornecedores locais		87

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

[GRI 102-55]

Tópicos Materiais

ANTICORRUPÇÃO

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
GRI 103 Forma de Gestão	103-1: Explicação do tópico material e seu limite		44, 45, 47
	103-2: Forma de gestão e seus componentes		44, 45, 47
	103-3: Avaliação da forma de gestão		44, 45, 47

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
GRI 205 Anticorrupção	205-1: Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção		45, 47
	205-2: Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção		44

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

[GRI 102-55]

Meio Ambiente

ENERGIA

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
	103-1: Explicação do tópico material e seu limite		109
GRI 103 Forma de Gestão	103-2: Forma de gestão e seus componentes		109
	103-3: Avaliação da forma de gestão		109

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
GRI 302 Energia	302-1: Consumo de energia dentro da organização		109, 134

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

[GRI 102-55]

Meio Ambiente ÁGUA E EFLUENTES

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
GRI 103 Forma de Gestão	103-1: Explicação do tópico material e seu limite		109
	103-2: Forma de gestão e seus componentes		109
	103-3: Avaliação da forma de gestão		109

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
GRI 303 Água	303-1: Interações com a água como um recurso compartilhado		109
	303-2: Gestão de impactos relacionados ao descarte de água		109
	303-4: Descarte de água por tipo e por fonte		110
	303-3: Total de água retirada por fonte		109
	303-5: Consumo total de água		109

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

[GRI 102-55]

Meio Ambiente BIODIVERSIDADE

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
	103-1: Explicação do tópico material e seu limite		105
GRI 103 Forma de Gestão	103-2: Forma de gestão e seus componentes		105
	103-3: Avaliação da forma de gestão		105

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
GRI 304 Biodiversidade	304-2: Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade		105, 135

Meio Ambiente

EMISSIONES

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
GRI 103 Forma de Gestão	103-1: Explicação do tópico material e seu limite		106
	103-2: Forma de gestão e seus componentes		106
	103-3: Avaliação da forma de gestão		106

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
GRI 305 Emissões	305-1: Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)		107
	305-2: Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 2)		107
	305-3: Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)		107
	305-4: Intensidade de emissões de GEE		107
	305-5: Redução de emissões de GEE		107
	305-7: Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas		106

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

[GRI 102-55]

Meio Ambiente RESÍDUOS

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
	103-1: Explicação do tópico material e seu limite		109
GRI 103 Forma de Gestão	103-2: Forma de gestão e seus componentes		109
	103-3: Avaliação da forma de gestão		109

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
	306-1: Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos		111
GRI 306 Resíduos	306-2: Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos		111
	306-5: Resíduos enviados à disposição final		111

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

[GRI 102-55]

Meio Ambiente

AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
	103-1: Explicação do tópico material e seu limite		87
GRI 103 Forma de Gestão	103-2: Forma de gestão e seus componentes		87
	103-3: Avaliação da forma de gestão		87

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores	308-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais		87

Social EMPREGO

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
GRI 103 Forma de Gestão	103-1: Explicação do tópico material e seu limite		70
	103-2: Forma de gestão e seus componentes		70
	103-3: Avaliação da forma de gestão		70

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
GRI 401 Emprego	401-1: Novas contratações de empregados e rotatividade de empregados		72, 73, 129
	401-2: Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial		79, 80
	401-3: Licença maternidade/paternidade		80, 130

Social

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
GRI 103 Forma de Gestão	103-1: Explicação do tópico material e seu limite		81
	103-2: Forma de gestão e seus componentes		81
	103-3: Avaliação da forma de gestão		81

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
GRI 403 Saúde e Segurança do Trabalho	403-1: Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		81, 89
	403-2: Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes		81
	403-3: Serviços de saúde do trabalho		83
	403-4: Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação referentes a saúde e segurança do trabalho		82
	403-5: Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho		84
	403-6: Promoção da saúde do trabalhador		83
	403-7: Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios		81
	403-8: Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		81
	403-9: Acidentes de trabalho		84, 89, 131
	403-10: Doenças profissionais	Não há registros de doenças ocupacionais, óbitos resultantes de doença ocupacional ou casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória decorrentes de nossas atividades.	-

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

[GRI 102-55]

Social

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
	103-1: Explicação do tópico material e seu limite		72
GRI 103 Forma de Gestão	103-2: Forma de gestão e seus componentes		72
	103-3: Avaliação da forma de gestão		72

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
GRI 405 Diversidade e Igualdade de Oportunidades	405-1: Diversidade em órgãos de governança e empregados		72, 73, 74, 75, 76, 83, 132, 133

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

[GRI 102-55]

Social

NÃO DISCRIMINAÇÃO

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
	103-1: Explicação do tópico material e seu limite		76
GRI 103 Forma de Gestão	103-2: Forma de gestão e seus componentes		76
	103-3: Avaliação da forma de gestão		76

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
GRI 406: Não Discriminação	406-1: Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não houve casos de discriminação registrados em 2020	-

Social

COMUNIDADES LOCAIS

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
GRI 103 Forma de Gestão	103-1: Explicação do tópico material e seu limite		90
	103-2: Forma de gestão e seus componentes		90
	103-3: Avaliação da forma de gestão		90

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
GRI 413 Comunidades locais	413-1: Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local		93, 94, 95, 96, 97, 98, 99
	413-2: Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais		48, 100

Social

SUPLEMENTO SETORIAL DE ENERGIA

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
Suplemento Setorial de Energia (EU)	EU1: Capacidade instalada, separada por fonte de energia primária e regime regulatório		55
	EU2: Energia enviada para a rede, detalhada por fonte primária de energia e regime regulatório		55
	EU6: (DMA) Abordagem de gestão para garantir disponibilidade da eletricidade em curto e médio prazos. Disponibilidade e confiabilidade.		55, 56, 65, 66
	EU8: (DMA) Pesquisa e desenvolvimento relacionados à eletricidade e à promoção do desenvolvimento sustentável		37, 38, 39
	EU11: Eficiência média de geração das termelétricas por fonte de energia e sistema regulatório		56, 104
	EU14: (DMA) Programas e processos para assegurar a disponibilidade de mão de obra qualificada		77
	EU16: Políticas e normas de saúde e segurança de colaboradores e subcontratados/ terceirizados (DMA)		81
	EU20: (DMA) Gestão dos processos para deslocamento e remanejamento de comunidades		93, 94, 95

Social

SUPLEMENTO SETORIAL DE ÓLEO E GÁS

Standard GRI	Disclosure	Comentários / Omissões	Página
	OG2: Total investido em energias renováveis	Direcionamos recursos em energia renovável de R\$ 15 milhões em 2019 e de R\$ 0,9 milhões em 2020, respectivamente, 1,4% e 0,04% do investimento perante o total de despesas de capital e aquisições nos anos.	-
	OG4: Número e percentual de operações que o risco à biodiversidade é avaliado e monitorado		105
Suplemento Setorial de Óleo e Gás	OG5: Volume e descarte de água		110
	OG9: Operações com comunidades tradicionais afetadas e com estratégias de engajamento implementadas		99
	OG12: Operações com reassentamento involuntário		93, 94, 95

13 Sumário SASB

Sobre o relatório

Mensagem da administração

Sobre nós

Combate à Covid-19

Capital Intelectual e organizacional

Capital manufaturado

Capital humano

Capital social e de relacionamento

Capital natural

Capital financeiro

Anexos

Sumário de conteúdo da GRI

Sumário SASB

Créditos e informações corporativas



Tópico	Métrica	Código	Disclosure GRI	Página
Gestão de emissões / Prevenção da poluição	Discussão da estratégia ou planos para abordar riscos, oportunidades e impactos relacionados às emissões atmosféricas	EM-EP-110a.3	201-2	49
Gestão de emissões / Prevenção da poluição	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N2O), (2) SOx, (3) compostos orgânicos voláteis (VOCs) e (4) partículas (PM10)	EM-EP-120a.1	305-7	106
Proteção à biodiversidade e respeito ao bioma	Descrição das políticas e práticas de gestão ambiental para sites ativos	EM-EP-160a.1	103-2, 103-3/304	33, 105
Engajamento com comunidades locais	Discussão dos processos de engajamento e práticas de devida diligência com relação aos direitos humanos, direitos indígenas e operação em áreas de conflito	EM-EP-210a.3	413-1; 413-2	48, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100
Engajamento com comunidades locais	Discussão do processo para gerenciar riscos e oportunidades associados aos direitos e interesses da comunidade	EM-EP-210b.1	413-1; 413-2	48, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100
Condições de saúde e segurança dos colaboradores e terceiros	Discussão dos sistemas de gestão usados para integrar uma cultura de segurança em todo o ciclo de vida de exploração e produção	EM-EP-320a.2	403-9	84, 89 e 131
Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Descrição do sistema de gestão para prevenção de corrupção e suborno em toda a cadeia de valor	EM-EP-510a.2	205-1	45, 47
Gestão de emissões / Prevenção da poluição	(1) Emissões globais brutas do Escopo 1, porcentagem coberta por (2) regulamentos de limitação de emissões e (3) regulamentos de relatórios de emissões	IF-EU-110a.1	305-1	107
Gestão de emissões / Prevenção da poluição	Emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas ao fornecimento de energia	IF-EU-110a.2	305-2	107
Gestão de emissões / Prevenção da poluição	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N2O), (2) SOx, (3) partículas (PM10), (4) chumbo (Pb) e (5) mercúrio (Hg); porcentagem de cada um em ou perto de áreas de população densa	IF-EU-120a.1	305-7	106

Tópico	Métrica	Código	Disclosure GRI	Página																												
Proteção e gerenciamento dos recursos hídricos	(1) Total de água retirada, (2) total de água consumida, porcentagem de cada um em regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto	IF-EU-140a.1	303-3; 303-4; 303-5	109, 110																												
Proteção e gerenciamento dos recursos hídricos	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	IF-EU-140a.3	303-1; 303-2	109																												
Gestão de emissões / Prevenção da poluição	Quantidade de resíduos de combustão de carvão (CCR) gerados, porcentagem reciclada	IF-EU-150a.1	306-3; 306-4; 306-5	111																												
Segurança energética e contribuição para o acesso à energia	(1) Índice de duração média de interrupção do sistema (SAIDI), (2) Índice de frequência média de interrupção do sistema (SAIFI) e (3) Índice de duração média de interrupção do cliente (CAIDI), incluindo dias de eventos importantes	IF-EU-550a.2	Não possui	O indicador de disponibilidade contempla as indisponibilidades devido às paradas programadas (teip) e não programadas (teif), em que a usina fica indisponível para a entrega total da energia solicitada. Para chegar ao resultado anual, ponderam-se as disponibilidades mensais pelo número de dias de cada mês.																												
				<table border="1"> <thead> <tr> <th>Disponibilidade ONS</th> <th>2018</th> <th>2019</th> <th>2020</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Pecém II</td> <td>96,3%</td> <td>81,0%</td> <td>98,3%</td> </tr> <tr> <td>Itaqui</td> <td>91,4%</td> <td>99,1%</td> <td>97,3%</td> </tr> <tr> <td>Parnaíba I</td> <td>96,3%</td> <td>97,7%</td> <td>90,5%</td> </tr> <tr> <td>Parnaíba II</td> <td>93,5%</td> <td>97,2%</td> <td>94,8%</td> </tr> <tr> <td>Parnaíba III</td> <td>97,2%</td> <td>98,4%</td> <td>97,4%</td> </tr> <tr> <td>Parnaíba IV</td> <td>92,2%</td> <td>96,1%</td> <td>97,2%</td> </tr> </tbody> </table>	Disponibilidade ONS	2018	2019	2020	Pecém II	96,3%	81,0%	98,3%	Itaqui	91,4%	99,1%	97,3%	Parnaíba I	96,3%	97,7%	90,5%	Parnaíba II	93,5%	97,2%	94,8%	Parnaíba III	97,2%	98,4%	97,4%	Parnaíba IV	92,2%	96,1%	97,2%
Disponibilidade ONS	2018	2019	2020																													
Pecém II	96,3%	81,0%	98,3%																													
Itaqui	91,4%	99,1%	97,3%																													
Parnaíba I	96,3%	97,7%	90,5%																													
Parnaíba II	93,5%	97,2%	94,8%																													
Parnaíba III	97,2%	98,4%	97,4%																													
Parnaíba IV	92,2%	96,1%	97,2%																													



Sobre o relatório

Mensagem da administração

Sobre nós

Combate à Covid-19

Capital Intelectual e organizacional

Capital manufaturado

Capital humano

Capital social e de relacionamento

Capital natural

Capital financeiro

Anexos

Sumário de conteúdo da GRI

Sumário SASB

Créditos e informações corporativas

14 Créditos e informações corporativas



ENEVA S.A.

Praia de Botafogo nº 501, Bloco I, 4º e 6º andares - Botafogo
Rio de Janeiro (RJ) – Brasil CEP: 22.250-040
Tel.: + 55 21 3721-3030
<https://eneva.com.br/sustentabilidade>
E-mail: esg@eneva.com.br

Matriz de materialidade

SITAWI Finanças do Bem

Consultoria GRI

Ability Sustentabilidade

Redação e revisão

KMZ Conteúdo

Projeto Gráfico, Diagramação e Ilustrações

Agência AZVDO

Fotos

Acervo ENEVA, Adobe Stock e Unsplash.com



DISCLAIMER

As fotos utilizadas nesse relatório que foram capturadas durante o período de pandemia, seguiram os protocolos de saúde e segurança estabelecidos pela Companhia. Foram utilizadas também fotos capturadas antes do período pandêmico.



eneva